

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

REGIANE NOGUEIRA DA SILVA

**REDESIGN DE PRODUTOS DO VESTUÁRIO PARA MULHERES
MOTOCICLISTAS**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA
2014

REGIANE NOGUEIRA DA SILVA

REDESIGN DE PRODUTOS DO VESTUÁRIO PARA MULHERES
MOTOCICLISTAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título de
Tecnólogo, da Universidade Tecnológica Federal
do Paraná.

Orientador: Prof^a. Janeti Marques D'Andrea

APUCARANA
2014



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Câmpus Apucarana

CODEM – Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em
Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 109

Redesign de produtos do vestuário para mulheres motociclistas

por

REGIANE NOGUEIRA DA SILVA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, Linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento do Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR(A) JANETI MARQUES D'ANDREA – ORIENTADOR(A)

PROFESSOR(A) MARIANA DIAS DE ALMEIDA – EXAMINADOR(A)

PROFESSOR(A) ANDRESSA KAREN ROSSI – EXAMINADOR(A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

RESUMO

SILVA, Regiane Nogueira. Redesign de produtos do vestuário para mulheres motociclistas. 2014. 174 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior em Tecnologia de Moda)-Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2014.

Este trabalho faz um estudo da indumentária utilizada por mulheres motociclistas. De acordo com a pesquisa de campo realizada na cidade de Apucarana-PR, percebe-se que os produtos do mercado atendem somente as necessidades funcionais. Isso considerado, a pesquisa baseou-se no design para agregar valores aos produtos utilizando a ergonomia e a tecnologia têxtil. A aplicação do conhecimento pôde proporcionar peças com praticidade, segurança e tendências atuais de moda.

Palavras- Chave: Design. Moda. Mulheres motociclistas. Tecidos tecnológicos.

ABSTRACT

SILVA, Regiane Nogueira. Redesign of clothing products for motorcyclists woman. 2014. 174 p. Course Work Conclusion. (Superior Course of Technology in Fashion Design)-Federal Technology University - Paraná, Apucarana, 2014.

This work proposes a study of clothing used of motorcyclists woman. In accordance with the field search accomplished in the city of Apucarana-PR, perceptivity that the existence products present products represent products that attend only the function necessity. Of this, the investigation with based upon on design to aggregate value in the products making ergonomic and textile technology. The application of knowledge proposes pieces with practically, security and fashion present tendency.

Keywords: Design. Fashion. Motorcyclists woman. Textile Technology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: As cinco peles de Hundertwasser	24
Figura 2: Cronograma do projeto	32
Figura 3: Gráfico da faixa etária	33
Figura 4: Gráfico do tempo de posse da motocicleta	34
Figura 5: Gráfico das vantagens do meio de transporte.....	35
Figura 6: Gráfico sobre o uso de saias e vestidos.....	36
Figura 7: Gráfico da avaliação da estética sobre as capas de chuva.....	37
Figura 8: Gráfico da avaliação da ergonomia das capas de chuva	38
Figura 9: Gráfico da utilização de acessórios.....	39
Figura 10: Gráfico de sugestões de foco para a coleção	40
Figura 11: Logo da marca	42
Figura 12 Marca concorrente	44
Figura 13 Marca concorrente	44
Figura 14 Marca concorrente	45
Figura 15: Inspiração para loja	46
Figura 16: Embalagem, cartão e tag	48
Figura 18: Público	49
Figura 19: Painel de estilo	50
Figura 20 Linha A	55
Figura 21 Linha I	56
Figura 22: Mix de produtos.....	57
Figura 23 Painel semântico	59
Figura 24: Cartela de cores	60
Figura 25: Cartela de materiais	61
Figura 26: Look 1	62
Figura 27: Look 2	63
Figura 28: Look 3	64
Figura 29: Look 4	65
Figura 30: Look 5	66
Figura 31: Look 6	67
Figura 32: Look 7	68
Figura 33: Look 8	69
Figura 34: Look 9	70
Figura 35: Look 10	71
Figura 36: Look 11	72
Figura 37: Look 12	73
Figura 38: Look 13	74
Figura 39: Look 14	75
Figura 40: Look 15	76
Figura 41: Look 16	77
Figura 42: Look 17	78
Figura 43: Look 18	79
Figura 44: Look 19	80
Figura 45: Look 20	81

Figura 46: Look 21	82
Figura 47: Look 22	84
Figura 48: Look 23	85
Figura 49: Look 24	86
Figura 50: Seleção 1	88
Figura 51: Seleção 2	89
Figura 52: Seleção 3	90
Figura 53:Seleção 4	91
Figura 54: Seleção 5	92
Figura 55: Seleção 6	93
Figura 56:Seleção 7	94
Figura 57:Seleção 8	95
Figura 58:Seleção 9	96
Figura 59:Seleção 10	97
Figura 60:Seleção 11	98
Figura 61:Seleção 12	99
Figura 62: Look 1	161
Figura 63: Look 2	161
Figura 64: Look 3	162
Figura 65: Look 4	162
Figura 66:Look 5	163
Figura 67: Look 6	163

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	TEMA	11
3	PROBLEMA	12
4	OBJETIVOS	13
4.1	OBJETIVO GERAL	13
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5	JUSTIFICATIVA	14
6	REFERENCIAL TEÓRICO	15
6.1	HISTÓRIA DA MOTOCICLETA	15
6.2	A MODA E A MULHER COMTEMPORÂNEA	17
6.3	TECNOLOGIA TÊXTIL	20
6.4	MODELAGEM ERGONÔMICA	22
6.5	<i>DESIGN</i> DE MODA ALIADO A TECNOLOGIA	26
7	METODOLOGIA	30
8	CRONOGRAMA	31
9	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	33
9.1	PESQUISA DE CAMPO	33
9.2	ANÁLISE DA PESQUISA	41
10	DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO	42
10.1	EMPRESA	42
10.2	PORTE	42
10.3	MARCA	42
10.4	CONCEITO DA MARCA	43
10.5	SEGMENTO	43
10.6	DISTRIBUIÇÃO	43
10.7	CONCORRENTES	43
10.7.1	Concorrentes Diretos	43
10.7.2	Concorrentes Indiretos	44
10.8	SISTEMAS DE VENDAS	45
10.9	PONTOS DE VENDA	45
10.10	PREÇOS PRATICADOS	46
10.11	MARKETING	46
10.12	PROMOÇÃO	47

10.13	PLANEJAMENTO VISUAL E EMBALAGEM	47
11	PÚBLICO ALVO	49
11.1	IMAGEM DE PÚBLICO	49
11.2	PAINEL DE ESTILO	50
12	PESQUISA DE TENDÊNCIAS	51
12.1	MACROTENDÊNCIAS.....	51
12.2	MICROTENDÊNCIAS.....	52
13	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	53
13.1	DELIMITAÇÃO PROJETUAL.....	53
13.2	ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO	53
13.3	CONCEITO DA COLEÇÃO.....	53
13.4	NOME DA COLEÇÃO.....	54
13.5	REFERÊNCIA DA COLEÇÃO	54
13.6	CORES	55
13.7	MATERIAIS.....	55
13.8	FORMAS E ESTRUTURAS	55
13.9	TECNOLOGIAS	56
13.10	MIX DE COLEÇÃO	57
14	PAINEL SEMÂNTICO	59
15	CARTELAS.....	60
15.1	CARTELA DE CORES.....	60
15.2	CARTELA DE MATERIAIS	61
16	GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	62
16.1	ANÁLISE E SELEÇÃO.....	88
17	FICHAS TÉCNICAS	100
18	PRANCHAS.....	158
19	LOOKS CONFECCIONADOS	161
20	DOSSIÊ ELETRÔNICO E CATÁLOGO	164
21	DESFILÉ	167
21.1	SEQUÊNCIA DE ENTRADA.....	168
22	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	170
22.1	RESULTADOS ALCANÇADOS	170
	REFERÊNCIAS.....	171
	APÊNDICE	173
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	174

1 INTRODUÇÃO

A funcionalidade e praticidade da motocicleta, além de seu custo benefício, faz com que seja um veículo que cresce na preferência dos consumidores, tanto homens quanto mulheres. Muitos indivíduos aderem ao veículo de duas rodas pela praticidade, com isso este trabalho pretende aprofundar conhecimentos sobre as mulheres que aderiram a este meio de transporte, as quais procuram por produtos diferenciados e também com a característica de ser impermeável. Além disso, peças que explorem a feminilidade e permitam estarem confortáveis e elegantes.

É necessário considerar que, o veículo em questão exprime liberdade, permite sensações como: sentir a brisa bater no corpo e as pontas dos cabelos esvoaçarem, situações que evidenciam o prazer de ser livre. Mas a liberdade tem seu preço, o veículo não assegura o condutor de nenhuma intervenção, seja climática, no caso de chuva ou frio e muito menos em acidentes, já que deixa o ocupante ao relento, ou seja, desprotegido e por isso a prudência é de suma importância. Quanto às questões relacionadas ao clima, esta pesquisa tem como propósito a busca por soluções que possam evitar e minimizar transtornos na rotina destas mulheres.

A insatisfação avaliada na pesquisa elevou a procura por novas alternativas, como por exemplo, opções de materiais impermeáveis, busca de alguma solução, a qual possa permitir à mulher dispor de uma motocicleta, mesmo usando uma saia ou um vestido, e ainda soluções ergonômicas em peças produzidas com tecidos que não oferecem elasticidade, considerando que não há flexibilidade nos materiais com a característica da impermeabilidade devido à resina aplicada.

Delimitou-se a cidade de Apucarana-PR como campo exploratório, o município emancipado está em constante crescimento, possui vários bairros distantes da área central, onde estão localizadas grandes indústrias e conceituadas instituições de ensino.

O desafio é unir materiais impermeáveis, tecnológicos ou não a uma modelagem adequada, que possa deixar a mulher com aparência feminina, propondo traduzir a beleza apresentada nos grandes desfiles à funcionalidade no dia-a-dia de toda mulher que quer estar bem vestida.

2 TEMA

Redesign de produtos do vestuário para mulheres motociclistas.

3 PROBLEMA

De que forma redesenhar os produtos do vestuário com ergonomia e estética para mulheres motociclistas?

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Redesenhar produtos do vestuário com ergonomia e estética para atender as mulheres motociclistas.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a história da motocicleta, a evolução da mulher e sua vestimenta.
- Expor as funções do design: ergonomia, estética, materiais têxteis e modelagem.
- Desenvolver produtos de moda com design para mulheres motociclistas que necessitam de proteção contra a chuva e o frio.
- Pesquisar e aplicar tecnologias têxteis no desenvolvimento dos produtos.
- Desenvolver uma coleção.

5 JUSTIFICATIVA

A acadêmica, autora deste trabalho, identifica-se com o tema apresentado, por possuir motocicleta desde o ano de dois mil e oito (2008), faz uso diário do meio de transporte, conhece as necessidades que possam ser melhores atendidas, e prevê que a ergonomia seja necessária. Por experiência própria, enfrentar um dia chuvoso requer uma roupa impermeável, não generalizando, mas os produtos comercializados são de material plástico, pouco ergonômico, não oferecem praticidade, além de constituírem modelos que não valorizam a silhueta da mulher.

Ao verificar a crescente demanda de mulheres motociclistas, que utilizam deste meio de transporte para se deslocarem para o local de trabalho, para a faculdade, para a academia ou ainda para os parques e outras opções de lazer que a cidade oferece. Isso considerado pretende-se criar opções para atender este nicho de mercado, redesenhar produtos para o público carente de roupas para tal finalidade, inserir nas criações as funções do design, estética, funcionalidade e principalmente ergonomia.

Compreende-se a necessidade de agregar tendências de moda em produtos específicos para motociclistas, estas mulheres estão inseridas em um contexto atual em que a apresentação, ou seja, a aparência é algo pertinente de discussões. Cria-se uma perspectiva positiva ao pensar em soluções para determinado público, que se encontra insatisfeito com os produtos que veem adquirindo, não apenas por necessidade, mas também por contentamento.

O mundo da moda é de fato glamoroso nas passarelas, demonstram conforto e atrativo em suas formas, cores e texturas, contudo fazer com que uma simples capa de chuva atenda a real necessidade e contenha um aditivo de estilo, é um anseio de todo público, porém não utilizado pelos fabricantes deste tipo de produto.

Assim a pesquisa trará conhecimentos para o design sobre a história da motocicleta, a qual poderá servir de conhecimentos para a academia.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 HISTÓRIA DA MOTOCICLETA

A história da motocicleta se inicia a partir da evolução da bicicleta, por compartilharem dos mesmos aspectos, ambas com duas rodas, função de transportar uma ou duas pessoas, além de poder transportar uma carga pequena.

Segundo Macieira:

A corrente majoritária do assunto afirma que o conceito básico da bicicleta é de um alemão, o barão Karl Friedrich Von Drais (1785-1851), oficial florestal a serviço do exército da Prússia. Com os conhecimentos adquiridos na Universidade de Heilderberg, Von Drais partiu do conceito de duas rodas de madeira dispostas em linha e unidas por viga e instalou um eixo vertical em forma de garfo na roda dianteira, com mais um eixo horizontal no topo, o que permitiu “guiar” o engenho, que era todo construído de madeira e pesava 22 quilos (2013, p. 16).

Segundo o site da revista eletrônica Viagem de moto (2014), a motocicleta foi criada em 1869, pelo americano Sylvester Roper e pelo francês Louis Perreux simultaneamente, era uma bicicleta com motor a vapor. Só em 1885, que o alemão Gottlieb Daimler com seu ajudante Wilhelm Maybach desenvolveu uma motocicleta com motor a combustão, utilizando gasolina. Essa criação possibilitou a fabricação em escala industrial e as fábricas buscavam atender com originalidade introduzindo inovações e design para vencer a grande concorrência.

Mundo Moto (2013), um blog especializado, em eventos que envolvem os veículos de duas rodas, em entrevista ao autor do livro; Motocicleta, afirma que a história da motocicleta é extraordinária, por constituir uma evolução simultânea com inventores em locais distintos, Fausto Macieira afirma ainda, que o crescente número de adeptos, fez com que esse meio de transporte alcançasse um quarto da frota nacional dos veículos e aumentarão consideravelmente nos próximos cinco anos.

Assim como os homens, as mulheres também aderiram às motocicletas, e a indústria ao perceber tal interesse, passou a desenvolver modelos com características voltadas para o público feminino, evidenciando cada vez mais a praticidade, propondo compartimentos para guardar o capacete ou ainda compras e acessórios necessários para a vaidade e segurança da mulher.

Segundo a ABRACICLO (2014), no ano de 2013, 425 mil unidades de motocicletas foram adquiridas pelo público feminino, dentro do total de 1,7 milhão comercializado no país, esta procura se tornou maior desde a década de 1990, e cresce a cada novo ano. Cresce também a procura por habilitação na categoria correspondente; em 2008, havia 2.534.237 mulheres com carteira nacional de habilitação na categoria A, que se refere à habilitação para motocicletas, em apenas três anos houve um crescimento de 44%, e esse número passou para 3.655.428 em 2011.

Feiras do setor estão criando uma maior intimidade com as mulheres, oferecem diferenciais; opções de *stands* com cuidados de beleza, dicas e outros atrativos, tudo para tornar estes eventos, agradáveis à considerável fatia feminina que representa o mercado.

6.2 A MODA E A MULHER CONTEMPORÂNEA

Para Palomino (2003), a moda não se resume apenas nas escolhas ao se vestir, mas abrange um contexto maior de informações sobre modos e comportamentos, assim fatores sociais e políticos resultam em um sistema, denominado moda. Para entender melhor esse princípio, basta tomar como referência algum período da história, como por exemplo, as décadas de 1970, 1980 e 1990, todas elas refletem na maneira de vestir e de se comportarem em sociedade, as suas expectativas e interesses sociológicos no momento.

Assim, conclui-se que a moda é um fenômeno que envolve todo um contexto social e econômico, de determinado período, além das particularidades locais, sem esquecer a influência de outros povos e culturas.

Para Treptow (2003), a vestimenta acompanha o ser humano desde o início de sua evolução, pois o homem pré-histórico fazia uso de pele de animais contra o frio e contra possíveis acidentes com a vegetação e animais selvagens. No entanto o peso e o modo como eram presas ao corpo causavam desconforto e tornavam seus movimentos concisos.

É interessante como a moda pode ser elevada ou simplesmente sufocada pela sociedade que a interpreta. Segundo Lipovetsky (2003), a sociedade primitiva, não permitiu a evolução das aparências, presos na fidelidade conservadora, qualquer novidade representava desqualificação da ordem ancestral. Já em outros momentos, pode-se percebê-la expandindo, como no decorrer da revolução Comercial.

Com a revolução Comercial, a burguesia enriqueceu e tinha, também, acesso a tecidos trazidos do oriente. Em busca de ascensão social os comerciantes compravam títulos de nobreza, e conseqüentemente adotavam outra forma de vestir. A classe dos nobres comerciantes ricos tornou-se numerosa. Como se diferenciar de tanta gente? Como se destacar entre os demais da corte? A resposta estava nas roupas, e aqui e acolá começavam a surgir detalhes de vestimenta, que eram copiadas muitas vezes pela influência do usuário. Os estilos eram ditados pelo domínio e influência das nações, fazendo com que cada época, apresentasse na roupa, detalhes característicos do país mais influente na Europa no momento (TREPTOW, 2003, p. 25).

Com isso considerado surge à moda, a vestimenta passa a ser ícone de classe, possui agora outra função, simbolizar algum tipo de influência social e não mais, apenas cobrir o corpo. Quanto ao traje feminino, evoluiu junto com a

mulher, atendendo suas necessidades sociais de acordo com cada período da história.

Para Fischer-Mirkin (2001), a Primeira Guerra Mundial, trouxe a necessidade de a mulher substituir a força de trabalho dos homens que estavam combatendo os inimigos na guerra. Essa alteração criou mudanças notáveis na moda que se tornou prática, muitas vezes menos feminina como, por exemplo, o estilo *la garçonne*, cabelos curtos. As mulheres se emanciparam e atingiram as mais diversas áreas e gradativamente vem se tornando cada vez mais independentes.

Com esta afirmação, conclui-se que a mudança pela qual a sociedade está sujeita diante de um marco como a guerra, pode modificar aspectos gerais e não só inerentes do acontecimento. Nasce novas necessidades que exigem uma série de alterações comuns interligadas.

Segundo Pascolato (2002, p. 12), o pós-guerra, trouxe para a indústria a necessidade de buscar *designers* para redesenhar produtos com a intenção de conseguir chamar a atenção dos consumidores.

Os mesmos produtos, transformados pelo *design*, adquiriram nova fisionomia. Eles foram inesperadamente bem sucedidos. Em poucos anos, um novo estilo nascia: aerodinâmico, diferente, e por isso sedutor. *Designers* pioneiros como Norman Bel Gueddes, Henry Dreyfuss, Walter Dorwin Teague e principalmente Raymond Loewy tinham como lema: "o feio se vende mal". (PASCOLATO, 2002, p. 12)

É importante ressaltar que a moda feminina, mesmo influenciada por mudanças sociais, não deixou de representar a feminilidade. A mulher deixou de ser dona de casa para se empenhar em uma profissão, na maioria das vezes precisa continuar com seus cuidados com a casa e família, por isso, busca conforto, segurança e praticidade nos produtos que adquire, principalmente no quesito vestuário, uma busca pela moda funcional que atenda as necessidades do dia a dia.

Existe, uma ligação entre os acontecimentos gerais de uma sociedade com os determinantes das tendências da moda, ou seja, fatores sociais, políticos, econômicos e até mesmo culturais, podem significar mudanças na forma de vestir. Desta forma, pode surgir em qualquer camada da sociedade e ao evoluir, ou se modificar pode atender as demais.

Para Jones (2005), a moda pode ser dividida em dois movimentos, o *trickle-down* que começa na elite, seja pelo lançamento da alta-costura ou ainda que frequente da mídia em geral. Desta forma marcas independentes começam a reproduzir tal produto para poucos, até chegar ao mercado de massa e acesso ao público em geral. E o *bubble-up* que faz o caminho contrário, ou seja, surge na massa, por exemplo, o estilo *punk* que o mercado de moda capta e começa a divulgá-lo, deste modo são criadas versões mais elaboradas até se tornarem versões exclusivas, inspirações que serão artigos de luxo nas passarelas. Ambos são canais pelos quais a moda influencia o gosto dentro do contexto cultural.

A moda pode representar uma ferramenta de auxílio à evolução de uma sociedade, atendendo de maneira particular a necessidade de um período ou da alterar-se para atender a evolução.

Afirma Treptow (2003) que a moda é um fenômeno sociológico que depende de um consenso, seja regional ou em maior proporção, após seu lançamento, passa por um período de aceitação, e se este consentimento for considerável passa a ser lançada em maior escala e após um determinado período de alta rotatividade chega ao desgaste.

O gênero feminino tem papel crucial na evolução e consumo de produtos de moda, são exigentes, fazem da indumentária um ícone para evidenciar seus objetivos, suas conquistas e até de modo involuntário deixar transparecer a personalidade. Vencendo preconceitos a mulher, assim como a moda evolui, conquista cargos e carreiras, antes reservados para os homens.

Na busca pela igualdade, a mulher se aperfeiçoou na tentativa de se tornar tão capaz quanto os homens ao exercer profissões, antes tidas como masculinas, além de muitas vezes trazer uma bagagem extra, isto é, rotina de tarefas caseiras, isto demonstra que a capacidade faz parte de seus atributos. Diante da nova realidade altera seu modo de vestir, com intuito de se adequar as necessidades do trabalho, tendo ainda que enfrentar o preconceito da sociedade machista, pela qual são observadas.

“Para certos observadores, podemos parecer competentes comandantes usando nossos modelos de influência masculina; para outros podemos parecer intimidadoras e carentes dos atributos tradicionalmente femininos” (FISCHER-MIRKIN, 2001, p. 77).

Nesta linha de pensamentos, a mulher evoluiu não somente na questão profissional, como também em seu comportamento pessoal, na forma de vencer conflitos, buscar soluções práticas e no apresentar de suas expectativas e pensamentos através de suas vestes.

6.3 TECNOLOGIA TÊXTIL

O Tecido pode ser plano, formado por trama e urdume ou no caso das malhas, entrelaçado de forma contínua, material importante para a confecção de peças de vestuário, para atender a necessidade de cobrir o corpo, formando uma segunda pele que pode também protegê-lo, além de ser ergonômico, pois, adere ao corpo com elasticidade.

Ribeiro (1984) faz uma breve definição do significado da palavra tecido:

“Tecido é um produto manufaturado, em forma de lâmina flexível, resultante do entrelaçamento, de forma ordenada ou desordenada, de fios ou fibras têxteis entre si” (RIBEIRO, 1984, p. 63).

A maneira através da qual a indústria altera a estrutura do material têxtil, ou inclui benefícios no processo da criação, com uma definição clara da necessidade a ser atendida, para aplicar as particularidades que a fibra deve atender em determinado produto final, o qual evolui com a tecnologia aplicada.

Considerando as afirmativas de Harries (1943), a tecnologia utiliza de operações físicas e químicas para alterar, aumentar ou ainda conferir características aos tecidos e são inúmeros os acabamentos finais que podem ser aplicados em artigos têxteis, os mais comuns são: aplicação de amaciantes, aplicação de encorpantes, *easy-care*, ou seja, acabamento para melhoria de resistência, *easy-clean*, isto é, acabamento para facilidade de limpeza, impermeabilização, hidrofugação (diminui a absorção de água), anti-fogo, anti-pilling e anti-estática.

Considerando que a complexidade está em atender várias necessidades em um mesmo têxtil, por exemplo, a durabilidade de uma fibra pode facilmente ser atendida com materiais resistentes, isso se o conforto não apresentasse igual importância, o que exige um equilíbrio destes conceitos. Dentre estes estão outros tão importantes quanto, como a retenção térmica, a qual é determinada

pela construção do fio e tecido, de modo que se essa estruturação for mais aberta permitirá a entrada de ar, bem como a saída do calor corporal. Assim para atender a utilidade de proteção, contra o frio, essa estrutura deve possuir propriedades contrárias. O *neoprene*, por exemplo, atende a vários quesitos, a impermeabilidade, retenção do calor e resistência, pois é construído com duas malhas e ao meio uma espessa camada de poliuretano.

Assim afirma Harries:

Sem dúvida, muitos artigos teriam de ser considerados em termos de durabilidade e conforto, para obter-se o aproveitamento desejado. Todos os conceitos de utilidade têxtil são considerações que se originam na escolha de produtos têxteis. Os valores desejados por uma pessoa e que devem ajudar na escolha para o uso final específico, determinam os fatores dominantes da referida situação (1943, p. 38).

O dimensionamento das funções básicas e as inovações no passado servem de base e direção, para as inovações que a indústria têxtil tem adquirido nos últimos anos. Há muita pesquisa em andamento e ainda há muito por descobrir.

Para Pezzolo (2012), a área têxtil ofereceu uma variedade de inovações a partir da década de 1990, tais como o zíper, o náilon, o poliéster e o velcro. Desta forma a tecnologia crescente fez surgir uma sequência de novos tecidos. A microfibras, filamentos extremamente finos originários do acrílico, poliéster ou ainda poliamida, apresentada pela Rhodia em 1992, oferece ao mercado o primeiro fio inteligente, com vantagens, tais como, facilidade de lavagem e secagem, cores fixas, além de ação antimicrobiana e antiestática. Deste modo a evolução tecnológica passou a ser ainda mais surpreendente em cada lançamento, contemplando qualidades especiais como: medir a pressão arterial e o grau de estresse, proteger a pele dos raios solares, esta tecnologia é inserida através da nanotecnologia, a qual é possível por meio de minúsculas partículas. Com a capacidade de interagir com o corpo, possuem microcápsulas que liberam gradualmente determinado princípio ativo, deste modo possibilita hidratar e até regenerar a pele.

Pezzolo aponta ainda, um exemplo do grande avanço da tecnologia no setor têxtil:

Cada vez mais, os cientistas têm buscado na natureza genes que conferem características especiais a tecidos. Um exemplo é o Biosteel (aço biológico), produto desenvolvido pela empresa canadense Nexia Biotechnologies. O Biosteel tem origem em teias de aranha das espécies *Nephila clavipes* e *Araneus diadematus* e vem sendo testado em uniformes para o exército dos Estados Unidos e também na blindagem de aeronaves e veículos de combate. O material obtido das teias de aranha apresenta resistência cinco vezes maior que a liga mineral e é trinta vezes mais flexível. Para chegar a esse resultado, os pesquisadores isolaram nas células das aranhas os genes responsáveis pela produção da proteína que dá origem à seda. Depois, inseriram esses genes em células de cabra, que passaram a produzir no leite grande quantidade de matéria-prima (2012, p. 251).

Fica evidente que a busca por atender questões ainda não solucionadas deve crescer e trazer surpreendentes alternativas, as pesquisas não param, nesta objetividade, ainda há de surgir soluções para problemas corriqueiros existentes no cotidiano, ou que talvez ainda não foram estudadas com maior consideração. Os tecidos inteligentes são uma prova da evolução na área têxtil, fibras com capacidade de interagir ante a variação de estímulos, ou seja, perante uma situação liberam aditivos para combater determinado efeito.

Segundo Sanches (2006), uma fibra inteligente, é aquela que reage ante uma variação, então o ativo é liberado no local afetado e devolve o conforto. A sensibilidade em modificar uma condição para combater um efeito, confere aos tecidos construídos com essas fibras a nomeação de tecido inteligente. A maioria destes benefícios é agregada aos tecidos pela microencapsulação, técnica que permite isolar concentrações de compostos ativos, em uma membrana natural e apesar de seu pequeno formato esférico atinge grande área de aplicação.

Com isso, cuidados com a pele, conforto térmico entre inúmeros outros benefícios são proporcionados em tecidos que agregam valor as peças confeccionadas com esse material tecnológico.

6.4 MODELAGEM ERGONÔMICA

O molde utilizado para o corte de uma peça de vestuário determina o tamanho, comprimento, largura e detalhes específicos do modelo em questão, após a confecção resulta em uma vestimenta que além de cobrir, deve permitir o movimento natural do corpo, para que a saúde dos membros seja preservada. O corpo é provido de articulações, as quais devem ser consideradas na idealização

de produtos ergonômicos, ou seja, de forma a considerar as necessidades mecânicas do corpo humano.

Afirma Martins (2008), que os primeiros estudos sobre ergonomia surgiram durante a primeira guerra mundial, no entanto apenas em 1949 é que surge um novo pensamento; adaptar as criações e o trabalho ao homem, um estudo que reuniu engenheiros, fisiologistas, médicos e psicólogos e dá início a ergonomia, a qual ficou definida que deve fazer parte de todo projeto. Através do estudo da ergonomia é possível economizar tempo e investimentos, ao aplicar funcionalidade ao projeto, seja um objeto, uma vestimenta ou em um ambiente de trabalho, deste modo evitando disfunções e acidentes, além de criar maior interação entre usuário e produto.

Do ponto de vista ergonômico, os produtos são considerados os meios para que o homem possa executar determinadas funções. Esses produtos, então, passam a fazer parte do sistema homem-máquina-ambiente. O objetivo da ergonomia é estudar esses sistemas, para que as máquinas e ambientes possam funcionar harmoniosamente com o homem, de modo que o desempenho dos mesmos seja adequado (IIDA, 2005, p. 313).

Iida (2005), afirma que os projetos de produtos ainda estão evoluindo na preocupação por atender questões de design, como a ergonomia, mas nos sistemas produtivos essa preocupação evoluiu dentro do organograma de muitas empresas já na década de 1970, influenciou mudanças inclusive em empresas com centenas de funcionários, que de modo sistemático passaram a ter maior integração com o ambiente de trabalho, e com as máquinas operadas, definindo assim a macroergonomia.

A proposta a seguir, representa todo envolvimento da existência humana, a preocupação com a ergonomia vai além, dividida em cinco peles que propõem formas diferentes de proteção para o ser, todas de suma importância, tal que nenhuma delas pode ser substituída ou ignorada, para a harmonia da evolução do indivíduo e da sociedade. Desta forma Hundertwasser, demonstra:

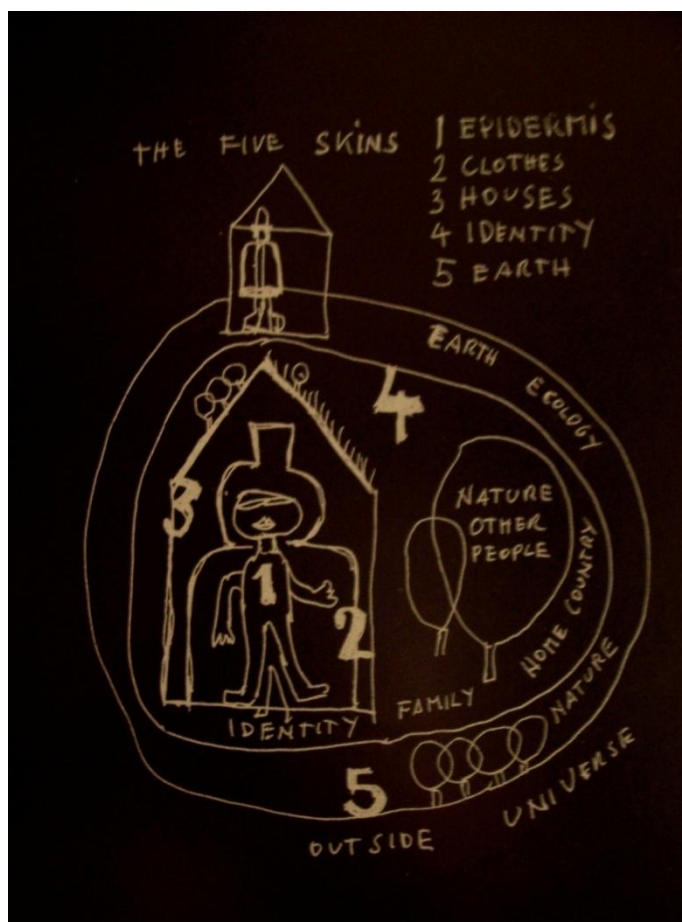


Figura 1: As cinco peles de Hundertwasser
 Fonte: RESTANY, 1997 apud MARTINS, 2008, p. 321

As *Cinco Peles* constituem uma proposta de releitura do mundo de Hundertwasser, que estabeleceu a seguinte correspondência:

Primeira Pele – a epiderme

Segunda Pele – a vestimenta

Terceira Pele – a casa do homem

Quarta Pele – o meio social e a identidade

Quinta Pele – a humanidade, a natureza e o meio ambiente. (RESTANY, 1997 apud MARTINS, 2008, p. 321).

A figura demonstra algumas proteções, das quais o ser humano necessita para sentir-se em abrigo, ou seja, em condições que possibilitem conforto, saúde, harmonia e saúde física e psicológica. Menciona a epiderme, define o corpo humano como ponto de partida na concepção de qualquer projeto. Em seguida a vestimenta, a qual deve respeitar requisitos ergonômicos. Trás também a moradia e outros ambientes físicos, locais onde são necessários projetos que possibilitem segurança. Coloca também a proteção da identidade: família, meio social e cultural, os quais orientam uma interação mútua, em que os produtos oferecidos devem atender as aspirações coletivas, com personalidade individual. A quinta

proposta refere-se ao planeta Terra, a natureza compartilhada pela humanidade, exprime a importância de propor produtos que preservem os recursos naturais.

Segundo Dejean e Naël (2007), a ergonomia do produto propõe critérios de aceitação pelo consumidor, tais como a segurança, na qual é considerada toda nocividade, de maneira a relacionar os riscos em relação ao tempo de exposição, ou uso do produto que é considerado o fator de maior relevância. Outros critérios como a eficácia, utilidade, tolerância aos erros, primeiro contato e conforto, devem agradar de imediato, pois estes farão com que a fidelidade do consumidor seja edificada. Além do critério prazer, aceitação do produto pela experiência positiva, que abrange algumas dimensões, tais como psicológica, fisiológica, sociológica e ideológica. Desta forma a mensagem gravada na memória é satisfatória, sensações e emoções de prazer serão relacionadas ao produto pelo sujeito.

De acordo com Grave (2004), dentro de sua diversidade a 'máquina humana' responde a tudo para executar funções, ou seja, reage aos estímulos, por isso a importância de redobramos a atenção com tudo que a toca. Desta forma, o vestir não se limita a embelezar, mas visa também preservar a saúde e o pudor, colaborando para o êxito das funções motoras, sensitivas e ainda auxiliar o ser humano em seus aspectos psicológicos e mecânicos.

Nas peças do vestuário, a modelagem é um fator decisivo para o conforto, porque deve responder pelo aspecto ergonômico, e possibilitar ao corpo o total desempenho em seus movimentos.

Grave afirma ainda que:

Uma roupa mal modelada expõe o corpo a alterações físicas, até mesmo a doenças. Para tanto é necessário um estudo pertinente para cada peça do vestuário. Desenvolver máquinas e equipamentos que se adaptem ao homem não é uma questão trivial, mas de grande complexidade (2004, p. 57).

A autora segue argumentando que, as articulações e toda ligação entre os ossos do corpo humano, os quais nos permitem em sua diversidade ou um único sentido, até mesmo o simples respirar que aumenta e diminui o diâmetro das costelas pela inspiração e expiração e devem ser respeitados, para que todos os membros sejam capacitados para desempenhar suas funções, por isso exige da modelagem uma atenção cuidadosa, o vestuário deve ser apresentado com a característica funcional, atendendo as necessidades da vida humana.

Para Osório,

A atividade de modelar roupas femininas faz parte do processo de criação de blocos geométricos anatômicos, que tem como objetivo reproduzir, no tecido, a forma do corpo considerando a estrutura do tipo físico feminino. Esse tipo físico pode ser um tamanho padrão tendo como base o tamanho médio de um grupo ou pode ser específico para um tipo de figura (2007, p.17).

Ressalta Martins (2008), que o projeto de peças de vestuário abrange requisitos estéticos e estes devem estar vinculados à ergonomia, ou seja, atender a necessidade do usuário, oferecer facilidade de vestir e despir, manutenção prática, proporcionar segurança e conforto, além de atender a real função do produto.

A coerência na escolha do material a ser usado também se torna uma questão ergonômica, a matéria-prima para os produtos de moda deve estar de acordo com as necessidades a serem atendidas.

Assim Souza (2009), relata sobre a relação do material com o corpo:

“O material têxtil configura silhuetas que definem volumes que aderem, afastam-se ou se projetam além dos limites do corpo, caracterizando a relação de proximidade ou distanciamento, conforme a intenção do criador” (SOUZA, 2009, p. 344).

Ao aplicar ergonomia a uma modelagem, é possível elevar a facilidade durante o uso da peça confeccionada, outro fator importante é também o material escolhido para a montagem, podendo definir o conforto.

6.5 DESIGN DE MODA ALIADO A TECNOLOGIA

O *design* de moda condiz com uma pesquisa guiada por princípios, os quais determinará a materialização das ideias em formas, qualidade e direcionamento. Utiliza-se de métodos de inovação em que cada projeto e cada *designer* busquem por tecnologias ou soluções, os quais podem resultar no diferencial.

Sobre o *design*, Bürdek afirma:

Um processo criativo ele é, sem dúvida. A configuração não se dá em um ambiente vazio, onde se brinca livremente com cores, formas e materiais. Cada objeto de design é o resultado de um processo de desenvolvimento, cujo andamento é determinado por condições e

decisões – e não apenas por configuração. Os desenvolvimentos socioeconômicos, tecnológicos e especialmente os culturais, mas também os fundamentos históricos e as condições de produção técnica têm papel importante, assim como os fatores ergonômicos ou ecológicos com seus interesses políticos e as exigências artístico-experimentais. Lidar com design significa sempre refletir as condições sob as quais ele foi estabelecido e visualizá-las em seus produtos (2010, p. 225).

De modo geral, o design exige uma busca por informações pertinentes ao projeto a ser desenvolvido, as escolhas e a determinação da proposta, influência nos materiais, no processo de criação e produção, como também no direcionamento mercadológico.

Para Treptow (2003), a criação de produtos para a moda, origina-se da ousadia do *designer* em traçar novas combinações de materiais têxteis com aviamentos, para oferecer produtos que estimulem o consumo, para isso é imperativo conhecer elementos, como a silhueta, a cor, a linha e a textura e poder sugerir com prudência opções que, mesmo fora dos padrões ainda surpreendam positivamente o consumidor.

Um produto deve atender às necessidades exigidas, oferecer benefícios que conquistem o consumidor, uma análise aprofundada pode fazer a diferença, através das funções do design que se dividem em: funcional, ergonômica e estética. A primeira diz respeito à proposta de funcionalidade do produto, ou seja, refere-se à função para que é proposto. A função ergonômica prioriza a anatomia, orientada pelas curvas e medidas, as quais visam proporcionar bom desempenho e conforto. A função estética busca o retrato da aspiração de beleza, enfoca o visual do produto a ser oferecido.

O design pode ser uma alternativa muito bem-vinda, contudo, a resposta parece simples, mas torná-la realidade é muito mais complexo. O desenvolvimento de produtos de moda, sob a ótica das metodologias de design, ainda é pouco explorada pelos gestores empresariais e, até mesmo, pelas escolas que formam os profissionais da área. (SANCHES, 2008, p. 290).

Basicamente, design é um estudo aprofundado, o qual tem por objetivo a identificação das necessidades que o produto deve atender, utiliza-se de tecnologias que poderão trazer produtos com resultado eficaz e ainda com intuito de obter aceitação e fidelização do consumidor à marca e aos produtos criados.

Moda, em sua própria definição, refere-se ao gosto ou ao estilo popular atual; o designer de moda expressa o *zeitgeist*, ou espírito do tempo, em seu trabalho. A moda muda constantemente, e espera-se que o estilista inove em cada estação. Por causa dessa constante pressão pelo novo, é necessário aprofundar cada vez mais suas pesquisas e ir além, em busca de uma nova inspiração e meios de interpretá-la em suas coleções. Designers de moda se parecem, portanto, com colecionadores obsessivos, e estão sempre à caça de coisas novas e emocionantes para inspira-los. A necessidade de coletar e pesquisar materiais para usar no processo criativo é essencial para alimentar sua imaginação (SIMON, 2009, p. 14).

Transformar ou fazer refletir nos produtos de uma coleção, toda a pesquisa realizada, interpretá-la em detalhes nas peças de vestuário, representa as funções do design, podendo transmitir informações visíveis ou subliminares.

Ainda segundo Simon (2009), a pesquisa, seja ela por observação ou leitura, necessita de um registro de informações em dois âmbitos, o dos materiais tangíveis ou práticos e os intangíveis que se referem à questão visual, a inspiração ou conceito que definem a identidade da criação. Desta forma, a pesquisa trará os elementos do design como, a silhueta, proporção e linha, função, detalhes, cor, e tecido. Além de estampas, referências, tendências e mercado.

No caso da vestimenta, poderia dizer-se que o design é a forma que surge entre o corpo e o contexto, já que a roupa é um elemento relativo, cuja proposta surge a partir de uma relação: porque veste, cobre, descobre e modifica o corpo em função de um contexto específico (SALTZMAN, 2008, p. 305).

Para Fiorini (2008), o design pode se iniciar no desenho, porém tratado como um método que expressa à preocupação que envolve as necessidades e expectativas sobre o produto em questão, traz inserido um programa que estuda eventuais falhas e todas as alternativas que possam beneficiar o usuário. O programa deve analisar ideias para o êxito do resultado final, organizar estas durante a concepção, para avaliar todas as variáveis que procedem ao desenho.

Assim toda ideia relacionada à concepção do produto é determinante, ou seja, o esboço pode representar detalhes que facilitará o desenvolvimento do mesmo, a preocupação em propor alternativas ou soluções para um problema desde o início do processo de criação, pode tornar maior o êxito do produto final.

Consideremos um caso no qual se verifica a importância do programa no campo didático da área: um bom exemplo é o de um grupo de estudantes da Universidade de Buenos Aires que, a partir do estudo da vestimenta infantil e das etapas iniciais do crescimento, decidiu incorporar como problema-eixo do seu programa a curta vida útil das peças e a frequente mudança de tamanho. Essa observação, depois de uma intensa busca morfológica e funcional, resultou num projeto de indumentária que variava seu tamanho a partir de um sistema de franzidos, que transformavam gradualmente a aproximação do tecido ao corpo. Dessa maneira, redefiniram a problemática, encontraram interstícios pouco explorados e valorizaram uma variável fundamental que define o problema, determinando posteriormente a partir do desenho (FIORINI, 2008, p. 99).

Com isso, é correto afirmar que a relação entre o corpo e a vestimenta pode definir uma problemática, o design por sua vez usa este conflito entre ambos para redefinir soluções para a questão. Desta forma, um detalhe pode fazer a diferença e transformar o que não estava em harmonia.

7 METODOLOGIA

Este trabalho tem sua base na pesquisa bibliográfica, na busca por conhecimentos já abordados em livros, artigos científicos, sites, materiais que relatem o assunto de maneira direta ou que levante discussões pertinentes na idealização do projeto, ainda que de maneira indireta.

Com o intuito de buscar informações condizentes, com fatores que possam favorecer o público alvo. A pesquisa de campo irá defini-lo, isto permitirá entender suas expectativas e acatar melhor suas necessidades. A pesquisa busca informações que identifiquem problemas e soluções na montagem da coleção, através de questionário aplicado de modo impresso ou digital. O questionário compreende entrevistas com mulheres, da cidade de Apucarana, que utilizam motocicletas como meio de transporte.

Otani (2011), afirma que a classificação, no geral, tem como função a organização da pesquisa científica, cada qual objetiva definições coerentes com o que se busca explicar, por exemplo, a pesquisa exploratória através do levantamento bibliográfico proporciona maior intimidade com o tema. Outro item importante é a documentação direta, que corresponde à coleta de dados da pesquisa de campo, que deve resultar no contato com a realidade dos sujeitos.

Afirma Lakatos (2011), que a metodologia qualitativa, aplicada com a intenção de coletar dados, deve favorecer a investigação do assunto, desta forma, resultar em uma análise mais detalhada, com a preocupação de interpretar detalhes importantes. A entrevista deve funcionar como um diálogo espontâneo entre entrevistador e entrevistado. Tomar nota de informações extras, ou seja, complementos que vão além das respostas, fará com que os dados coletados tenham ainda mais embasamento, desta maneira se pode construir um raciocínio mais claro. Com perguntas fechadas, as quais determinam o público: seu estilo de vida e suas expectativas quanto aos produtos, e que desta forma durante o desenvolver do projeto possa proporcionar uma resposta positiva a esta fatia de mercado.

8 CRONOGRAMA

	02/2012	02/2013	04/2014	05/2014	06/2014	07/2014
Idealização do projeto	xxx					
Montagem do questionário		xxx				
Aplicação da pesquisa de campo		xxx				
Análise das respostas		xxx				
Pesquisa bibliográfica		xxx	xxx			
Análise mercadológica		xxx	xxx			
Definição de marca			xxx			
Definição de logomarca			xxx			
Definição de conceito da marca			xxx			
Pesquisa de tendências			xxx			
Criação do painel semântico			xxx			
Definição da cartela de cores			xxx			
Definição da cartela de materiais			xxx			
Busca por materiais			xxx	xxx		
Geração de alternativas			xxx			
Fichas técnicas			xxx			
Modelagem			xxx	xxx		

Corte				xxx		
Confecção				xxx	xxx	
Beneficiamentos					xxx	
Alterações					xxx	
Sessão fotográfica						xxx
Catalogo						xxx
Atualização do site						xxx
Apresentação						xxx

Figura 2: Cronograma do projeto

Fonte: Autoria própria.

9 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

9.1 PESQUISA DE CAMPO

Foram entrevistadas cinquenta pessoas, sendo todas do gênero feminino, com faixa etária entre dezoito e trinta e cinco anos, que possuem motocicleta e a utilizam como meio de transporte na cidade de Apucarana-PR, foram interrogadas com oito questões objetivas, além de um espaço para sugestões. A pesquisa analisada conforme gráficos abaixo:

1- Em que faixa etária você se encaixa?

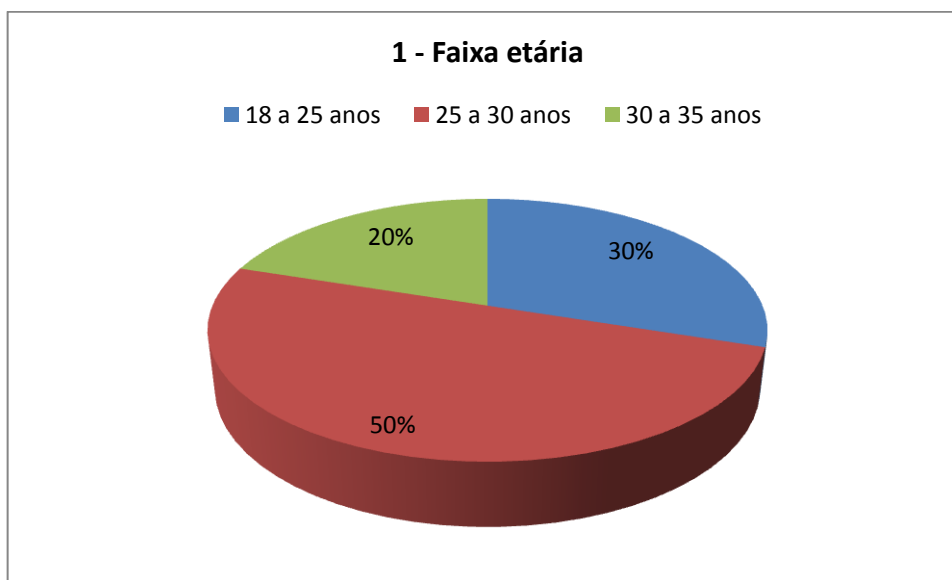


Figura 3: Gráfico da faixa etária
Fonte: Autoria própria

Quanto a definição de idade, a maioria revela a faixa etária do público, são mulheres jovens, que já saíram da fase *teen*, buscam por realizações pessoais e profissionais, ou seja, possuem senso de maturidade. Esta afirmativa pode ser relevante na composição da coleção, por exemplo, na escolha das cores, estampas e aviamentos.

2- Há quanto tempo você utiliza a motocicleta como meio de transporte?

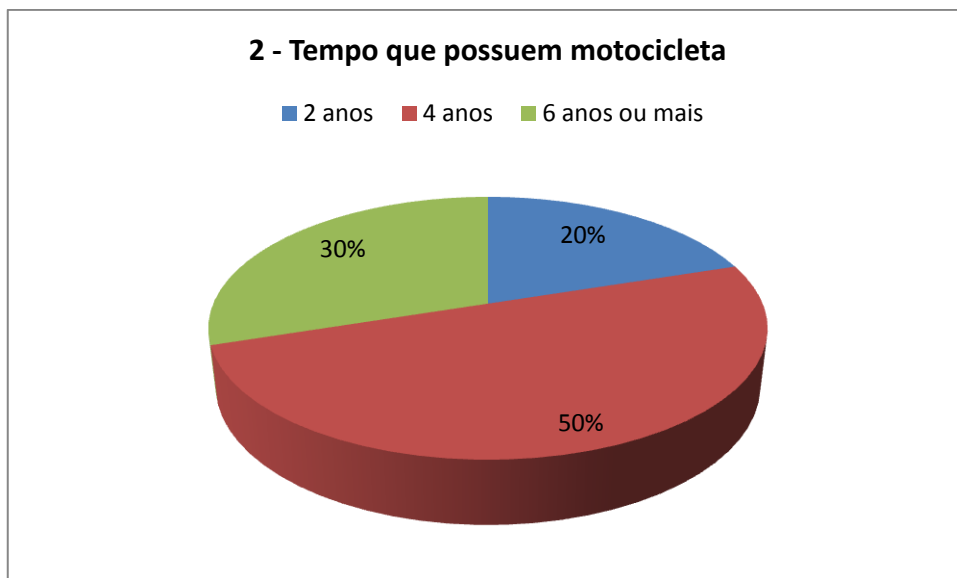


Figura 4: Gráfico do tempo de posse da motocicleta
Fonte: Autoria própria

Isto reflete que não são iniciantes na utilização da motocicleta, pois já enfrentaram diversas situações, dentre elas, chuvas repentinas, baixas temperaturas ou calor excessivo. São mulheres que mostram atitude, por permanecerem utilizando este meio de transporte. São decididas quanto à suas escolhas, pois existem outras opções como comprar um carro ou um meio mais econômico como, fazer uso dos transportes públicos que cruzam a cidade e dão acesso a todos os bairros.

3- Qual a principal vantagem em utilizar este meio de transporte?

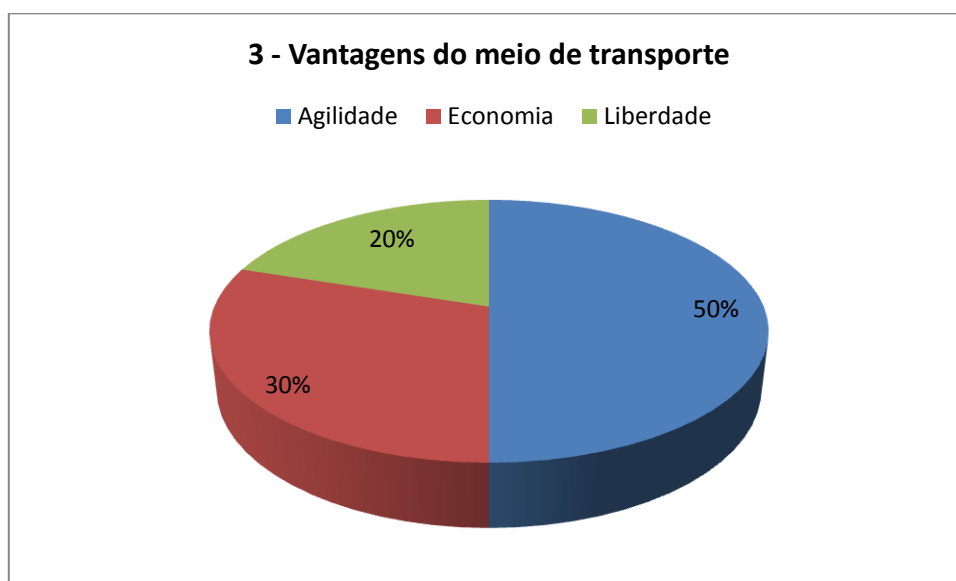


Figura 5: Gráfico das vantagens do meio de transporte
Fonte: Autoria própria

Ao serem indagadas quando as vantagens na utilização do meio de transporte, metade das entrevistadas, ou seja, a maioria apontaram a agilidade como fator principal. Isto demonstra a praticidade destas jovens mulheres, dinâmicas administram a vida de modo claro e objetivo. Esse dinamismo deve ser representado na coleção, com peças práticas, confortáveis e de fácil manutenção.

4- Consegue utilizar saia ou vestido ao pilotar o veículo sem ter que segurar a vestimenta, preocupada com seu pudor?

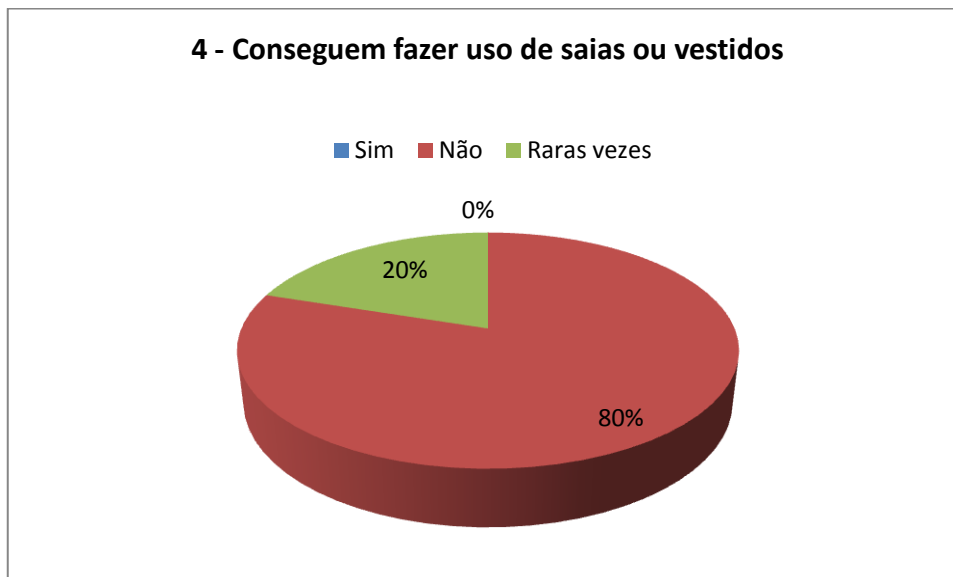


Figura 6: Gráfico sobre o uso de saias e vestidos
Fonte: Autoria própria

Com afirmativa de 80% não conseguirem fazer uso de saias ou vestido durante o ato de pilotar uma moto, enquanto algumas o fazem, mesmo tendo que segurar a veste, pondo em risco a própria segurança, já que para segurar a saia com intenção de impedir que a peça se levante, a condutora precisa pilotar com apenas uma das mãos, aumentando o risco de acidentes. Esse interesse por saias e vestidos se dá pelo fato de se sentirem mais femininas ou simplesmente por questões pessoais, por pudor ou religião. É um fator a ser considerado no desenvolvimento, para permitir que na direção do veículo, não exista tal preocupação, possibilitando conduzir corretamente com ambas as mãos.

5- Como você classifica a estética, a apresentação, a beleza das capas de chuva que utiliza?

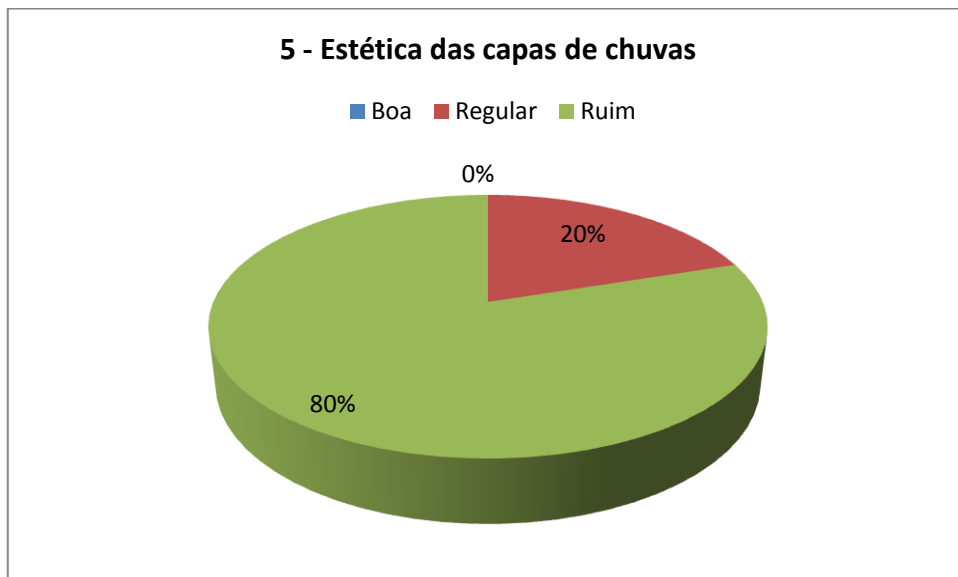


Figura 7: Gráfico da avaliação da estética sobre as capas de chuva

Fonte: Autoria própria

O design coloca aqui um desafio, redesenhar produtos que ofereçam a tecnologia da impermeabilidade, e que estes sejam de fato produtos de moda. Que ofereçam também a proteção contra o frio, com fechamentos, ou seja, abas que isolem o corpo ao máximo da exposição ao frio e a chuva.

- 6- Quanto à ergonomia destas capas, fatores que envolvem a facilidade de vestir e despir, entre outros, que proporcione seu conforto, como você a classifica?

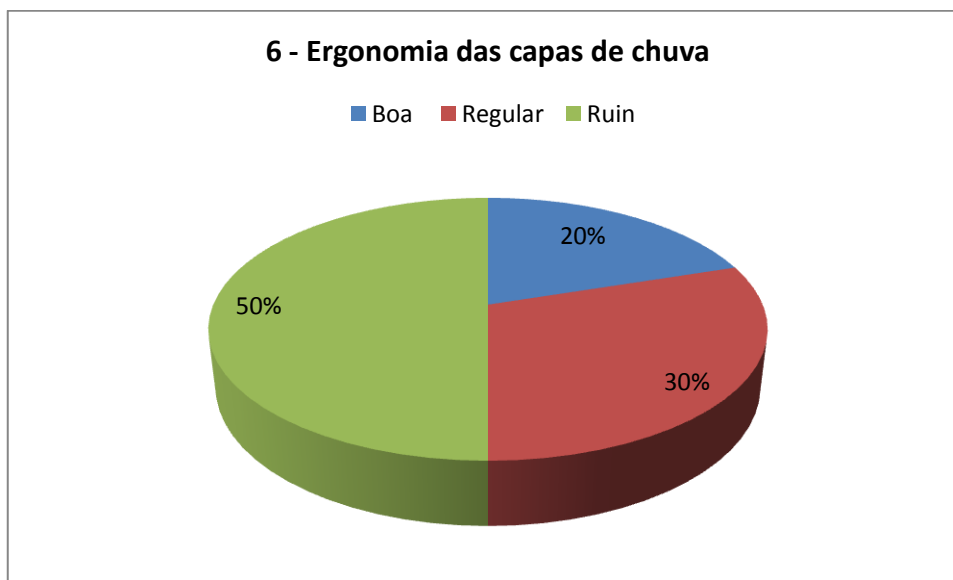


Figura 8: Gráfico da avaliação da ergonomia das capas de chuva

Fonte: Autoria própria

Quanto a ergonomia das capas de chuva utilizadas pelas entrevistadas, a maioria aponta como ruim. Considera-se relevante a insatisfação com a questão ergonômica das capas de chuva. Para atender essa necessidade as peças a serem desenvolvidas necessitam principalmente da praticidade de vestir e despir, além de ser necessário a aplicação da ergonomia com pences e pregas que permitam a realização dos movimentos dos membros superiores.

7- Faz uso de acessórios, tais como, luvas, cachecol e polainas para a proteção contra o frio?

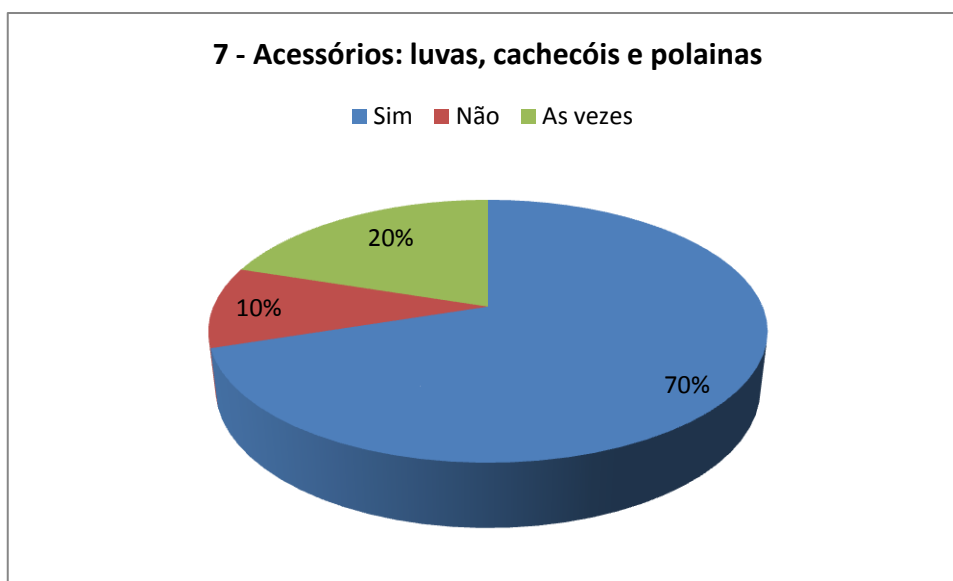


Figura 9: Gráfico da utilização de acessórios
Fonte: Autoria própria

A sensação térmica é aumentada quando a velocidade do veículo entra em questão, isto no sentido do vento frio, assim a vestimenta e os acessórios merecem toda atenção, tanto no sentido de proteção ao vento e a umidade.

8- Possui peças de vestuário com algum tipo de tecnologia inserida, proteção contra raios solares, impermeabilidade a água ou ainda qualquer outro benefício?

Esta questão dispensa gráfico, já que as respostas constituíram em unanimidade, nenhuma das entrevistadas possuem peças de vestuário com tecnologia têxtil, seja impermeabilidade, proteção contra os raios UV ou qualquer outro benefício.

9- Sugestões e dicas para serem trabalhadas na coleção:

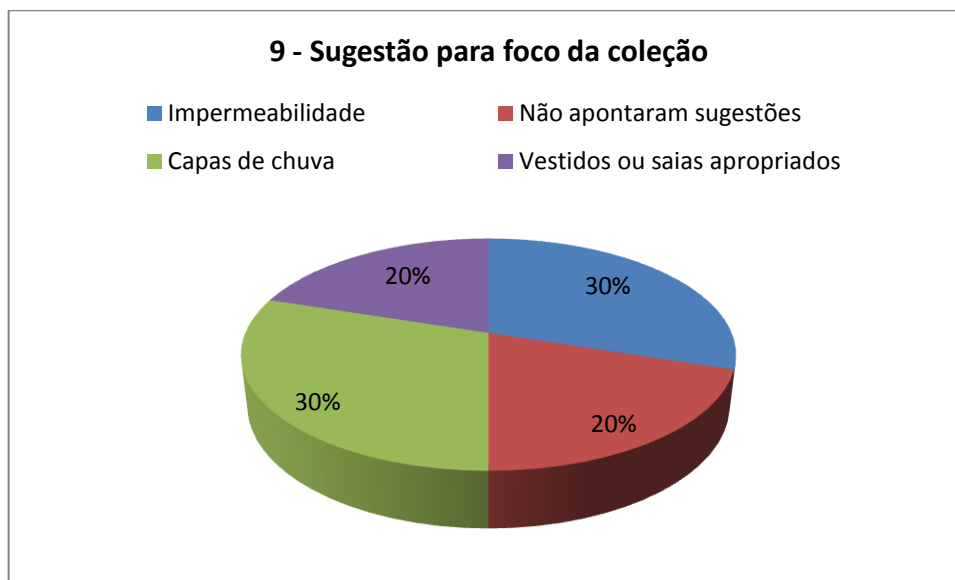


Figura 10: Gráfico de sugestões de foco para a coleção
Fonte: Autoria de própria

Constata-se que a coleção deve dar foco às capas de proteção contra o frio como também as peças impermeáveis mais do que para os vestidos e saias, que terão poucas peças no mix de produtos.

9.2 ANÁLISE DA PESQUISA

A pesquisa realizada com cinquenta entrevistadas pessoalmente, através da qual se pode notar que são mulheres arrojadas, com atitudes de enfrentamento, ou seja, constitui-se de mulheres determinadas e corajosas, por permanecerem utilizando tal meio de transporte, isto é, se colocam como mulheres práticas, dinâmicas, que optam por um veículo com tipos de perigos eminentes. A idade ficou determinada de vinte cinco a trinta anos, pois apostam na agilidade e ousadia para viverem plenamente. Desejam estar bem apresentáveis em qualquer situação, podendo usar saias e vestidos para expressar ainda mais sua feminilidade. Almejam peças ergonômicas e que atenda suas necessidades, principalmente a proteção contra a chuva. São modernas e adoram um acessório que complemente o visual. Estão conectadas com a tecnologia e com a moda, buscam por benefícios extras que os produtos possam oferecer.

10 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

10.1 EMPRESA

A empresa atua no comércio de roupas femininas, tem como razão social o nome Abelha Negra e Black Bee como nome fantasia.

10.2 PORTE

A microempresa classificada assim pelo SEBRAE, pelos 19 colaboradores diretos, que atuam treinados e incentivados, deste modo permite ótimo desempenho e rentabilidade. Com sede em Apucarana, cidade da região norte do estado do Paraná, situada em um polo da indústria da confecção, organizada pelos setores, financeiro, marketing, desenvolvimento, almoxarifado, produção e expedição, em um agradável espaço físico que conta com salas arejadas e bem iluminadas, banheiros equipados, refeitório funcional e amplo, além de aconchegante local para descanso durante intervalos vagos. Dispõe de parcerias terceirizadas que colaboram com mão de obra como costura, lavanderia e outros beneficiamentos.

10.3 MARCA

Black Bee nasce do prazer de poder atender bem e cada vez melhor as mulheres motociclistas. Levanta como bandeira todas as necessidades deste público no quesito vestuário.



Figura 11: Logo da marca
Fonte: Autoria própria

10.4 CONCEITO DA MARCA

Apresenta design, ergonomia, liberdade e tecnologia aplicada como critérios de seu conceito, desta forma propõe peças que conquistam pelas características de conforto, beleza e estilo. Utiliza da música e estilos do *rock in roll* para evidenciar a atitude do público jovem.

A marca aposta no público dinâmico, descontraído e moderno ao oferecer produtos diferenciados, que exploraram e atendem as necessidades das mulheres atualizadas, que anseiam por novidades que simplifiquem e desembarquem o dia a dia sobre duas rodas.

10.5 SEGMENTO

Atua para atender o segmento feminino, dentro do *Casual Wear* propõe praticidade e naturalidade, um visual descontraído que caracteriza peças para o dia a dia, seja trabalho, passeio e até ocasiões especiais de baixa formalidade.

10.6 DISTRIBUIÇÃO

Pretende-se atingir a região sul do país através do *e-commerce*, também possui loja própria na cidade de Maringá, centro de compras na região norte do estado do Paraná.

10.7 CONCORRENTES

10.7.1 Concorrentes Diretos

A empresa *Scootersgirs*, criada em 2008 em Londres, pela motociclista Arlene Battichill, que notou que não havia no mercado jaquetas que oferecessem estilo e segurança para proteção das motociclistas, iniciou a produção de peças voltadas para estas mulheres que necessitam deste meio de transporte, buscando atender o quesito segurança. É a empresa que mais se aproxima da proposta

deste projeto, desenvolve peças de vestuário cheias de charme, para mulheres motociclistas, com a característica de resistência à abrasão.



Figura 12 Marca concorrente
Fonte: Scootersgirs

10.7.2 Concorrentes Indiretos

Existe também uma marca brasileira denominada Zazzle, que oferece camisetas e jaquetas para o público feminino de mulheres motociclistas, com estampas e temas relacionados ao motociclismo. A marca oferece peças em malha de algodão, moletom e malha esportiva.



Figura 13 Marca concorrente
Fonte: Zazzle

Há também a empresa Capas Pioneira, marca que assim como outras no país, desenvolvem capas de chuva para homens e mulheres motociclistas, oferecem para elas, cores diferenciadas e modelagem estilizada para as curvas femininas em material sintético.



Figura 14 Marca concorrente
Fonte: Capas Pioneira

10.8 SISTEMAS DE VENDAS

Monitoramento diário dos pedidos concretizados através do *e-commerce*. Loja própria em Maringá, no estado do Paraná com atendimento personalizado, ou seja, colaboradores capacitados e treinados para orientar e dar dicas para as consumidoras da marca.

10.9 PONTOS DE VENDA

As lojas próprias terão ambiente personalizado como: fragrância marcante e moderna, um ambiente arejado e organizado de forma a facilitar a escolha dos produtos disponibilizados, ainda promove a acessibilidade em sua estrutura física. Localizada em local de fácil acesso e área de sofisticado envoltó comercial, garante segurança e tranquilidade para quem deseja adquirir ótimos produtos.



Figura 15: Inspiração para loja
Fonte: Boutique Moschino

10.10 PREÇOS PRATICADOS

Os preços variam de R\$ 50,00 a R\$ 500,00 reais.

10.11 MARKETING

A marca investe na qualidade de materiais e processos, com foco na satisfação do cliente, de forma que, ao oferecer produtos com valores agregados ao usuário, com intuito de aumentar a fidelização deste à marca. Como instituição preocupada com a sociedade, promove campanhas com assuntos relevantes, em mídias de rádio e televisão sobre direção defensiva, importância de não misturar álcool e direção, além de outros temas como a preservação ambiental e a preocupação com saúde e ações sociais.

A marca realizará desfiles para promover o lançamento de suas coleções, promoverá negociações pela *web site* da marca, *outdoors* atuarão em locais estratégicos, também serão utilizados *folders* e *stands* para divulgação da coleção

em eventos, como por exemplo, nos festivais de música e em encontros de motociclistas.

10.12 PROMOÇÃO

Com o objetivo de elevar o status de seus produtos e comprovar publicamente a eficácia das tecnologias aplicadas, a empresa realiza testes em campo e também laboratoriais, isso aumenta a credibilidade da marca, além de proporcionar esclarecimentos sobre o diferencial dos produtos.

10.13 PLANEJAMENTO VISUAL E EMBALAGEM

Buscando atender com praticidade, as embalagens também foram repensadas na tentativa de agradar as mulheres motociclistas, ofertam sacolas em plástico, que não se deformam com facilidade em dias de chuva, além de possuir uma aba que sobrepõe à parte superior, impedindo a entrada de água durante o transporte.

Cartão de visita



Etiqueta

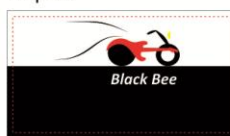
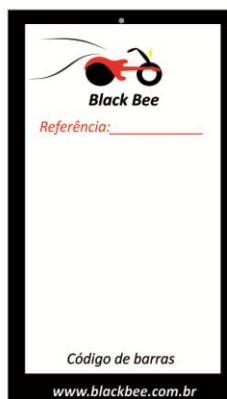
Tag:
Frente e verso

Figura 16: Cartão, etiqueta, embalagem e tag.
Fonte: Autoria própria

11 PÚBLICO ALVO

Com idade entre 25 e 30 anos, são mulheres ativas na sociedade, estudam e trabalham, são acadêmicas ou profissionais já com formação de graduação em curso superior. Ouvem boa música, dentro da variedade do *rock*, aprecia o *punk rock*, com letras musicais simples e melodias minimalistas, perfil dos álbuns da banda *Ramones*, como também o *rock* progressivo, com composições longas e harmônicas e melodias complexas, características da banda *Super Tramp* e ainda grupos de outros estilos como; *Steppenwolf*, *Talking Heads* e *Rolling Stones*, as quais possuem sucessos marcantes que conquistam o público. Adoram se divertir, cultivam a alegria de viver bem, praticam atividades físicas e sempre cuidam da alimentação. São atualizadas com as notícias e novidades do mundo, tais como tecnologia, moda e política. Buscam conhecimento e filtram para si, apenas os assuntos que lhes agradam, pois vive de maneira sadia até na escolha de seus pensamentos. Quanto à escolha de um *look* pode variar conforme o humor do dia ou exigência da ocasião.

11.1 IMAGEM DE PÚBLICO



Figura 17: Público
Fonte: Site Bolsa de mulher

11.2 PAINEL DE ESTILO

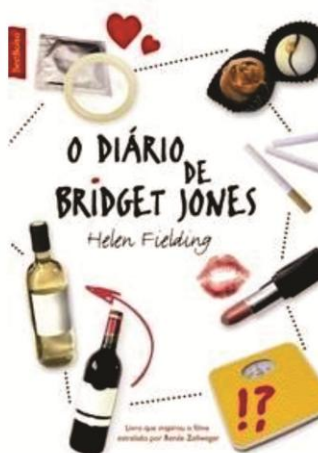


Figura 18: Pannel de estilo
Fonte: Pinterest

12 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

12.1 MACROTENDÊNCIAS



As macrotendências estão ligadas ao comportamento das pessoas, suas preocupações, detalhes que traduzem a rotina ou anseios, são tendências que podem determinar impactos na sociedade sejam no aspecto econômico ou cultural.

- *Rendering Reality* é uma das apontadas pelo Pense Fashion, site que apresenta tendências propostas por confiáveis fontes no mundo da moda. A tendência trás a realidade da vinculação do ser humano aos computadores, celulares e outros aparelhos tecnológicos, e contam com estes, para que algumas atividades possam ser cada vez mais práticas, além de representarem soluções para respostas do dia a dia. Os adeptos desta ideia são denominados *Data Believers*, público moderno que marca presença nas redes sociais.

12.2 MICROTENDÊNCIAS

São tendências que exercem influência sobre alguns campos e comportamentos, estão relacionadas ao que será utilizado, sejam materiais, cores, formas ou estampas. O site paulistano, São Paulo Pret a Porter revela as seguintes tendências: tecidos como o veludo retornam em uma releitura moderna, inclusive os de aspecto molhado em vestidos longos de gola alta. Pelúcias aparecem construídas em casacos ou coletes alongados. Jaquetas *bomber*, saias midi rodada. As cores mesclam tons escuros como o preto, marinho, marrom, cinza, vibrantes como o vermelho e amarelo, além do branco e tons pastéis.

13 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

13.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL

Ao considerar o público feminino de motociclistas, mulheres jovens e atualizadas, que buscam por variedade de produtos de vestuário que lhes possibilitem utilizar a motocicleta como meio de transporte, mesmo em dias de chuva, como também peças femininas como saias e vestidos que garantam o pudor e a segurança ao dirigir. Verifica-se a necessidade de aplicar aspectos do design, como funcionalidade, praticidade e conforto, além da impermeabilidade, questão chave considerada pela marca, peças que serão a proposta de inovação e que podem significar diferenciação no mercado.

13.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

Voltado para mulheres independentes, seguras de seus interesses e objetivos, para as quais é preciso oferecer peças que possam atender ao anseio por praticidade, serão desenvolvidos produtos que criem um elo entre conforto e tecnologia, como a característica da impermeabilidade, segurança através de reforços em áreas específicas das peças, além de particularidades como, por exemplo, fechos que permitem usar saias e vestidos sem que estes se ergam no decorrer do caminho e ainda detalhes ajudam na capacidade de proteger contra o frio e a chuva.

13.3 CONCEITO DA COLEÇÃO

13.3.1 Música

Músicas fazem parte da memória de cada indivíduo, acompanha o ser desde a infância, iniciando pelas de ninar e na adolescência as músicas que representam a incompreensão ou a rebeldia são as eleitas, quem é que não tem aquela que marcou data, e ao ouvir se recorda de certo fato ou uma pessoa especial, a memória possui esse dom de reconstruir pensamentos e lembranças

através de um simples refrão de uma música. A música já foi utilizada muitas vezes como ícone de protestos contra governos, como maneira de expor uma liberdade não assegurada, como na época da ditadura no Brasil. Dentre os estilos musicais mais ousados, sem dúvida, está o *rock*, que tem em sua história letras de músicas proibidas e vários artistas odiados por poderosos políticos.

13.4 NOME DA COLEÇÃO

Ousadia rocker

13.5 REFERÊNCIA DA COLEÇÃO

13.5.1 *Rock in roll*

Ouvir uma música que fale coisas coerentes, ou mesmo com certa fantasia, já que, representa uma arte e a arte tem esse lado fabuloso. Perceber o capricho de cada arranjo musical, se dar conta da profundidade das mensagens inseridas e que atravessam gerações com a mesma beleza ou seriedade. Essa magia revela sentimentos e emoções em uma conexão de acordes que traduzem ousadia e dinamismo. O *rock* teve grandes nomes, estes artistas e suas músicas veem sendo resgatados pela nossa sociedade, principalmente pelos jovens que não encontram essa firmeza de espírito na maioria das músicas lançadas na presente década. O estilo evoluiu e novos ícones do *rock* continuam a fazer a diferença no mundo da música, assim como a arte de viver com atitude faz a diferença no mundo real.

Formas ousadas, na maioria ajustadas ao corpo, as quais evidenciam trajes de cantores deste estilo musical. A utilização das cores como: marrom traduzindo a palavra *rock*, que significa pedra, geralmente em tom terroso, também o preto, cinza, chumbo e branco que representam o resgate de boas bandas do passado, época na qual os aparelhos de televisão eram menos tecnológicos e se limitavam a estes tons, e ainda tons vibrantes como o amarelo e o vermelho dando asas a ousadia *rocker*, evidenciando a alegria de cantar e de viver. O marinho traduz a mágica cor do céu durante a noite, assim como os tons claros representam todo o brilho dos astros.

13.6 CORES

Cores escuras como o preto, marinho, marrom, chumbo, além dos vibrantes vermelho e amarelo, possibilitam belo contraste com tons claros como o branco e cinza. Trazem tons sóbrios demonstrando a seriedade de intensas escolhas, cores vivas ascendendo à alegria, sem permitir desanimar diante das barreiras, além de cores suaves e claras mostrando a busca interna pelo bem estar, ou seja, estar em paz.

13.7 MATERIAIS

A escolha dos materiais tem como foco o conforto do corpo, aquecer e proteger do frio e da chuva, então pontua tecidos bem diferentes entre si. A coleção contará com o *denim*, popular *jeans*, sarja, brim, malha de algodão, visco lycra, *neoprene*, malha de veludo e couro ecológico. Na maioria materiais que promovem a proteção, por isso, possuem maior gramatura, ou seja, são mais grossos e pesados.

13.8 FORMAS E ESTRUTURAS

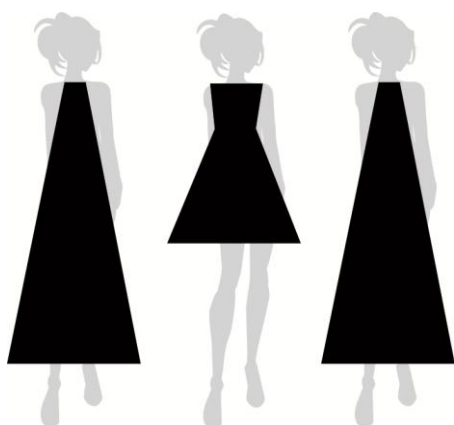


Figura 19 Linha A
Fonte: Autoria Própria

Linha A, caracteriza-se com uma silhueta com cintura mais baixa, ombros estreitos e saias evasê.

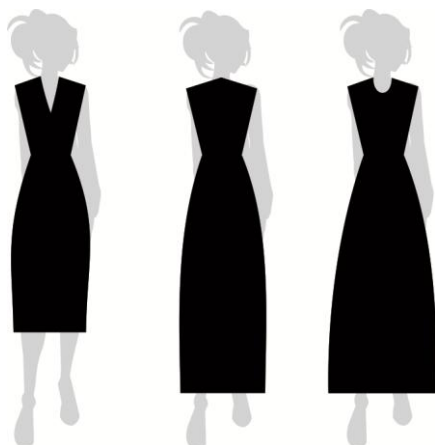


Figura 20 Linha I
Fonte: Autoria própria

Linha I, com uma silhueta verticalmente alongada, garante ombros naturais e maior abertura na parte inferior.

13.9 TECNOLOGIAS

O design foi utilizado tanto no processo de criação quanto na execução dos produtos, com tecnologias que poderão ser aplicadas em qualquer coleção, cujo objetivo é alcançar um maior grau de aceitação do público alvo. Deste modo, desenvolver produtos que possam atender de forma precisa vários requisitos tais como: funcionalidade, conforto, durabilidade, segurança, proteção contra o vento e ainda para chuvas não torrenciais.

Através do processo de beneficiamento têxtil industrial, com a utilização da resina aplicada em tecidos planos é possível oferecer peças do vestuário com a característica da impermeabilidade. Tecidos com estas resinas podem conceder a total proteção, que são o caso dos materiais impermeáveis, ou ainda a semi-impermeabilidade no caso dos tecidos com repelência a líquidos, além de outros materiais como o couro ecológico. O *neoprene* é utilizado na confecção de roupas ajustadas ao corpo, para surfistas e mergulhadores, o qual proporciona vedamento contra a água quando fechado com o processo de fusão. O *neoprene* quando costurado com máquinas de agulha e linha promove a impermeabilidade, mas não para mergulho.

Peças como vestidos e saias contam com detalhes que funcionam como adaptações, os quais possibilitam ser usadas para pilotar uma motocicleta modelo

scooter, com conforto e segurança, através de botões práticos que fecham a peça na parte interna inferior. Em outras peças as abas que protegem a pele do atrito com o zíper e ainda permitem a proteção contra o frio. A ergonomia nas modelagens é aplicada de modo a proporcionar liberdade dos movimentos dos joelhos e cotovelos, além dos reforços que minimizam o atrito em caso de queda.

13.10 MIX DE COLEÇÃO

O mix de moda pode dividir a coleção em três categorias, modelos básicos, estes compreendem peças chave na montagem de looks, podendo ser usados na próxima estação sem restrição de tendência, também a categoria *fashion*, caracterizando tendências do período, peças que funcionam como atrativo para os consumidores, além das classificadas como vanguarda ou ainda as complementares, que revelam mais características conceituais do que comerciais. Nesta proposta haverá 32 básicos e 28 como *fashion*. A relação entre *tops* e *bottoms* será de aproximadamente três *tops* para um *bottom*.

Mix	Básicos	<i>Fashion</i>	Total
Calças	08	04	12
Shorts	01	01	02
Saias	02	01	03
Vestidos	02	01	03
Capas	02	01	03
Jaquetas	05	04	09
Casacos	07	08	15
Coletes	01	01	02
Blusas	04	07	11
Total	32	28	60

Figura 21: Mix de produtos
Fonte: Autoria própria

O mix de produto está relacionando a multiplicidade de produtos, tais como, calças, blusas, saias entre outros. Esta coleção conta com 60 peças, sendo 12 calças, 02 shorts, 03 saias, 03 vestidos, 03 capas, 09 jaquetas, 15 casacos, 02

coletes, 11 blusas e ainda acessórios que podem ser opções removíveis e avulsas.

14 PAINEL SEMÂNTICO



Figura 22 Painel semântico
Fonte: Autoria própria

15 CARTELAS

15.1 CARTELA DE CORES

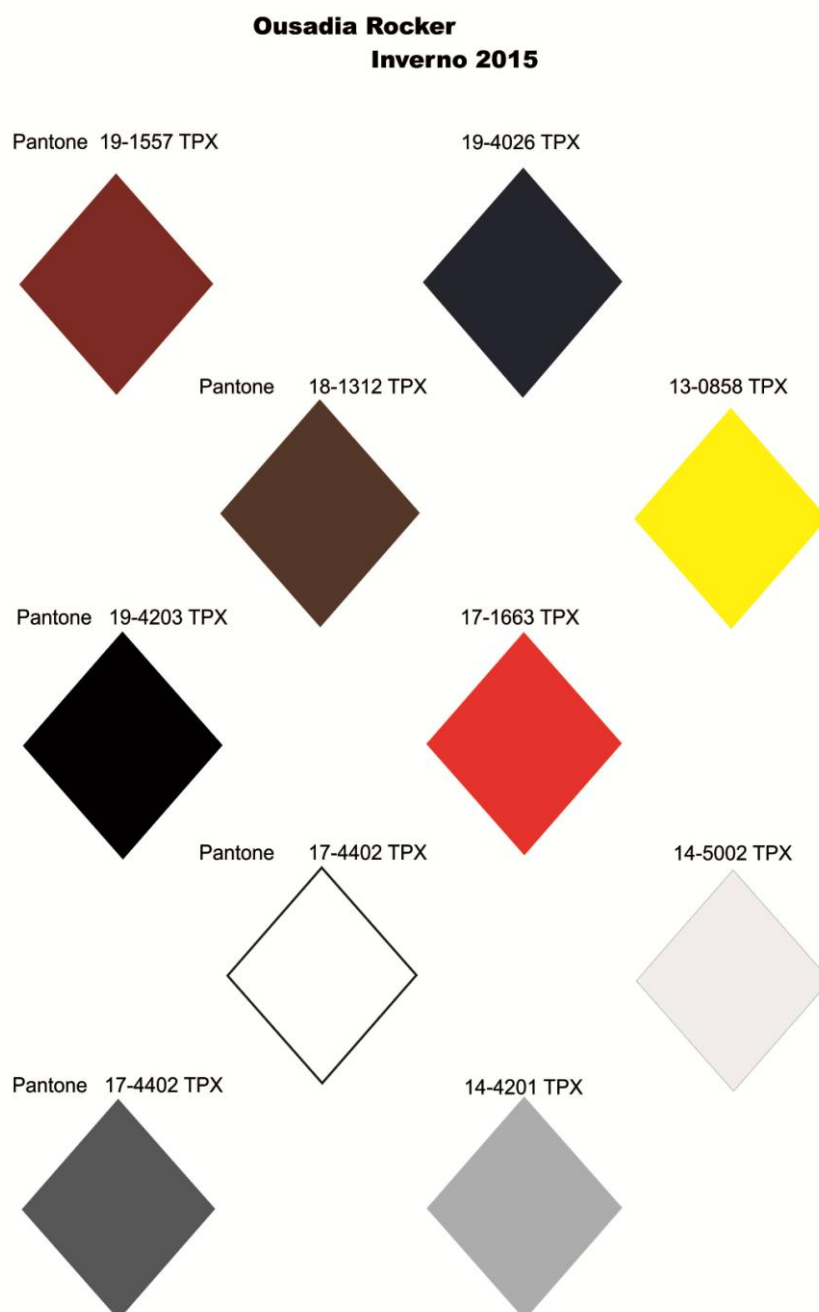


Figura 23: Cartela de cores

15.2 CARTELA DE MATERIAIS

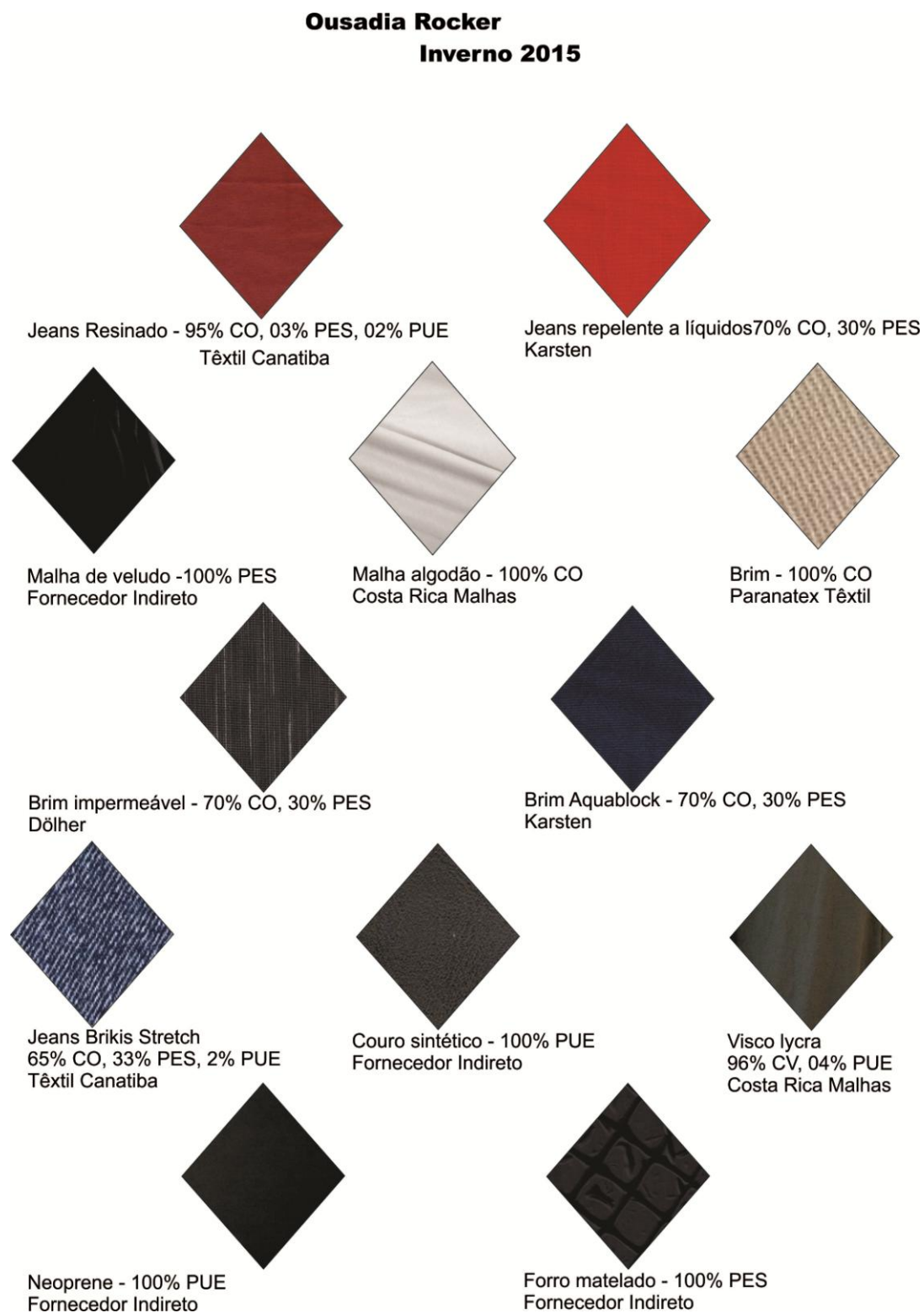


Figura 24: Cartela de materiais

16 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS



Figura 25: Look 1
Fonte: Autoria Própria



Figura 26: Look 2
Fonte: Autoria própria

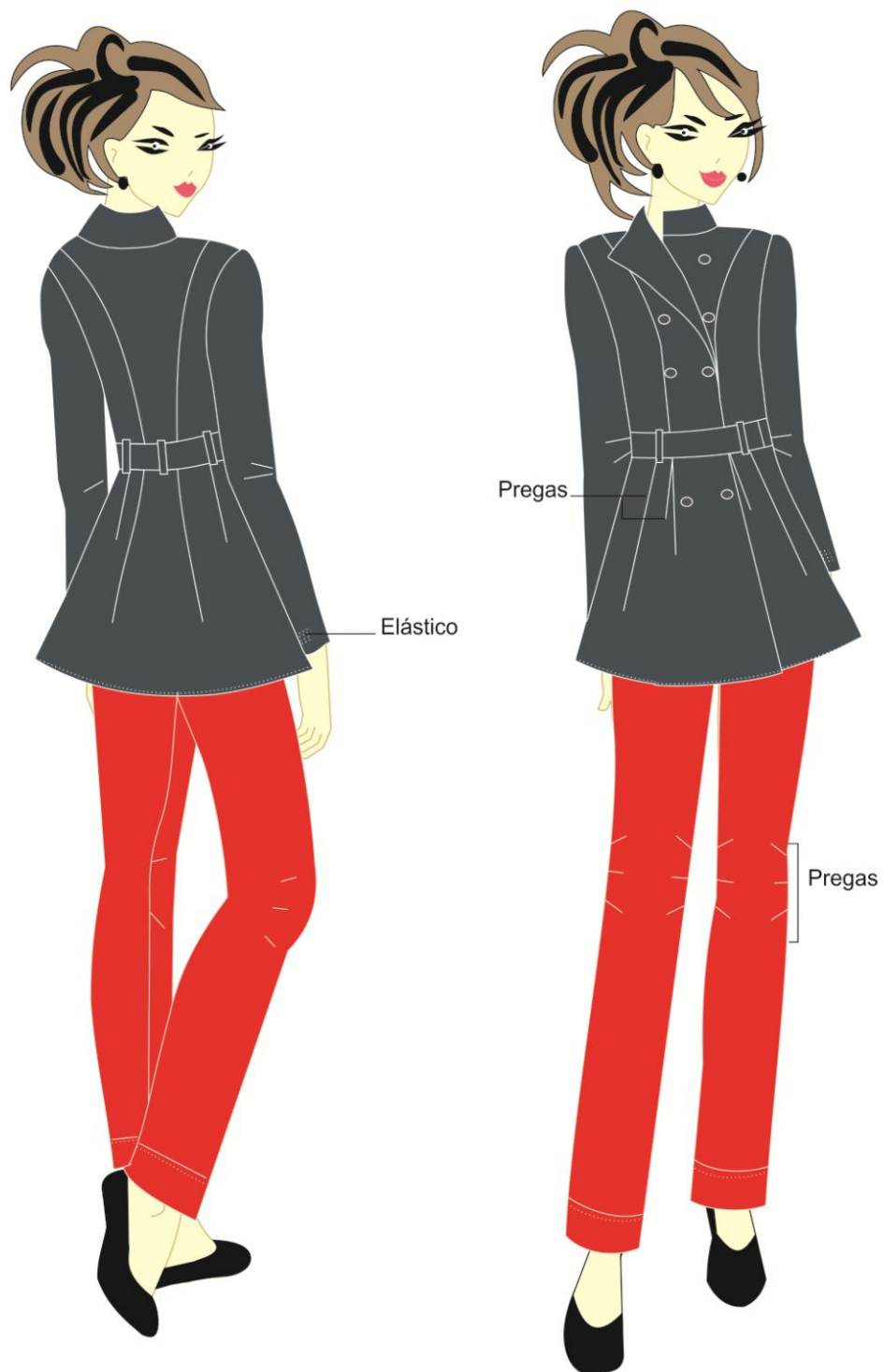


Figura 27: Look 3
Fonte: Autoria própria

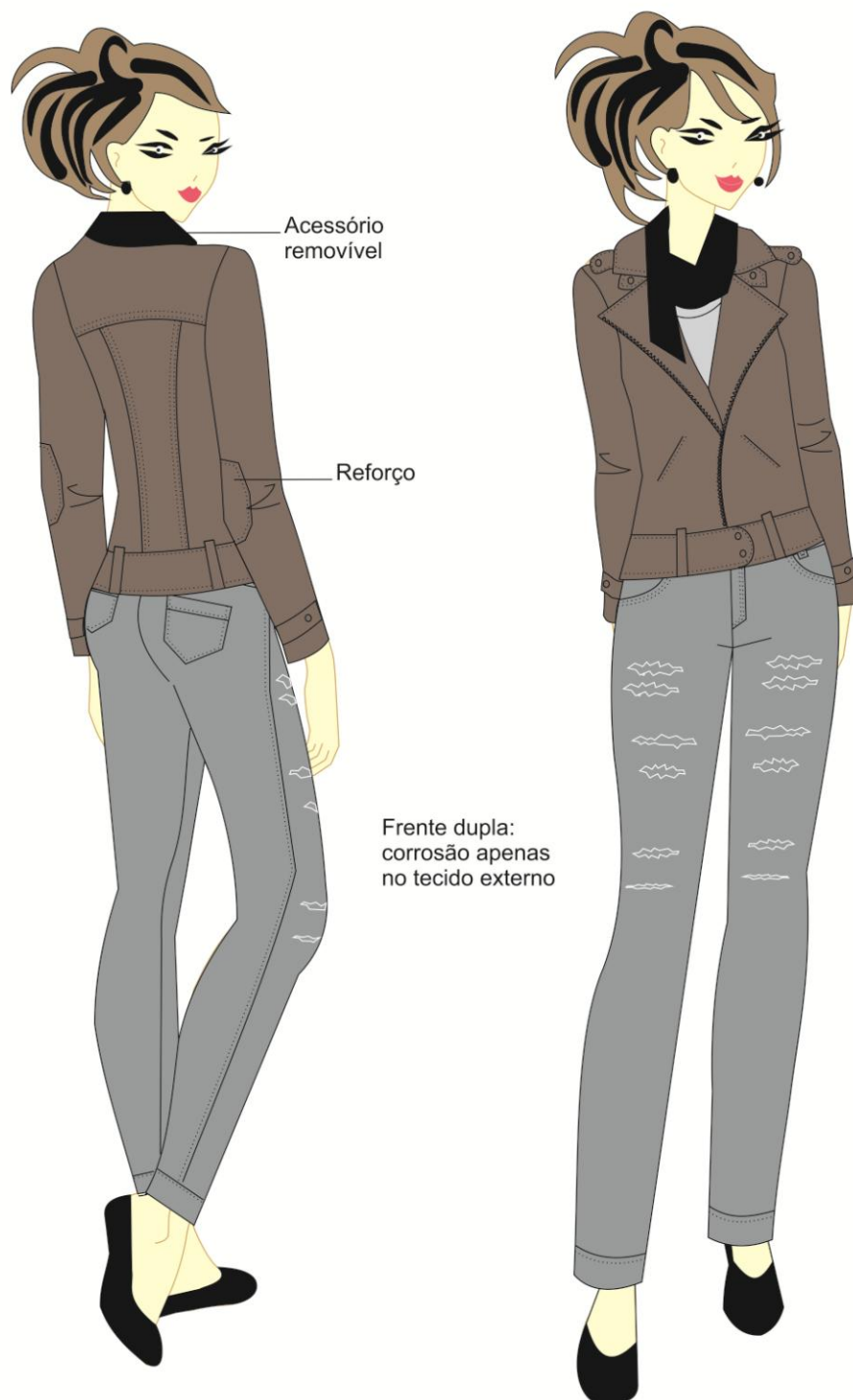


Figura 28: Look 4
Fonte: Autoria própria

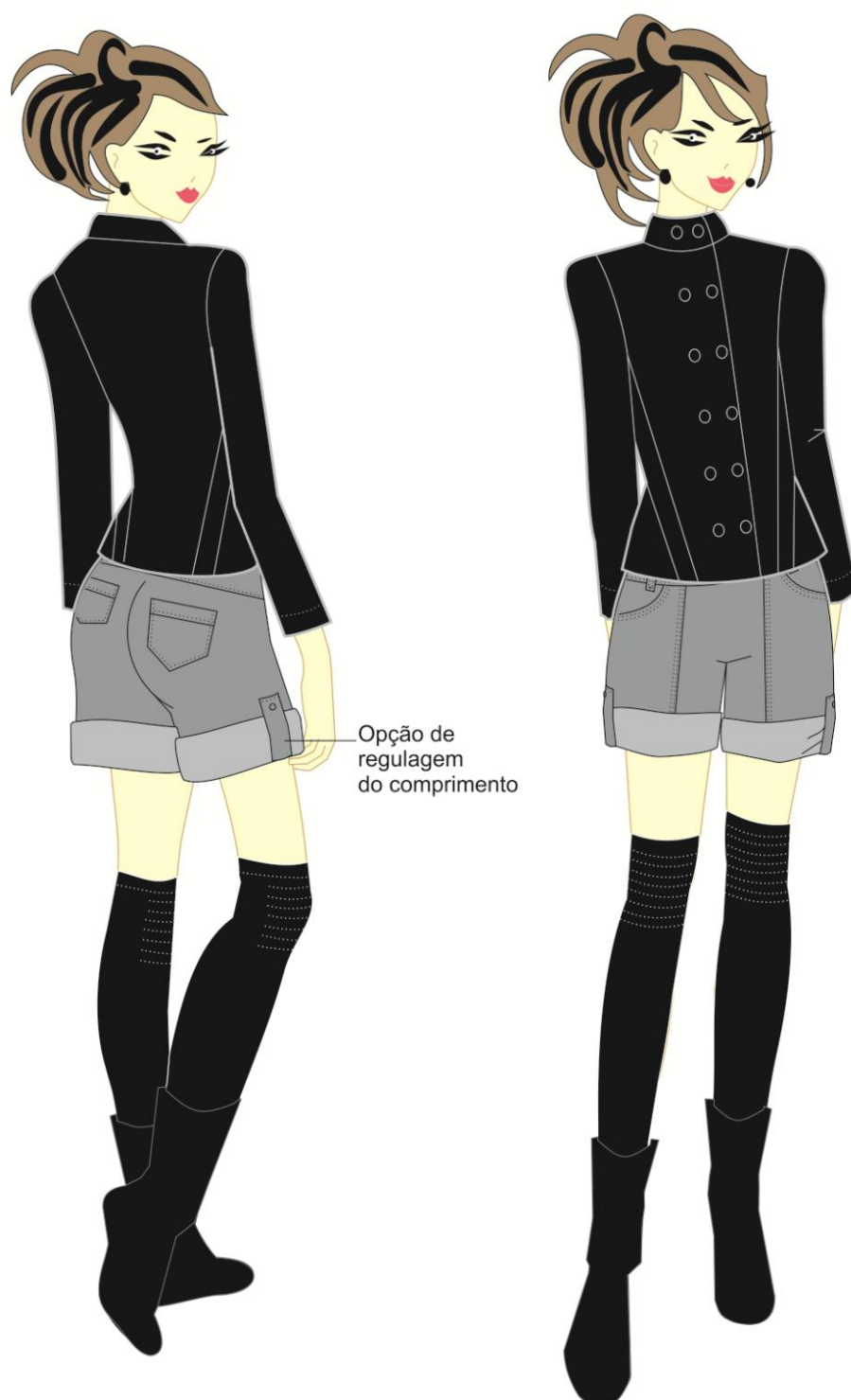


Figura 29: Look 5
Fonte: Autoria própria

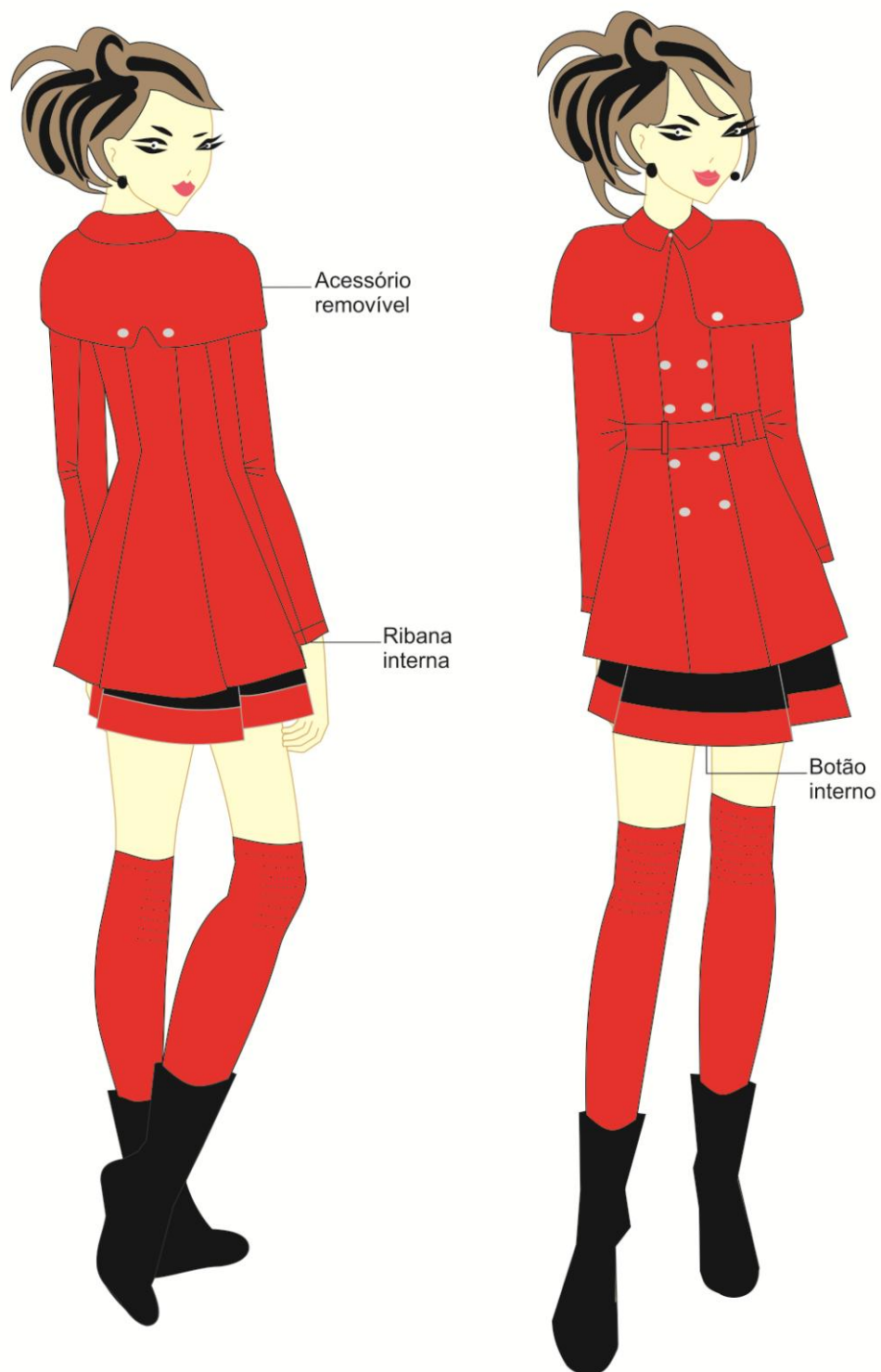


Figura 30: Look 6
Fonte: Autoria própria



Figura 31: Look 7
Fonte: Autoria própria



Figura 32: Look 8
Fonte: Autoria própria

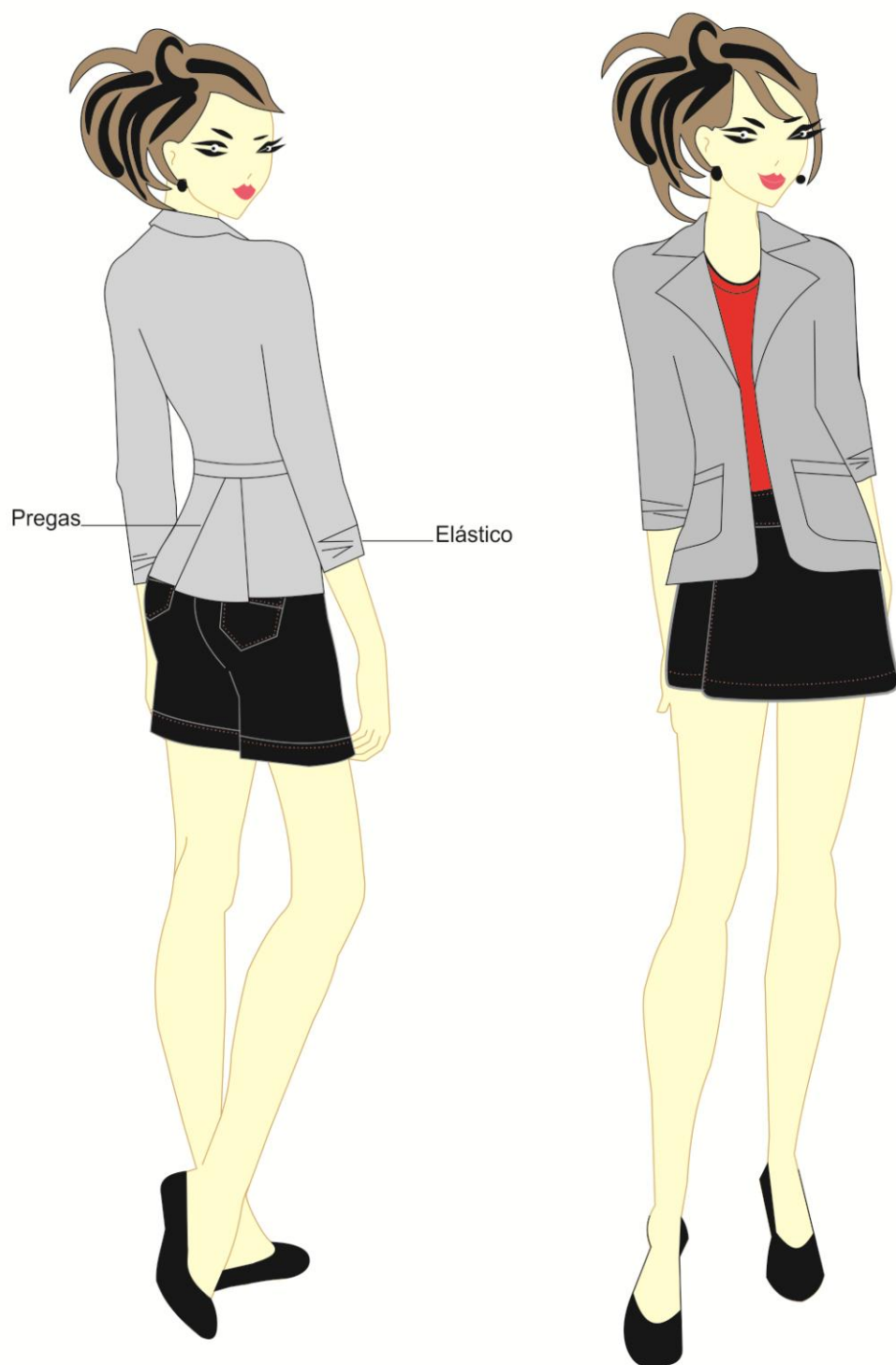


Figura 33: Look 9
Fonte: Autoria própria

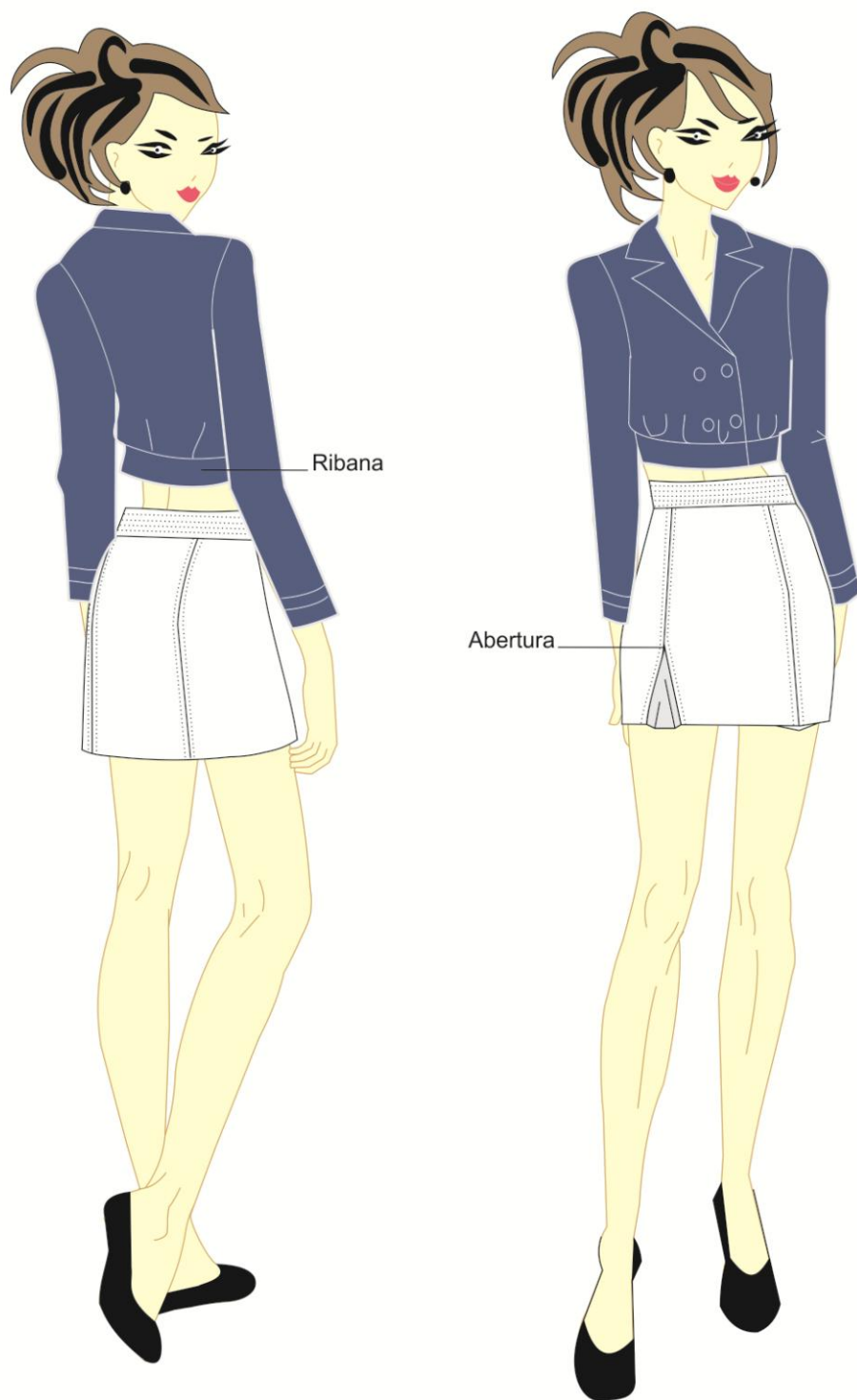


Figura 34: Look 10
Fonte: Autoria própria



Figura 35: Look 11
Fonte: Autoria própria



Figura 36: Look 12
Fonte: Autoria própria



Figura 37: Look 13
Fonte: Autoria própria



Figura 38: Look 14
Fonte: Autoria própria

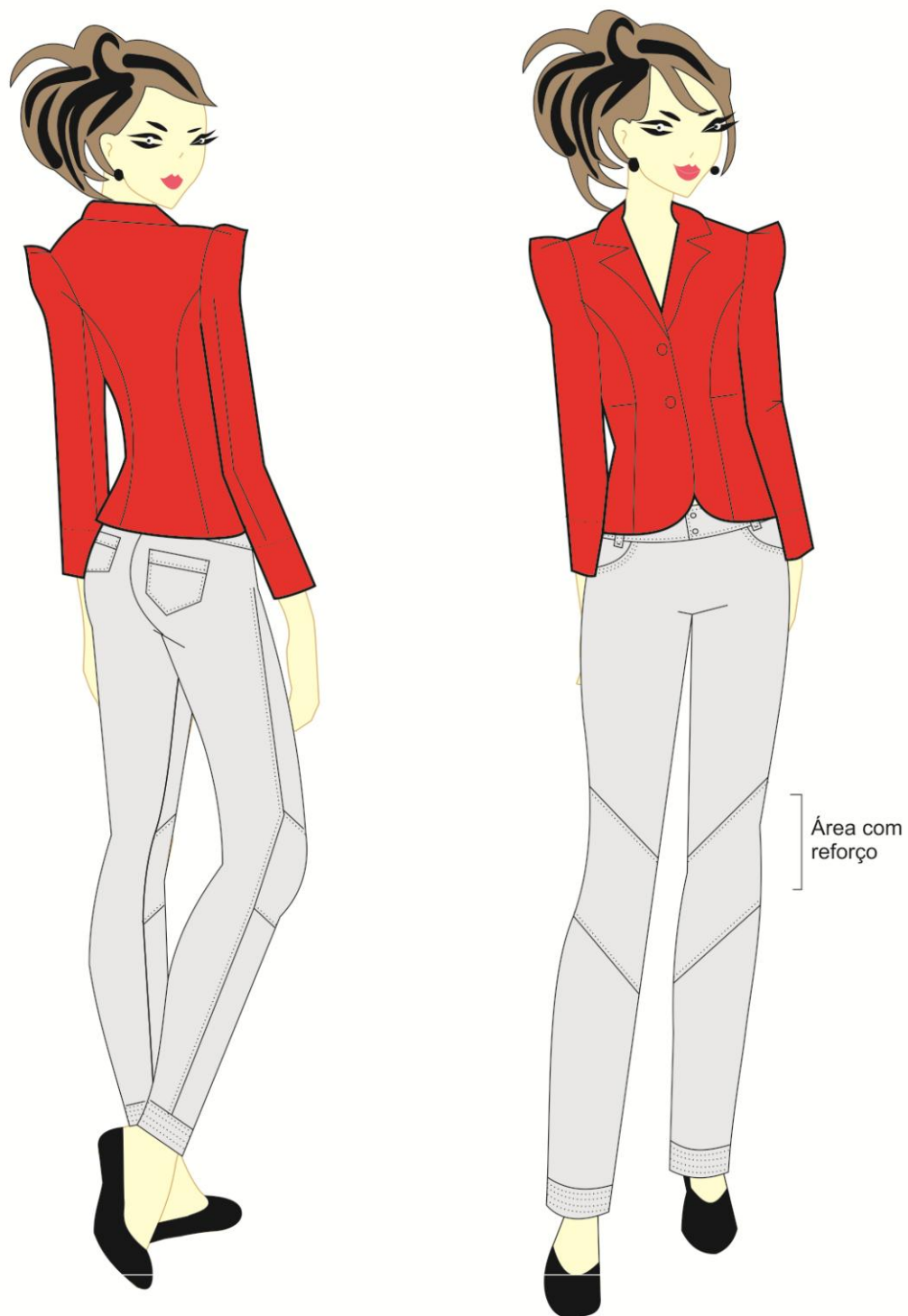


Figura 39: Look 15
Fonte: Autoria própria



Figura 40: Look 16
Fonte: Autoria própria

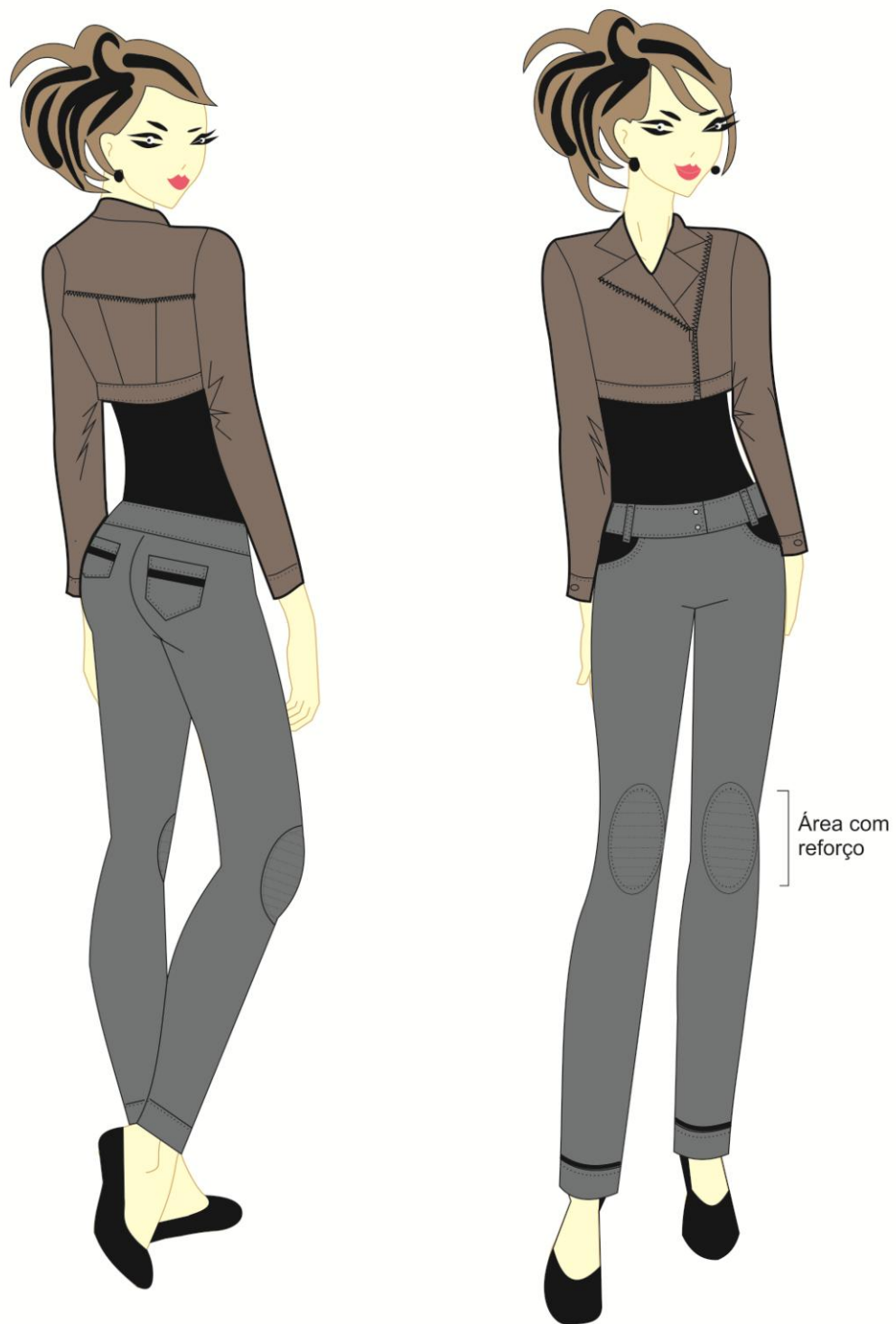


Figura 41: Look 17
Fonte: Autoria própria

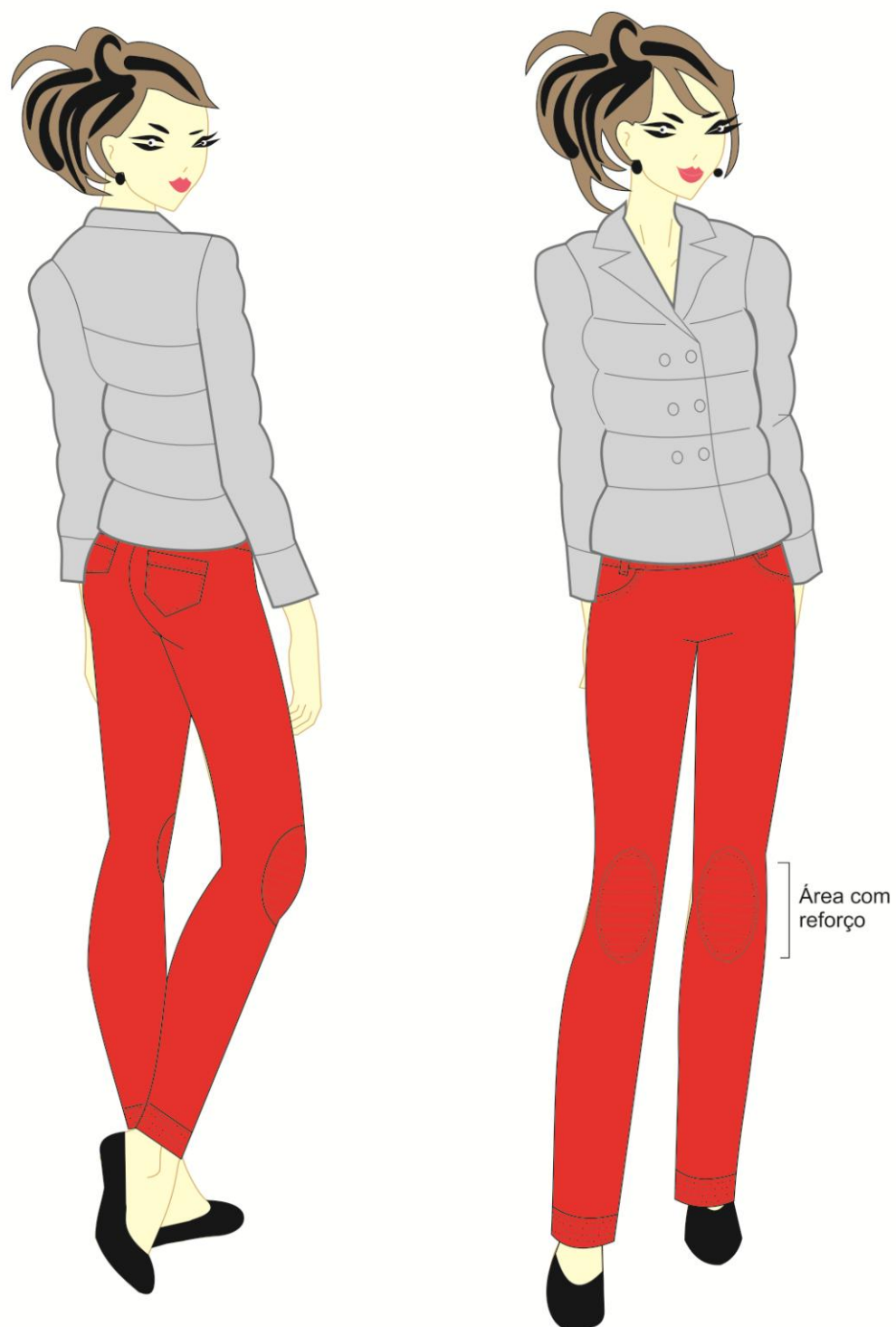


Figura 42: Look 18
Fonte: Autoria própria



Figura 43: Look 19
Fonte: Autoria própria



Figura 44: Look 20
Fonte: Autoria própria



Figura 45: Look 21
Fonte: Autoria própria



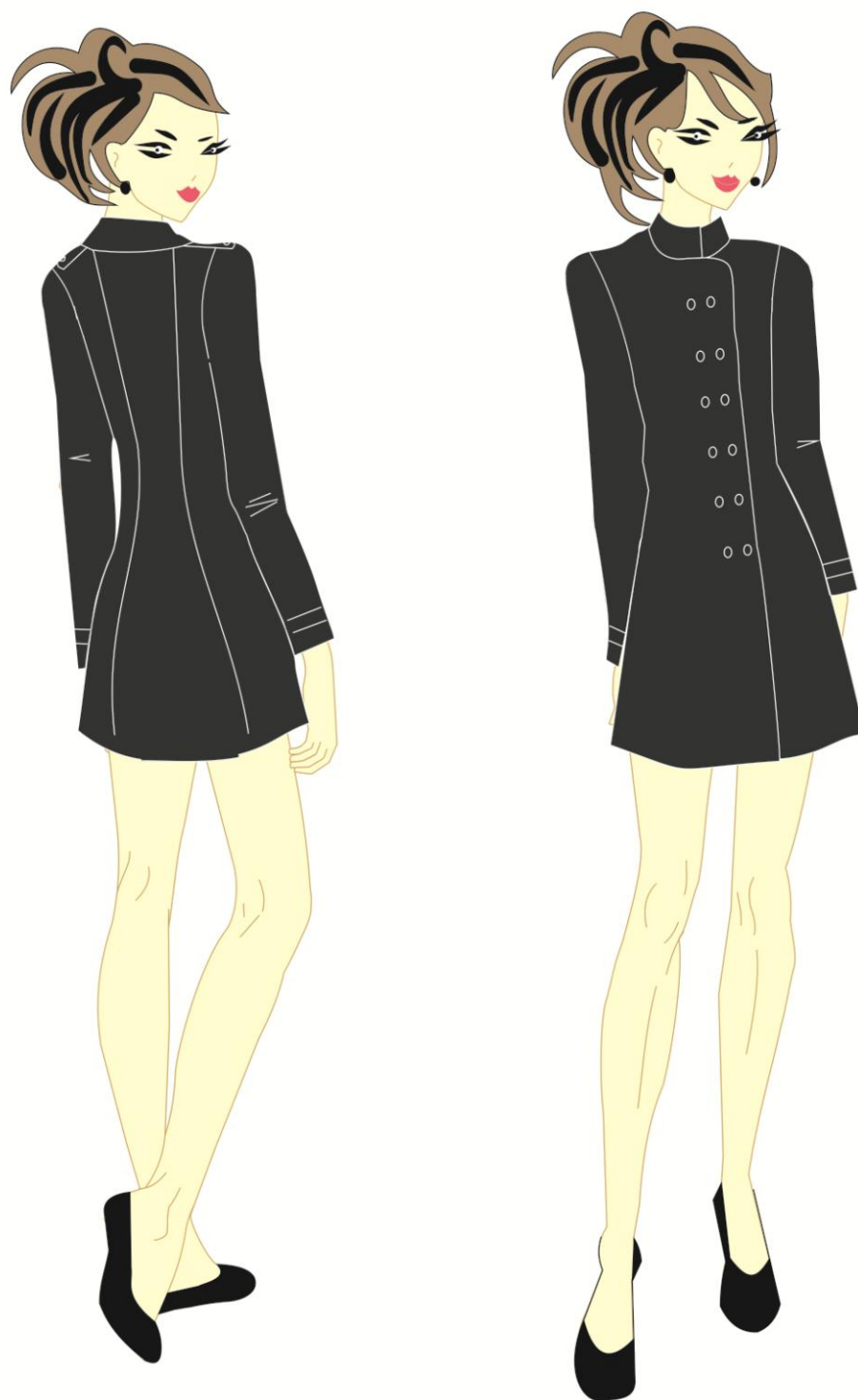


Figura 46: Look 22
Fonte: Autoria própria



Figura 47: Look 23
Fonte: Autoria própria

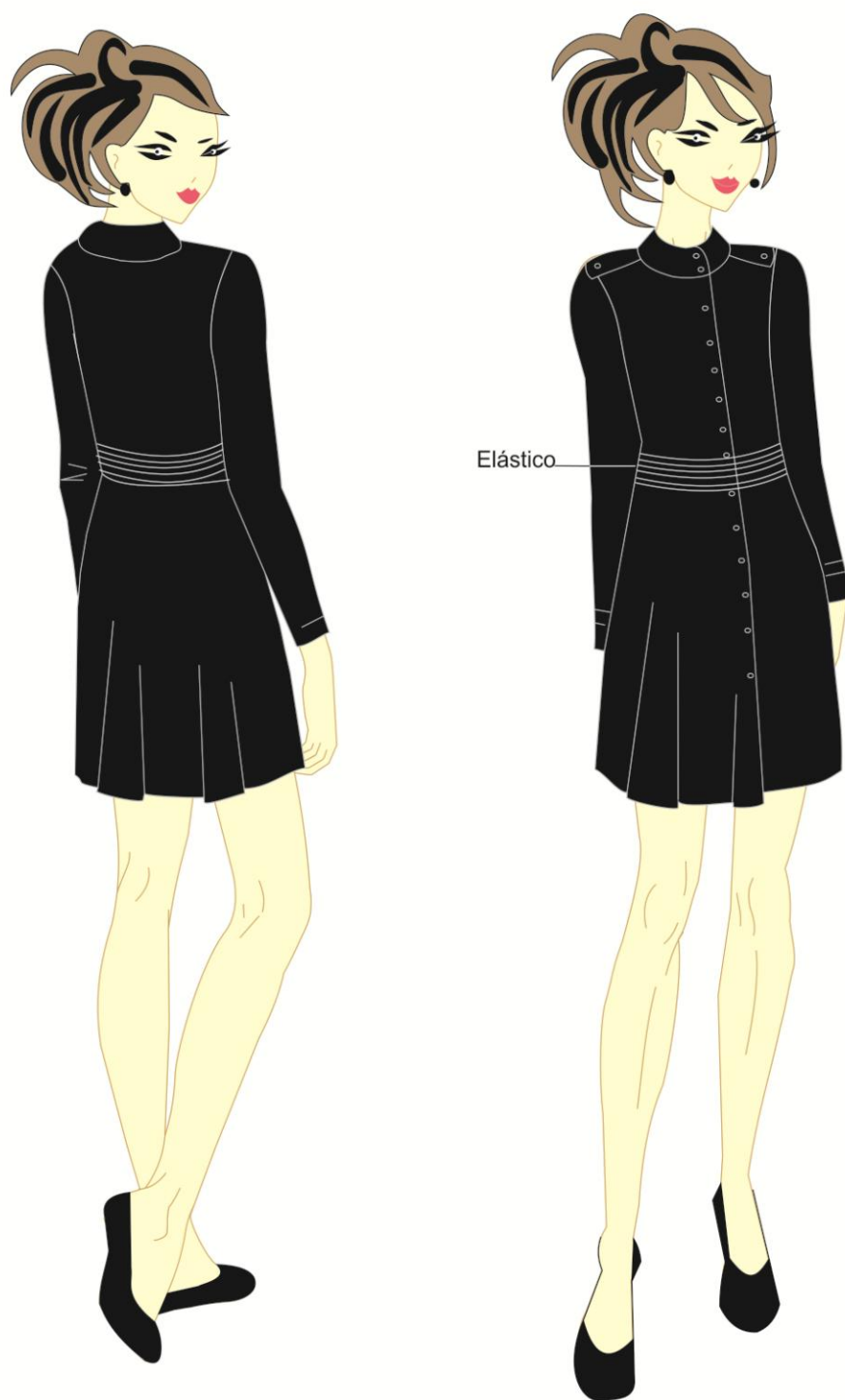


Figura 48: Look 24
Fonte: Autoria própria



Figura 50: Look 25
Fonte: Autoria própria

16.1 ANÁLISE E SELEÇÃO



Figura 49: Seleção 1
Fonte: Autoria própria

Look 1, confeccionado, com calça em modelo simples e atual em *jeans* resinado, o qual permite fácil limpeza da peça, com reforço externo na altura dos joelhos, garante maior proteção em caso de queda. Casaco em *neoprene*, com gola alta, protege o pescoço do frio e mangas ajustadas que dificulta a entrada do ar frio. Além da camiseta básica com manga longa em malha de algodão, material que oferece conforto e estampa estilo *rock'n roll*, formada por estrelas e guitarra, proporcionando um visual descontraído.



Figura 50: Seleção 2
Fonte: Autoria própria

Look 2, calça confeccionada com o material repelente a líquidos, com pregas e reforço formando joelheiras que protegem e proporcionam conforto e ainda detalhe diferenciado na barra feita com vários traços de costura. Casaco em material impermeável, forrada, com fecho em zíper coberto, gola alta e mangas com modelagem ergonômica, além de punho interno para impedir a entrada do ar frio. O vestido em visco lycra possui modelagem evasê, com aplique moderno.

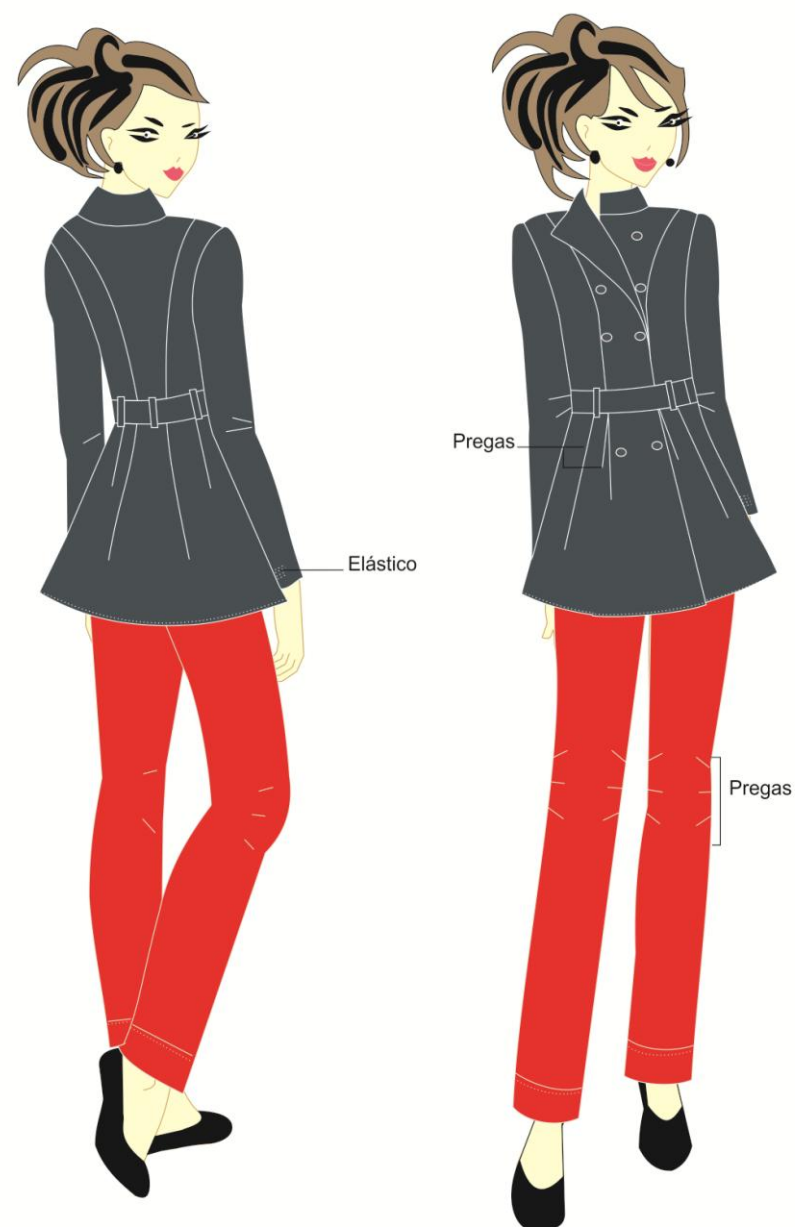


Figura 51: Seleção 3
Fonte: Autoria própria

Look 3, a calça conta com reforço interno na altura dos joelhos em *jeans* repelente à líquidos, possui pregas que facilitam flexionar a perna, possui barra reta. O casaco também confeccionado em *jeans* repelente a líquidos, forrado e com aplicação de elástico no punho, detalhe que impede a entrada de ar frio, com pregas que proporcionam maior volume à saia da peça. E ainda blusa em malha de algodão com estampa básica, comprimento alongado e detalhe nas laterais.

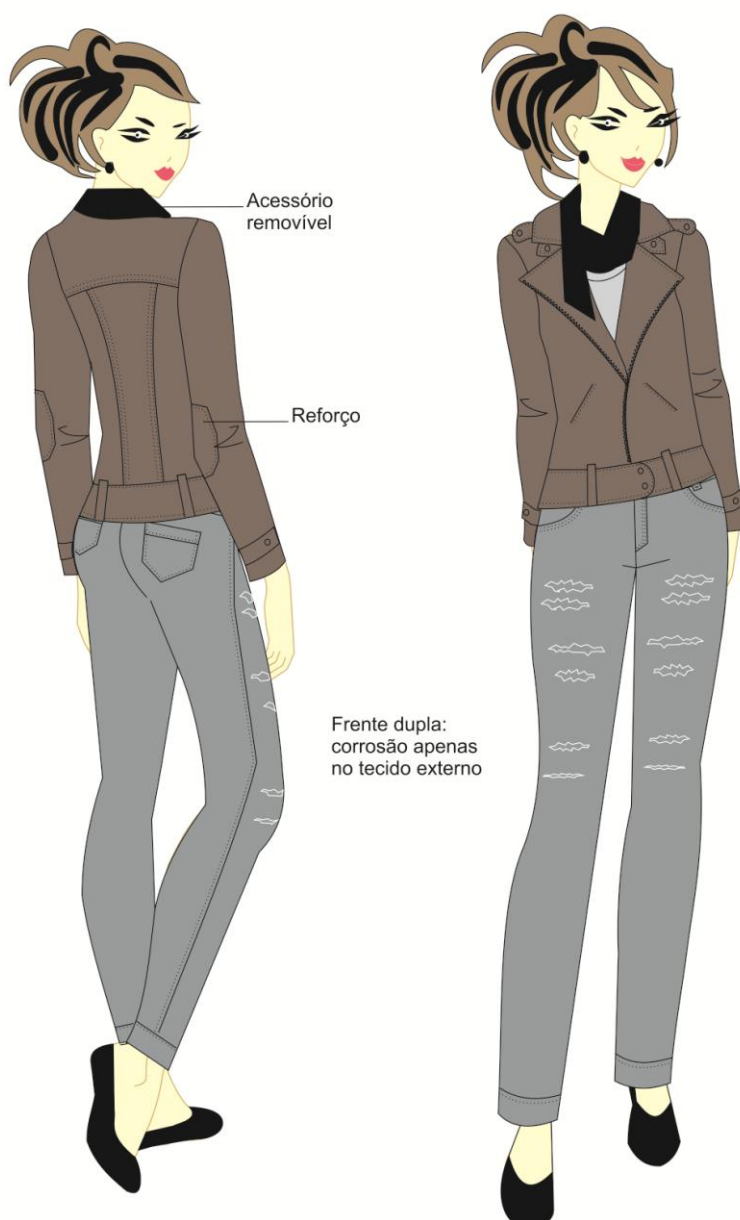


Figura 52:Seleção 4
Fonte: Autoria própria

Look 4, Calça em jeans resistente, possui dupla camada de tecidos na parte frontal das pernas, isso possibilita a ousadia dos rasgados na altura das coxas e abaixo do joelho. Jaqueta em couro ecológico, forro leve e com reforços na área dos cotovelos, regulagem nos punhos e ainda acessório para proteção contra o frio que pode ser fixado para maior segurança. A blusa em malha de algodão com estampa que se destaca pela escolha das cores.

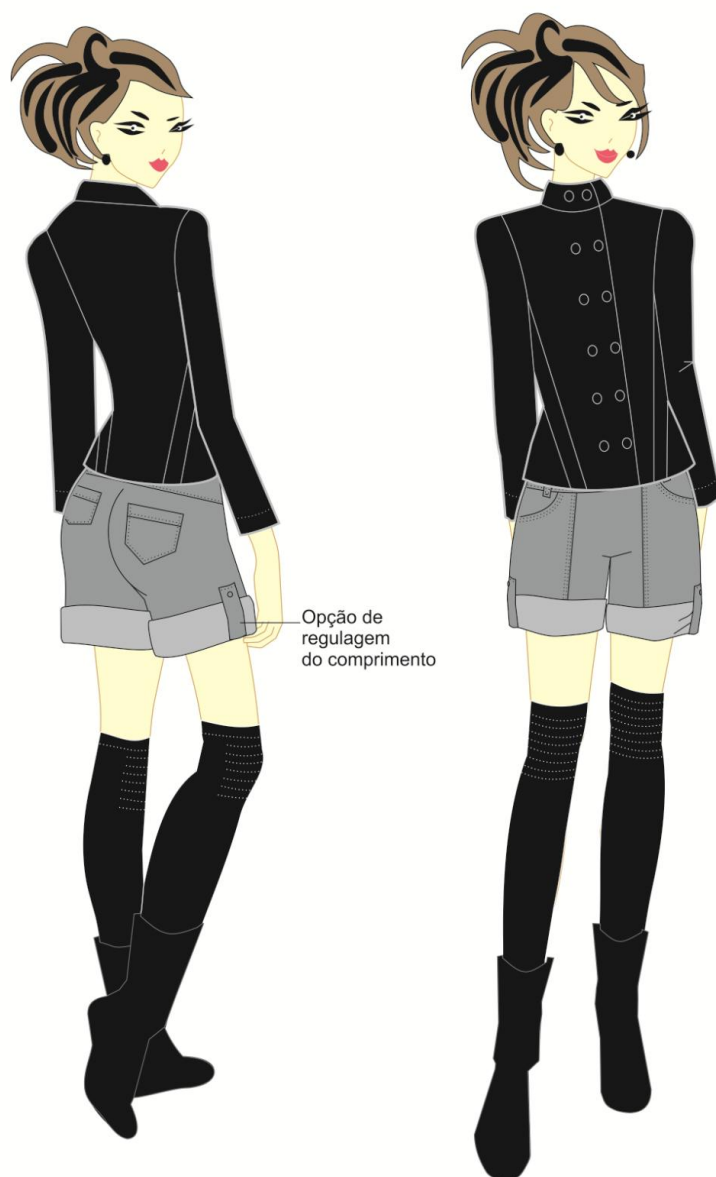


Figura 53: Seleção 5
Fonte: Autoria própria

Look 5, casaco em neoprene, com gola projetada para proteger contra o frio. Bermuda em brim, com recortes na parte frontal das pernas, bolsos traseiros e frontais, possui comprimento comportado, podendo ser usado para o trabalho e ainda oferece a opção de ter seu comprimento reduzido para uma opção de lazer. Blusa em malha de algodão, acabamento da gola, punhos e barra feito em ribana, e ainda manga com comprimento reduzido, aumentando a praticidade da peça.

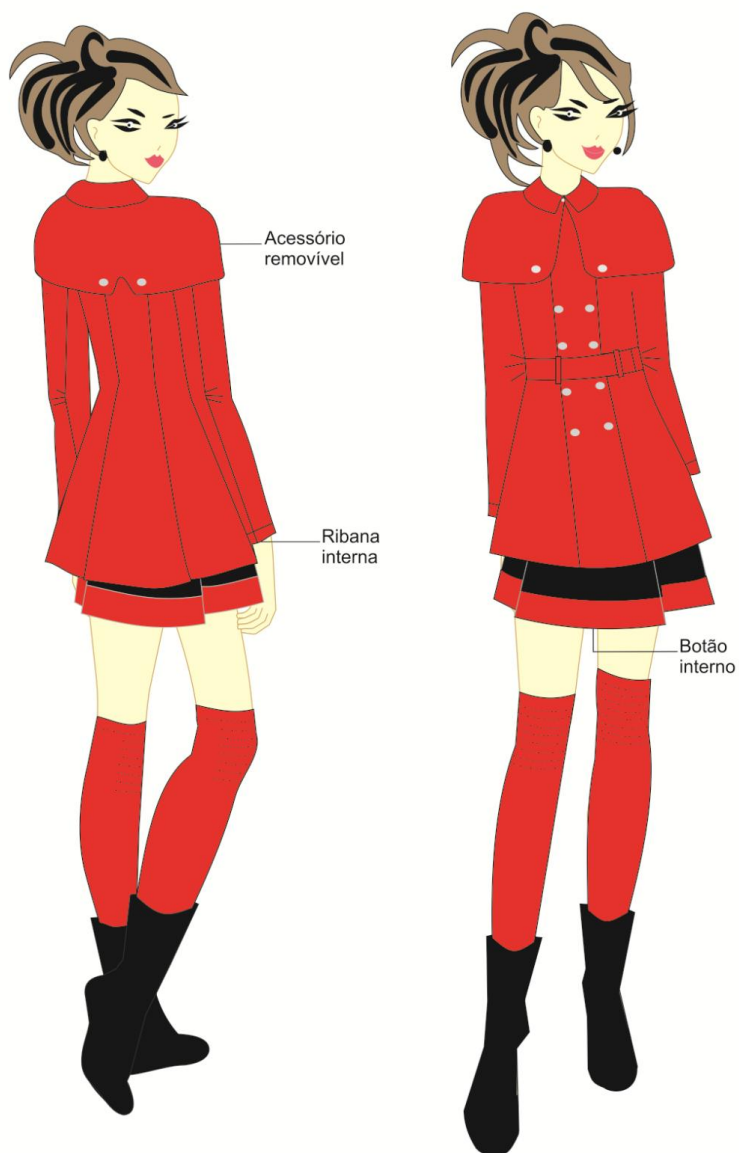


Figura 54: Seleção 6
Fonte: Autoria própria

Look 6, casaco em *jeans* repelente a líquidos, com acessório móvel que recobre os ombros para maior proteção contra a chuva. Mangas ergonômicas e com punhos que reduzem a entrada do ar frio. Saia em *jeans* resinado, modelo possui uma aba com botões práticos que fecham a peça na parte inferior, permite desta forma ser usada para pilotar motonetas, denominada *scooters*, por exemplo, o modelo Biz. A blusa em malha de algodão, ajustada ao corpo e gola alta e ainda com aplique nas costas.



Figura 55: Seleção 7
Fonte: Autoria própria

Look 7, calça em jeans resistente com reforços, modelagem básica. Casaco em brim, com aberturas laterais localizadas na parte inferior das costas, punhos ajustáveis e cinto. Vestido em malha de algodão, com estampa que une harmoniosamente vários nomes de bandas de *rock*.

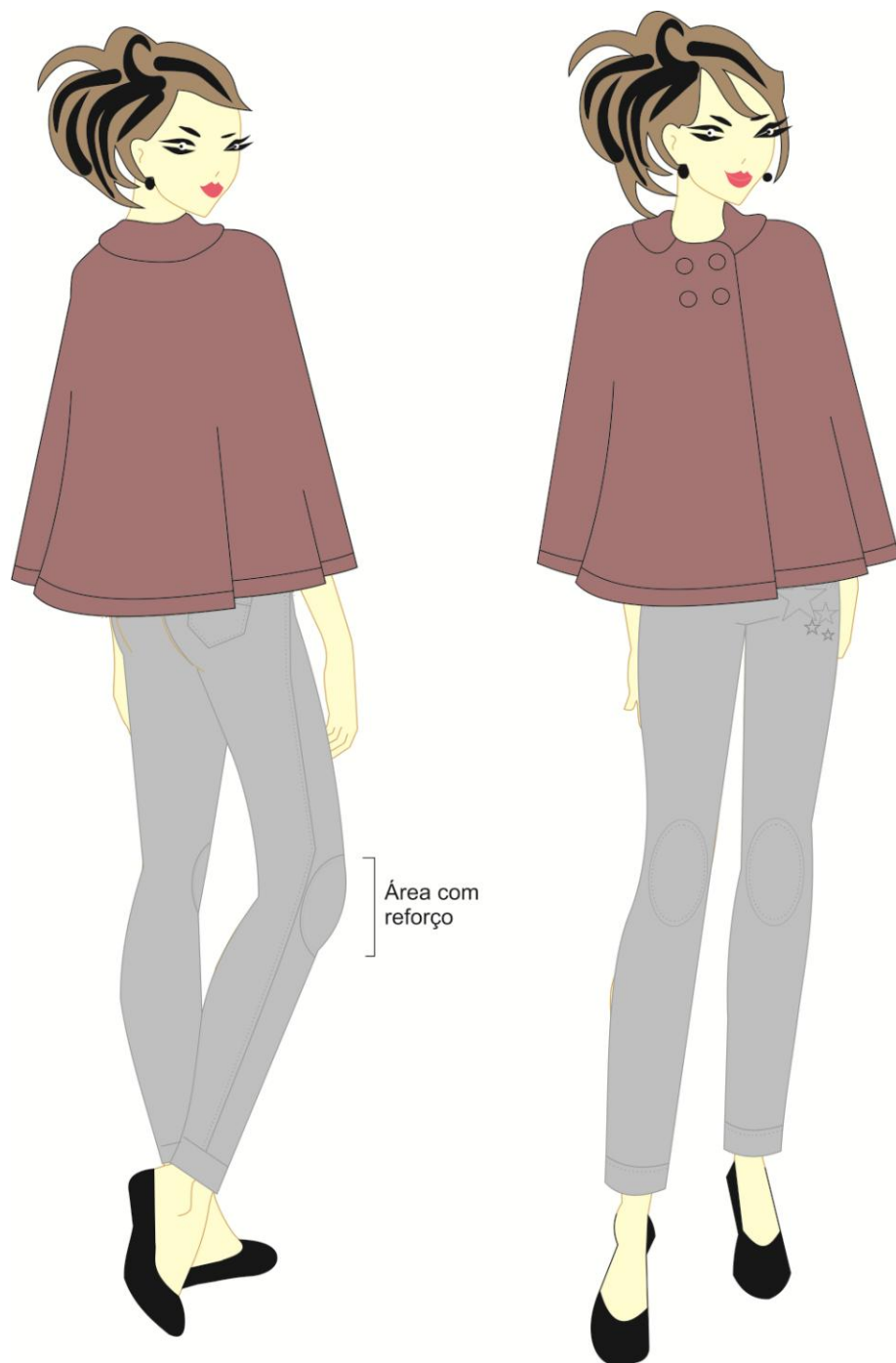


Figura 56: Seleção 8
Fonte: Autoria própria

Look 8, capa ampla com botões em brim repelente a líquidos e forrada. Calça em *jeans* desbotado, modelo tradicional com barra ajustada. Blusa manga $\frac{3}{4}$, em visco lycra.

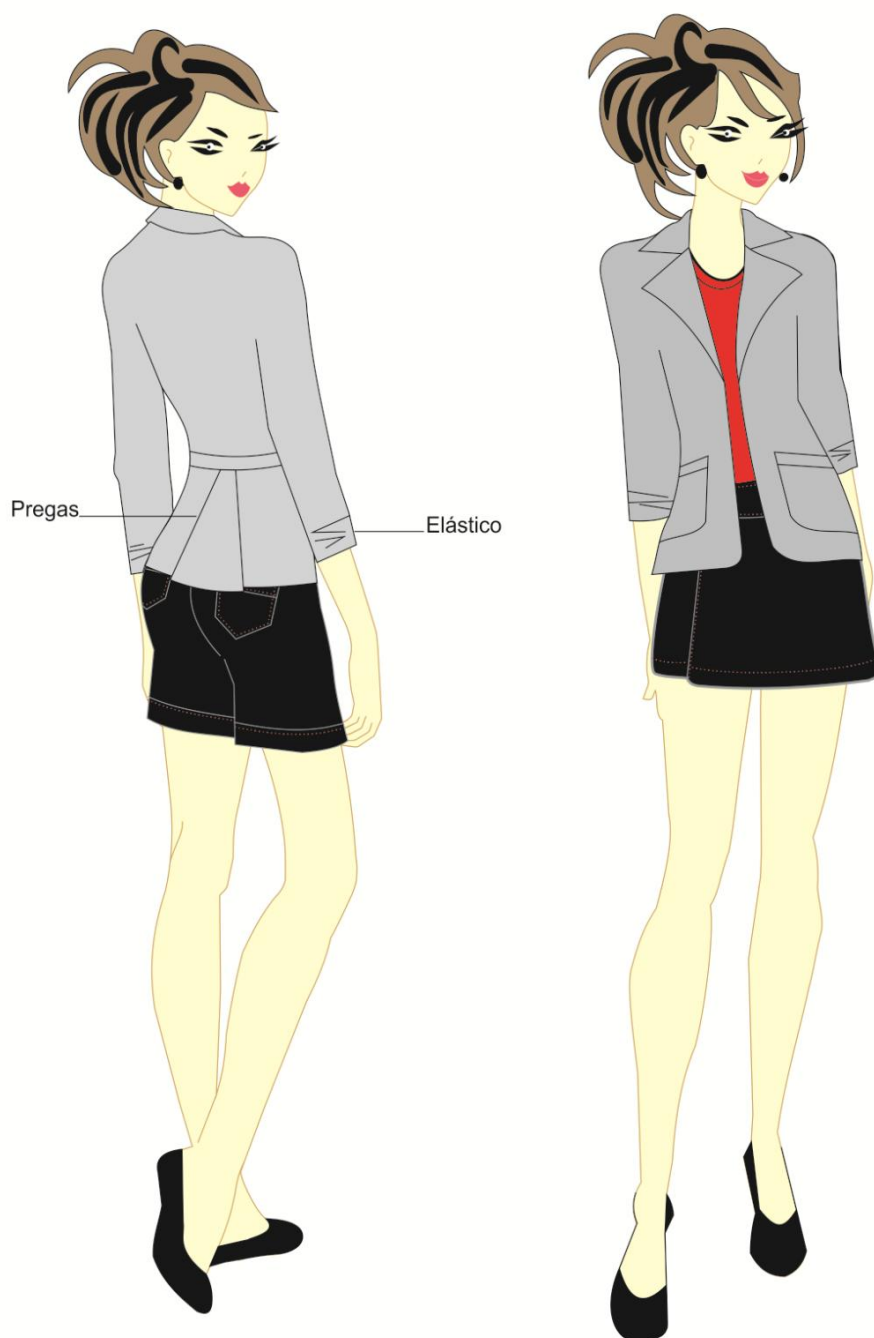


Figura 57: Seleção 9
Fonte: Autoria própria

Look 9, Blazer em jeans resinado, que facilita a limpeza e com punhos ajustadas utilizando elástico. *Shorts*-saia em brim com comprimento comportado. Blusa em malha de algodão com elastano, estilo segunda pele, ou seja, ajustada ao corpo.

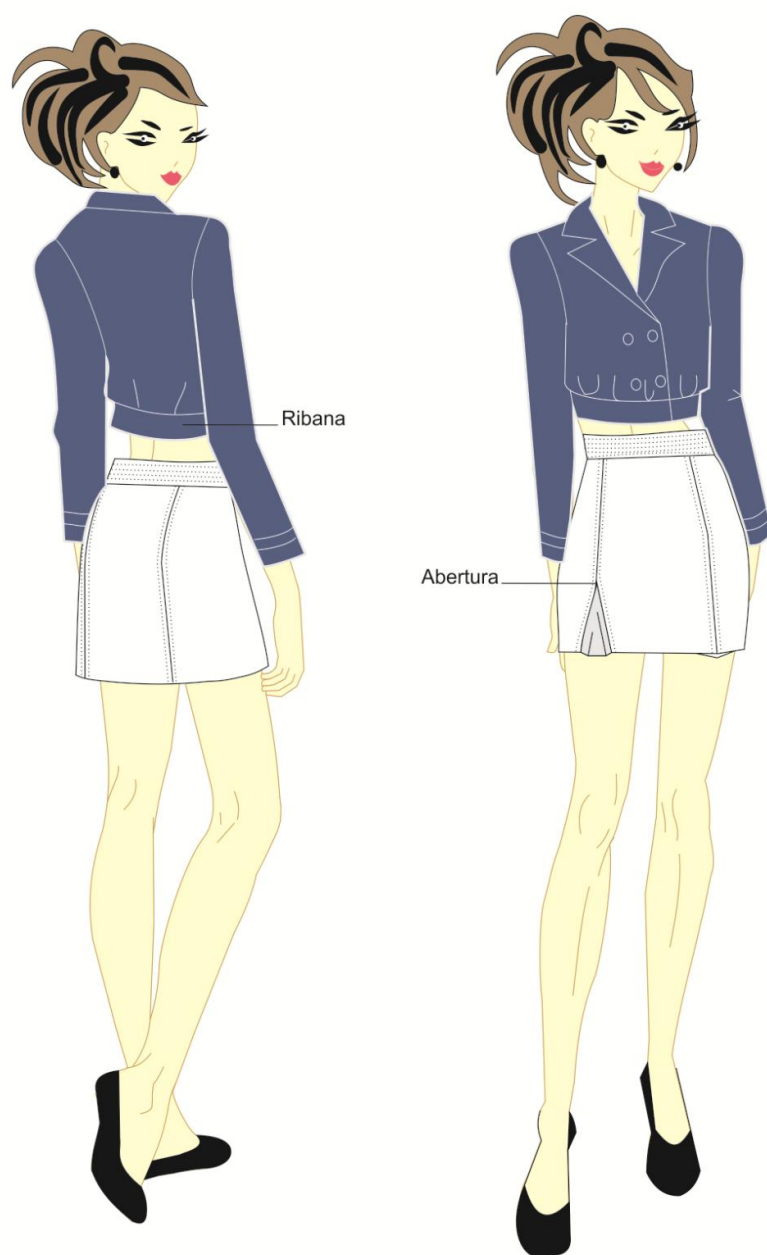


Figura 58:Seleção 10
Fonte: Autoria própria

Look 10, jaqueta em couro ecológico, barrado com ribana. Saia também em couro ecológico, com zíperes que podem ser fechadas, ajustando a peça ao corpo e quando abertas possibilitam pilotar uma *scooter*, com opção de fechamento na parte inferior. Blusa em visco lycra, decote ousado com estampa de um zíper, que cria uma linha continuidade a este decote e possui mangas ajustadas.



Figura 59:Seleção 11
Fonte: Autoria própria

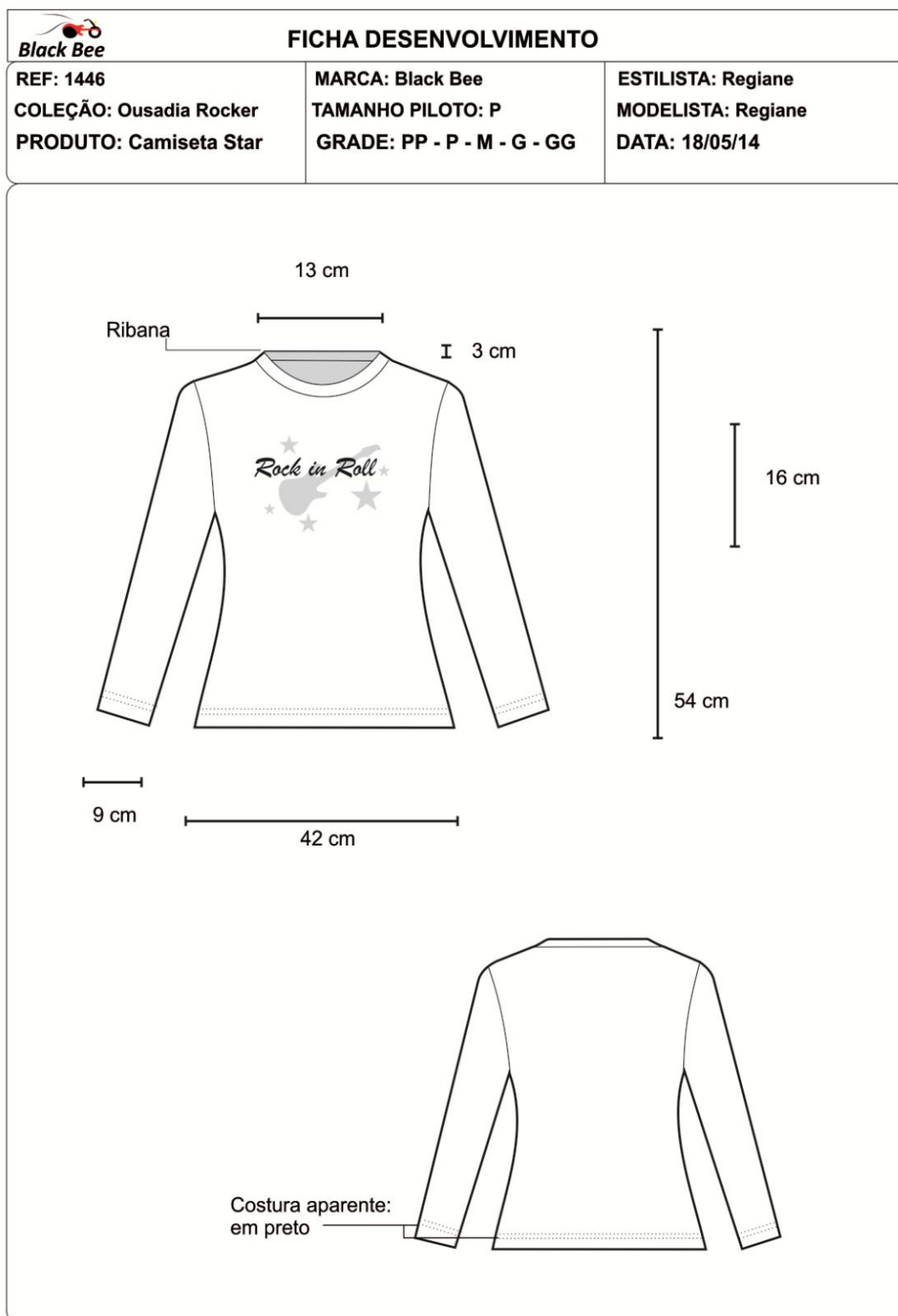
Look 11, Casaco em neoprene, com recorte que valoriza a cintura e gola alta. Calça em jeans resinado com barra feita com várias costuras e ainda proteção para os joelhos. Blusa em malha fio 30 de algodão, com acabamento de corrosão nas barras e estampa estilo *rock'n roll*, construída pela imagem de uma guitarra quase em impacto.



Figura 60:Seleção 12
Fonte: Autoria própria

Look 12, casaco e tecido impermeável, com detalhe que aumenta o volume na parte inferior das costas e punhos com reguladores. Calça em *jeans*, com proteção externa na altura dos joelhos. Vestido em visco lycra sem estampa, com franzido no alto das mangas, botões metálicos em toda a circunferência da barra e com opção de ser fechado na parte interna inferior.

17 FICHAS TÉCNICAS



TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha fio 30	Costa Rica	100% Algodão	0,2 Kilos	R\$ 21,90
Ribana	Costa Rica	100% Algodão	0,02 Kilos	R\$ 11,90

AMOSTRAS**AVIAMENTOS**

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta fio 120	Dicatex	Branco/marrom	2,2 metros	R\$ 0,04
Linha fio para overlock	Dicatex	Branco/marrom	10,4 metros	R\$ 0,02
Linha reta fio 120	Dicatex	Preto - diferencial	3 metros	R\$ 0,04

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES

Black Bee REF: 1446

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir ombros	Overlock
02	Aplicar mangas	Overlock
03	Fechar laterais	Overlock
04	Aplicar gola	Overlock
05	Pespontar gola	Galoneira
06	Fazer barra da manga	Galoneira
07	Fazer barra	Galoneira

ESTAMPARIA: Luciano Print

REF: 1443 - 01
TAMANHO: 23 cm x 16 cm
VALOR: R\$ 2,00

CORES:

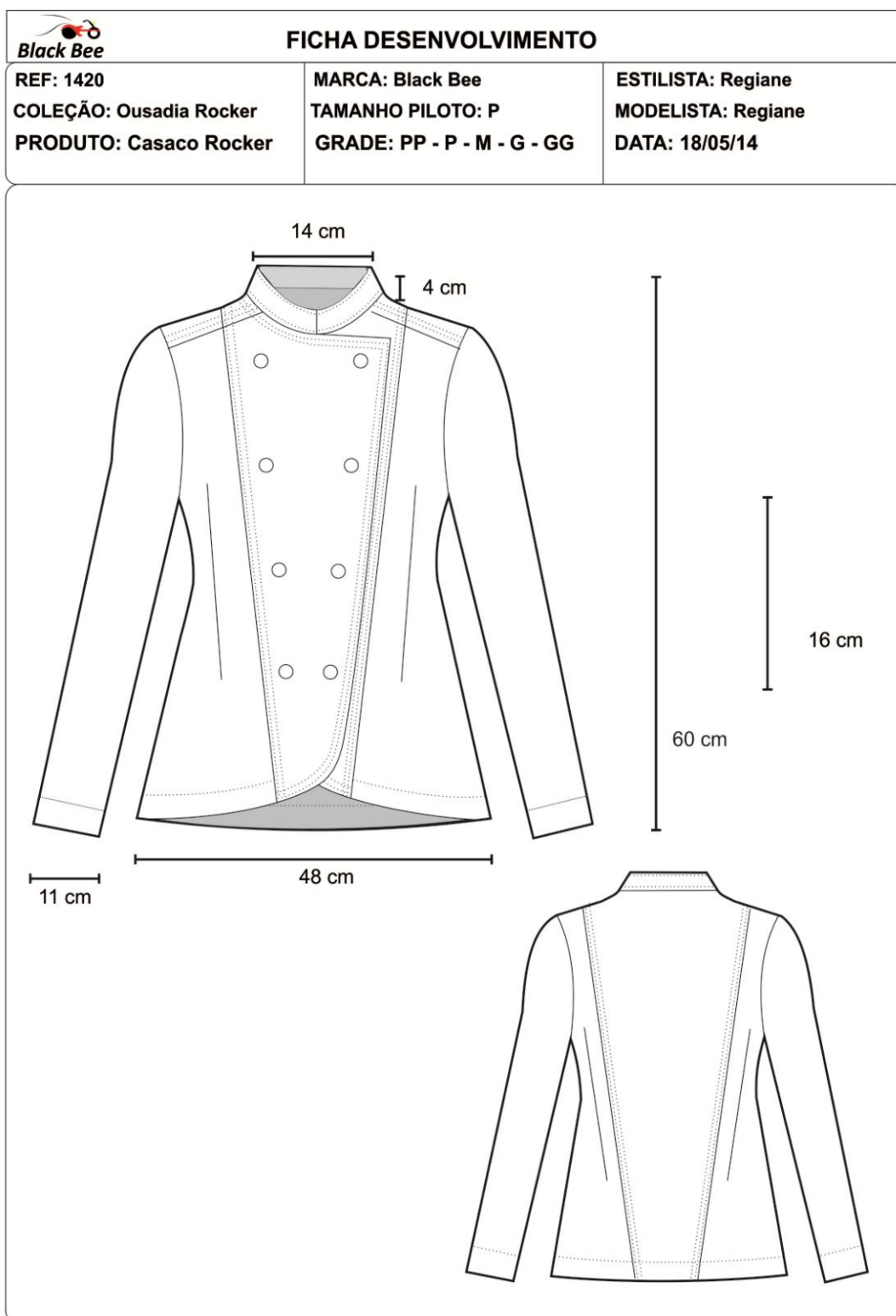
Cor 1: Prata
 Pantone:
 4-5002 TPX

Rock in Roll ★

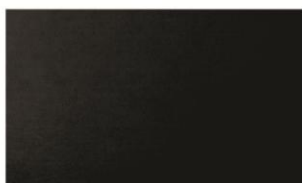
Cor 2: Preto
 Pantone:
 9-4203 TPX

LOCALIZAÇÃO





TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha Neoprene	Embrak	100% Poliuretano	1,4 metros	R\$ 35,90
Brim peletizado	Paranatex	100% Algodão	1,2 metros	R\$ 12,90

AMOSTRAS**AVIAMENTOS**

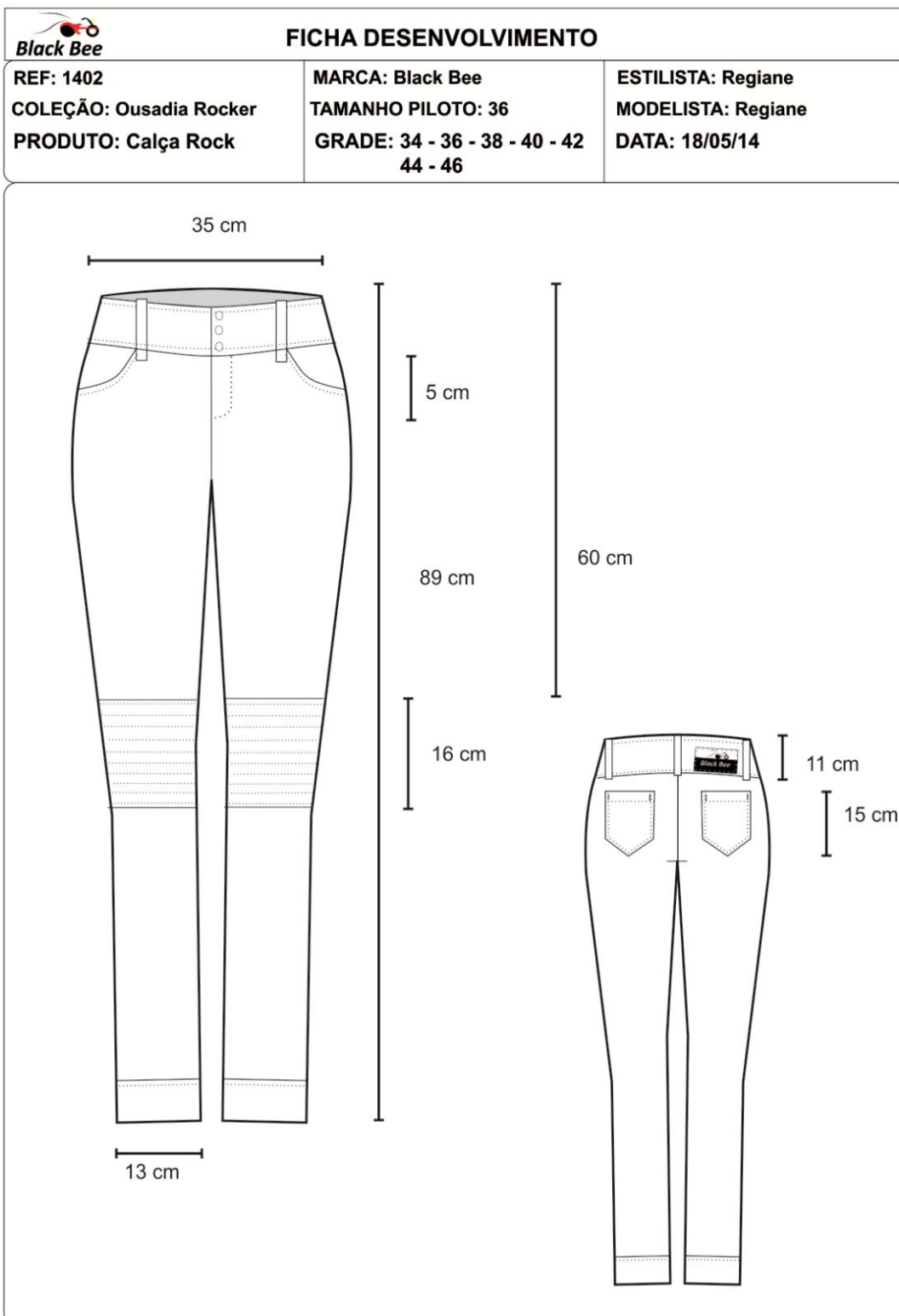
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Preto	08 unidades	R\$ 1,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Preto/vermelho	19,4 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Preto/vermelho	29,1 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir recortes frente	Overlock
02	Pespontar recortes	Reta
03	Costurar pregas frente	Reta
04	Unir recortes costas	Overlock
05	Pespontar recortes	Reta
06	Unir ombros	Overlock
07	Pespontar ombros	Reta
08	Montar mangas, fechando as pregas e unindo recortes	Reta e overlock
09	Aplicar mangas	Overlock
10	Pespontar cavas	Reta
11	Unir laterais	Overlock
12	Montar forro - seguir as mesmas operações	Overlock
13	Montar gola	Reta
14	Aplicar gola	Reta
15	Fazer barra das mangas	Reta
16	Unir parte externa ao forro deixando um espaço para virar o lado direito para fora e virar	Overlock
17	Fazer barra	Reta



 **Black Bee** REF: 1402

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans resinado	Canatiba	95% CO, 3% PES, 2%PUE	1,4 metros	R\$ 25,90

AMOSTRAS**AVIAMENTOS**

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Prata	03 unidades	R\$ 1,20
Zíper metal	Armarinhos	Prata	01 unidade	R\$ 0,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Vermelho	12,4 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Vermelho	27,2 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

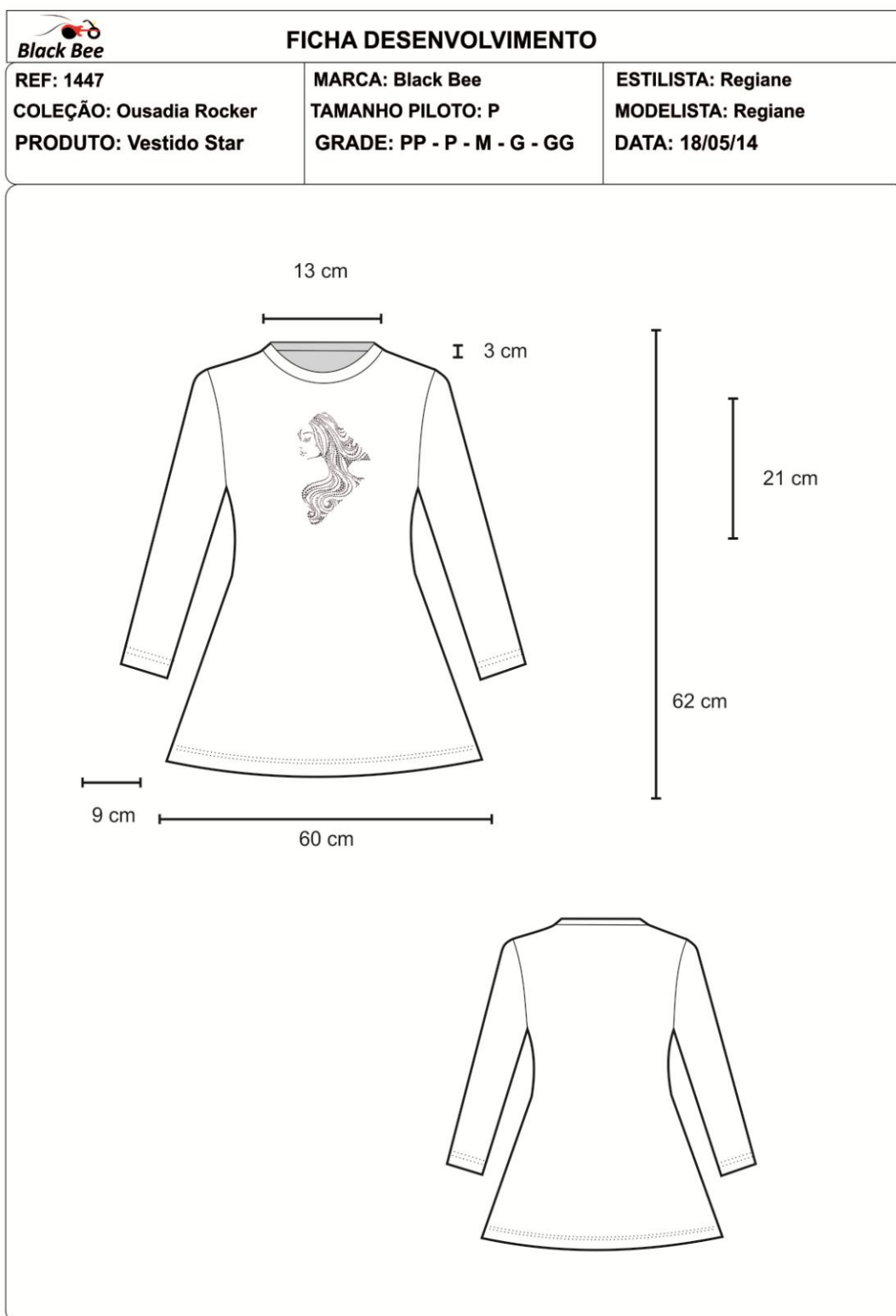
VARIAÇÃO CORES

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

No	Operação	Máquina
01	Montar reforço - joelheira	Reta
02	Unir recortes perna frente	Overlock
03	Aplicar forro do bolso ao revel e unir ao espelho	Overlock
04	Unir bolso preparado à perna frente	Overlock
05	Costurar zíper na vista I, unindo à vista II	Reta
06	Unir gancho frente	Overlock
07	Costurar vista preparada na abertura frontal	Reta
08	Pespontar vista e gancho frente	Pespontadeira
09	Unir gancho traseiro	Overlock
10	Pespontar gancho traseiro	Pespontadeira
11	Aplicar bolsos traseiros	Reta
12	Unir laterais e pespontar	Overlock e pespontadeira
13	Fechar entre as pernas	Overlock
14	Colocar passantes	Reta
15	Montar cós e costurar na peça	Reta
16	Fazer barra	Reta
17	Reforçar com travete	Travete

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46				
04	04	04	06	06	08	08				



Black Bee REF: 1447

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Visco lycra	Costa Rica Malhas	67V% PES/ 33% CV	0,3 Kilos	R\$ 23,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta fio 120	Dicatex	Branco/vermelho	6,2 metros	R\$ 0,04
Linha fio para overlock	Dicatex	Branco/vermelho	12,4 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES



Black Bee REF: 1447

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir ombros	Overlock
02	Aplicar mangas	Overlock
03	Fechar laterais	Overlock
04	Aplicar gola	Overlock
05	Pespontar gola	Galoneira
06	Fazer barra da manga	Galoneira
07	Fazer barra	Galoneira

APLIQUE TERMOCOLANTE

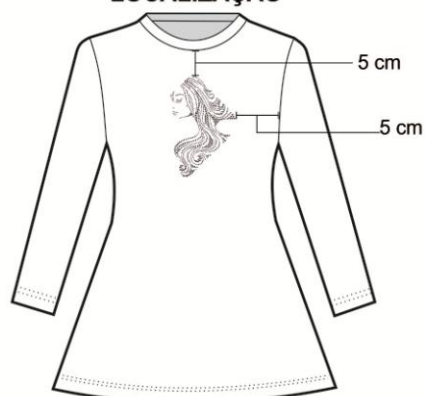
REF: 1447 - 01
 TAMANHO: 21 cm x 15 cm
 VALOR: R\$ 2,30

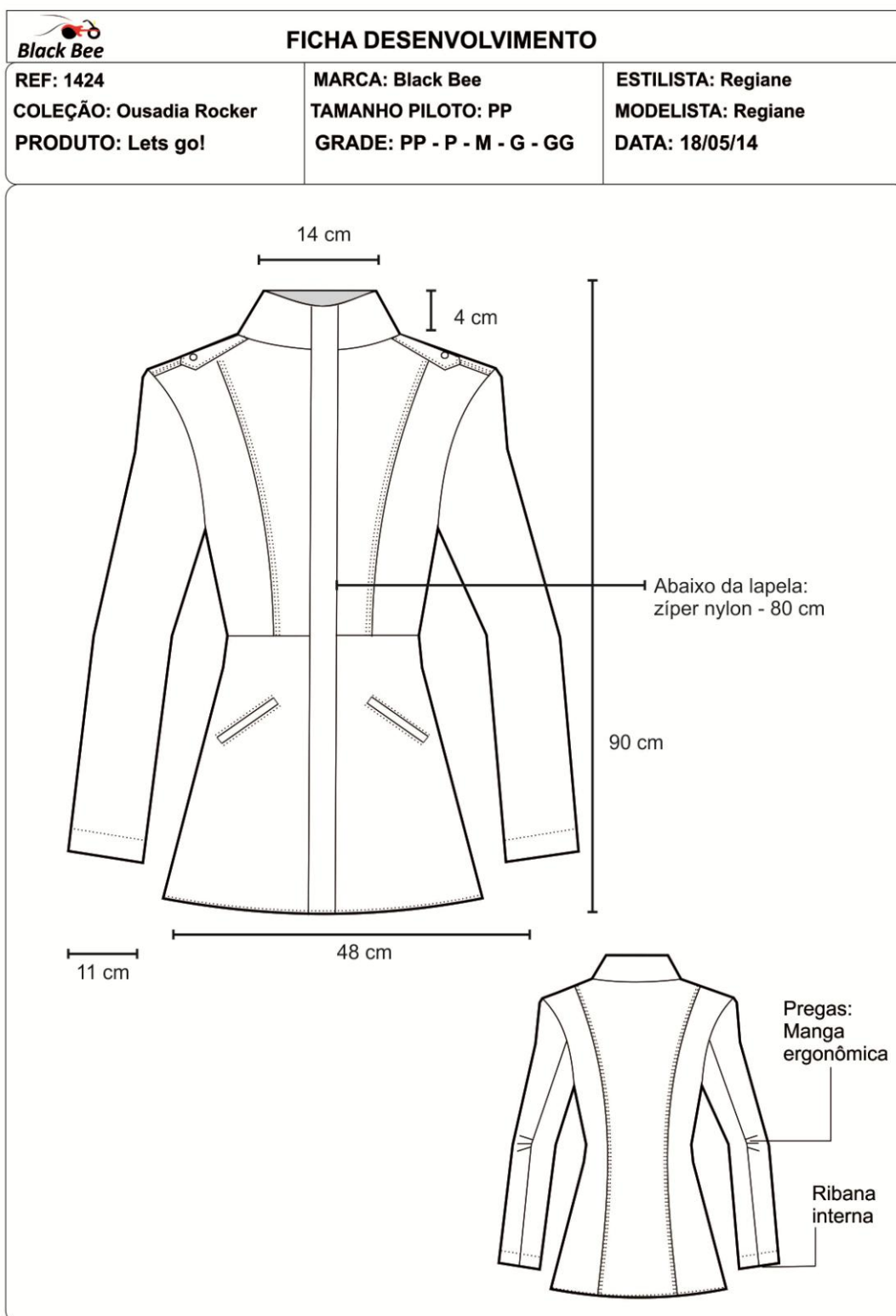
CORES:

Cor 2: Chumbo
 Pantone:
 17-4402 TPX



LOCALIZAÇÃO





TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Brim impermeável	Döhler	70% CO / 30% PES	1,8 metros	R\$ 27,90
Forro matelado	Indireto	100% PES	1,4 metros	R\$ 12,00

AMOSTRAS

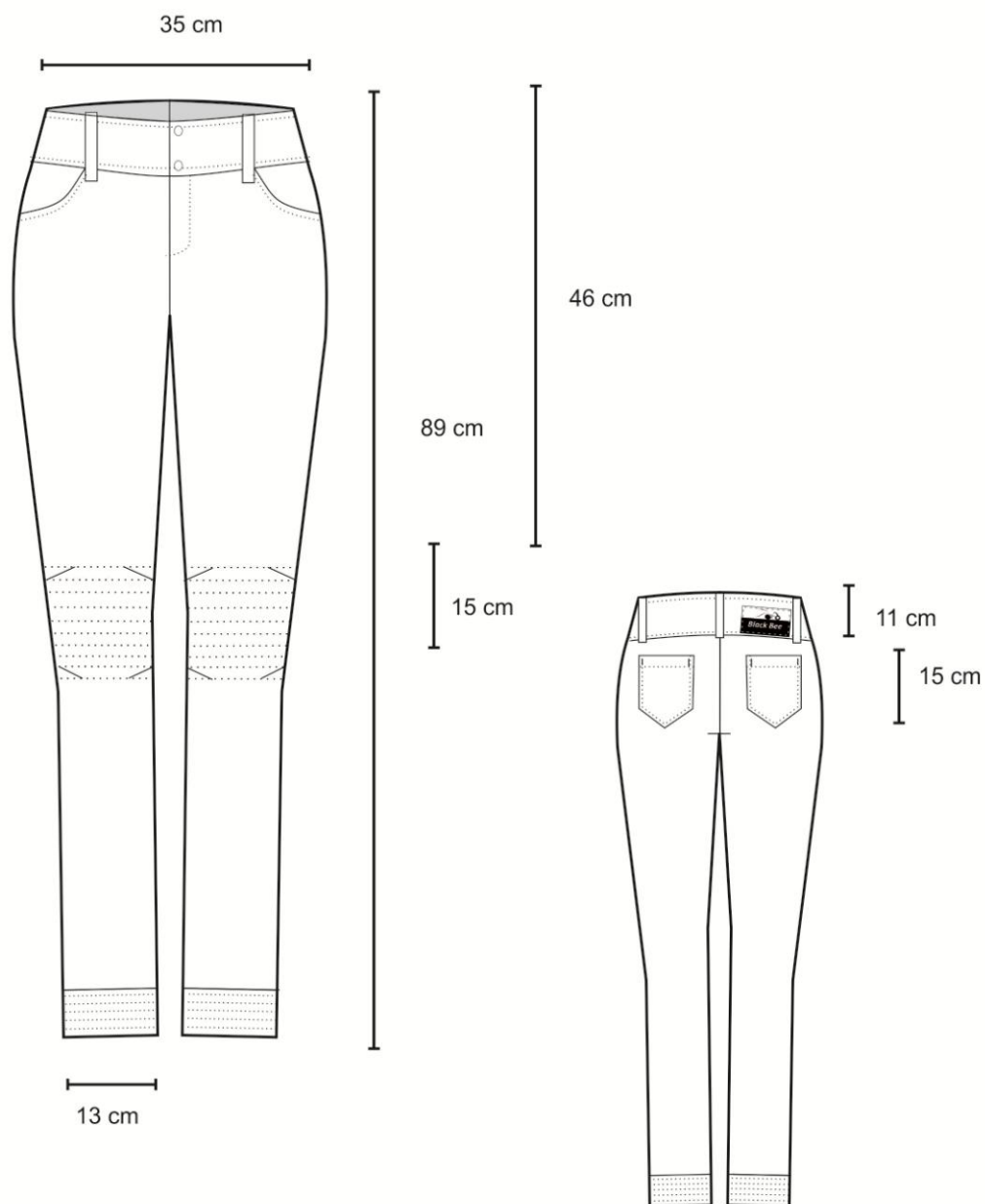
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Preto	02 unidades	R\$ 0,40
Zíper nylon- 80 cm	Armarinhos	Preto	01 unidade	R\$ 0,50
Linha reta fio 80	Dicatex	Preto	18 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Preto	27 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir recortes frente	Overlock
02	Pespontar recortes	Reta
03	Preparar faixa central	Reta
04	Unir recortes costas	Overlock
05	Pespontar recortes	Reta
06	Unir ombros	Overlock
07	Pespontar ombros	Reta
08	Aplicar mangas	Overlock
09	Pespontar cavas	Reta
10	Unir laterais	Overlock
11	Montar forro - seguir as mesmas operações	Overlock
12	Aplicar ribana no punho do forro	Overlock
13	Montar e aplicar gola	Reta
14	Pespontar gola	Reta
15	Aplicar zíper	Reta
16	Unir parte externa ao forro	Overlock
15	Fazer barra das mangas	Reta
17	Aplicar faixa frontal já preparada	Reta

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

PP	P	M	G	GG						
80	80	80	80	80						

**FICHA DESENVOLVIMENTO****REF: 1406****COLEÇÃO: Ousadia Rocker****PRODUTO: Calça Protect****MARCA: Black Bee****TAMANHO PILOTO: 36****GRADE: 34 - 36 - 38 - 40 - 42
44 - 46****ESTILISTA: Regiane****MODELISTA: Regiane****DATA: 18/05/14**

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans Repelente a líquidos	Novo Horizonte	67% CO/ 33% PES	1,4 metros	R\$ 25,90

AMOSTRAS				
				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Prata velho	02 unidades	R\$ 1,20
Zíper metal	Armarinhos	Prata velho	01 unidade	R\$ 0,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Azul	12,8 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Azul	25,6 metros	R\$ 0,02

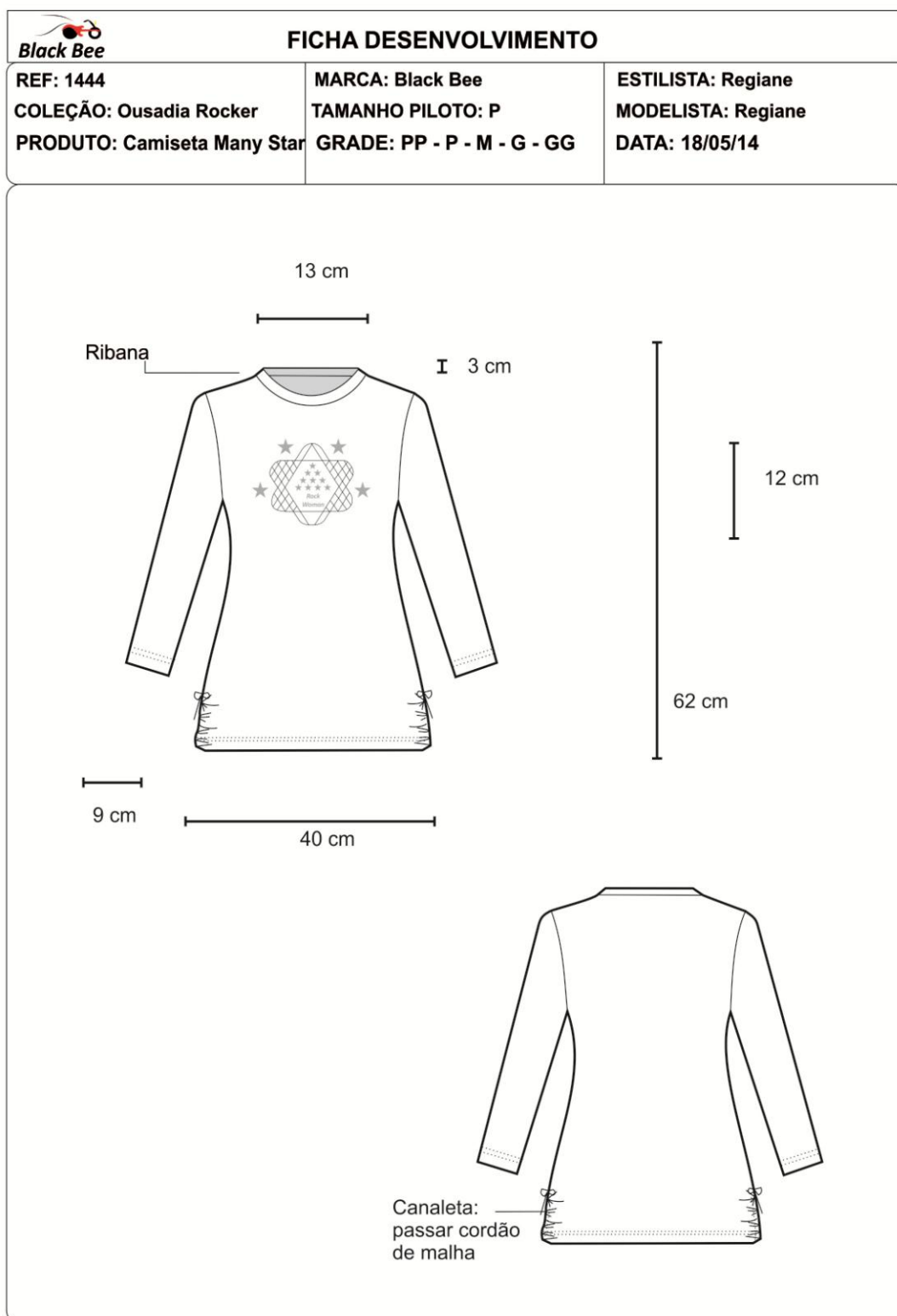
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

No	Operação	Máquina
01	Aplicar recorte e traçar pregas - joelheira	Reta
02	Unir as duas folhas de tecido - perna frontal dupla	Reta
03	Aplicar forro do bolso ao revel e unir ao espelho	Overlock
04	Unir bolso preparado à perna frente	Overlock
05	Costurar zíper na vista I, unindo à vista II	Reta
06	Unir gancho frente	Overlock
07	Costurar vista preparada na abertura frontal	Reta
08	Pespontar vista e gancho frente	Pespontadeira
09	Unir gancho traseiro	Overlock
10	Pespontar gancho traseiro	Pespontadeira
11	Aplicar bolsos traseiros	Reta
12	Unir laterais e pespontar	Overlock e pespontadeira
13	Fechar entre as pernas	Overlock
14	Colocar passantes	Reta
15	Montar cós e costurar na peça	Reta
16	Fazer barra	Reta
17	Reforçar com travete	Travete

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46				
04	04	04	06	06	08	08				



TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha fio 30	Costa Rica	100% Algodão	0,3 Kilos	R\$ 21,90
Ribana	Costa Rica	100% Algodão	0,02 Kilos	R\$ 11,90

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta fio 120	Dicatex	Branco/amarelo	7,4 metros	R\$ 0,04
Linha fio para overlock	Dicatex	Branco/amarelo	14,8 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

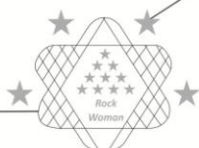
SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir ombros	Overlock
02	Aplicar mangas	Overlock
03	Aplicar gola	Overlock
04	Pespontar gola	Galoneira
05	Fazer barra da manga	Galoneira
06	Fechar laterais até o início da curva	Overlock
07	Fazer barras frente e traseiro	Galoneira
04	Traçar costura unindo frente e costas - 2 cm da lateral	Reta
05	Costurar cada extremidade, formando uma canaleta	Galoneira

ESTAMPARIA: Luciano Print

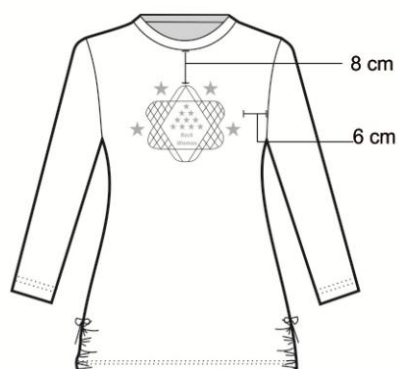
REF: 1444 - 01
 TAMANHO: 12 cm x 16 cm
 VALOR: R\$ 2,00

CORES:

Cor 2: Preto
 Pantone:
 19-4203 TPX



Cor 1: Cinza
 Pantone:
 14-4201 TPX

LOCALIZAÇÃO



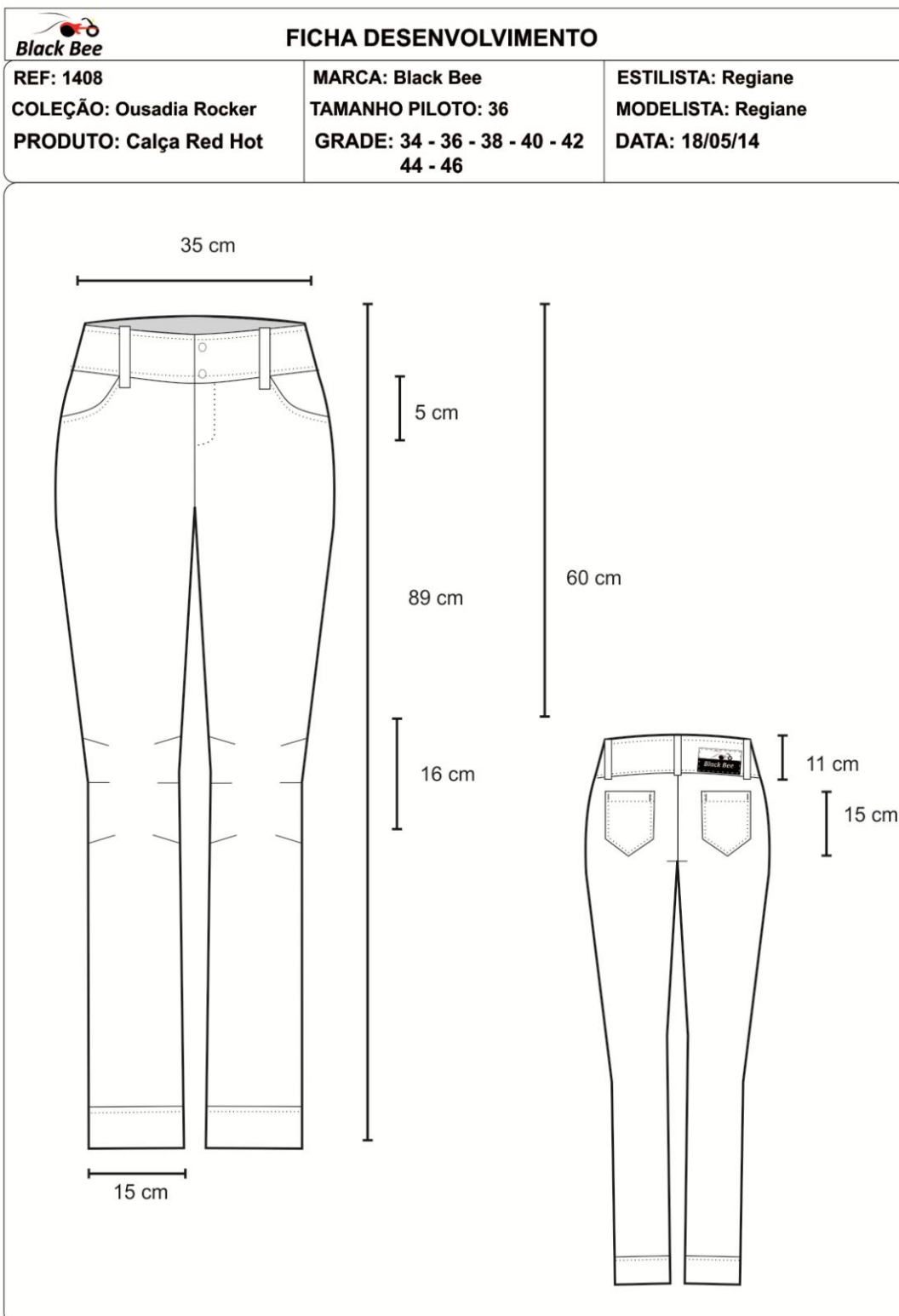
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans repelente a líquidos	Karsten	67% CO / 33% PES	1,9 metros	R\$ 27,90
Forro matelado	Indireto	100% PES	1,4 metros	R\$ 12,00

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Preto	10 unidades	R\$ 1,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Marinho/cinza	21 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Marinho/cinza	31,5 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir recortes frente	Overlock
02	Pespontar recortes	Reta
03	Preparar pregas da saia frente e traseiro	Reta
04	Unir recortes costas	Overlock
05	Unir recortes frente e revel	Overlock
06	Unir ombros	Overlock
07	Costurar elástico junto a barra da manga	Reta
08	Aplicar mangas	Overlock
09	Pespontar cavas	Reta
10	Unir laterais	Overlock
11	Montar forro - seguir as mesmas operações	Overlock
12	Aplicar ribana no punho do forro	Overlock
13	Montar e aplicar gola	Reta
14	Montar cinto	Reta
15	Costurar passantes	Reta
16	Unir parte externa ao forro	Overlock
15	Aplicar passantes	Reta



 **Black Bee** REF: 1408

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans repelente	Karsten	67% CO/33% PES	1,4 metros	R\$ 25,00

AMOSTRAS				
				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Prata velho	02 unidades	R\$ 1,20
Zíper metal	Armarinhos	Prata velho	01 unidade	R\$ 0,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Vermelho/azul	11,4 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Vermelho/azul	22,8 metros	R\$ 0,02

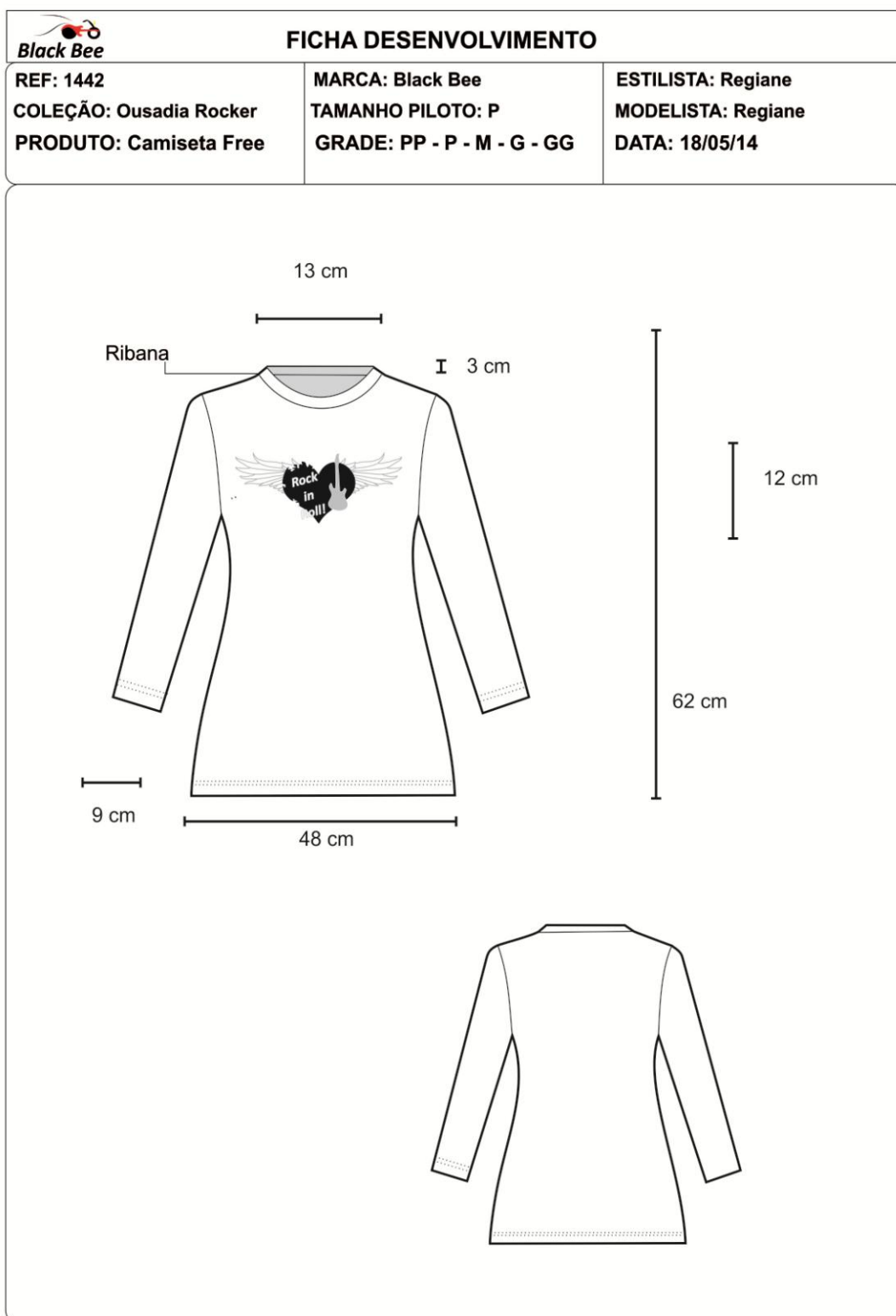
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

No	Operação	Máquina
01	Preparar pregas - joelheira	Reta
02	Unir recortes perna frente	Overlock
03	Aplicar forro do bolso ao revel e unir ao espelho	Overlock
04	Unir bolso preparado à perna frente	Overlock
05	Costurar zíper na vista I, unindo à vista II	Reta
06	Unir gancho frente	Overlock
07	Costurar vista preparada na abertura frontal	Reta
08	Pespontar vista e gancho frente	Pespontadeira
09	Unir gancho traseiro	Overlock
10	Pespontar gancho traseiro	Pespontadeira
11	Aplicar bolsos traseiros	Reta
12	Unir laterais e pespontar	Overlock e pespontadeira
13	Fechar entre as pernas	Overlock
14	Colocar passantes	Reta
15	Montar cós e costurar na peça	Reta
16	Fazer barra	Reta
17	Reforçar com travete	Travete

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46				
04	04	04	06	06	08	08				



TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha fio 30	Costa Rica	100% Algodão	0,3 Kilos	R\$ 21,90
Ribana	Costa Rica	100% Algodão	0,02 Kilos	R\$ 11,90

AMOSTRAS**AVIAMENTOS**

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta fio 120	Dicatex	Cinza/preto	5,6 metros	R\$ 0,04
Linha fio para overlock	Dicatex	Cinza/preto	11,2 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES

 **Black Bee** REF: 1442

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir ombros	Overlock
02	Aplicar mangas	Overlock
03	Fechar laterais	Overlock
04	Aplicar gola	Overlock
05	Pespontar gola	Galoneira
06	Fazer barra da manga	Galoneira
07	Fazer barra	Galoneira

ESTAMPARIA: Luciano Print

REF: 1442 - 01
TAMANHO: 21 cm x 12 cm
VALOR: R\$ 2,50

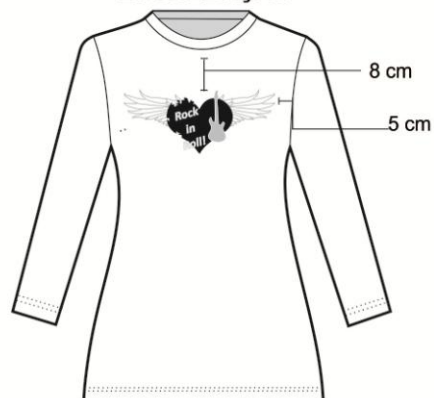
CORES:

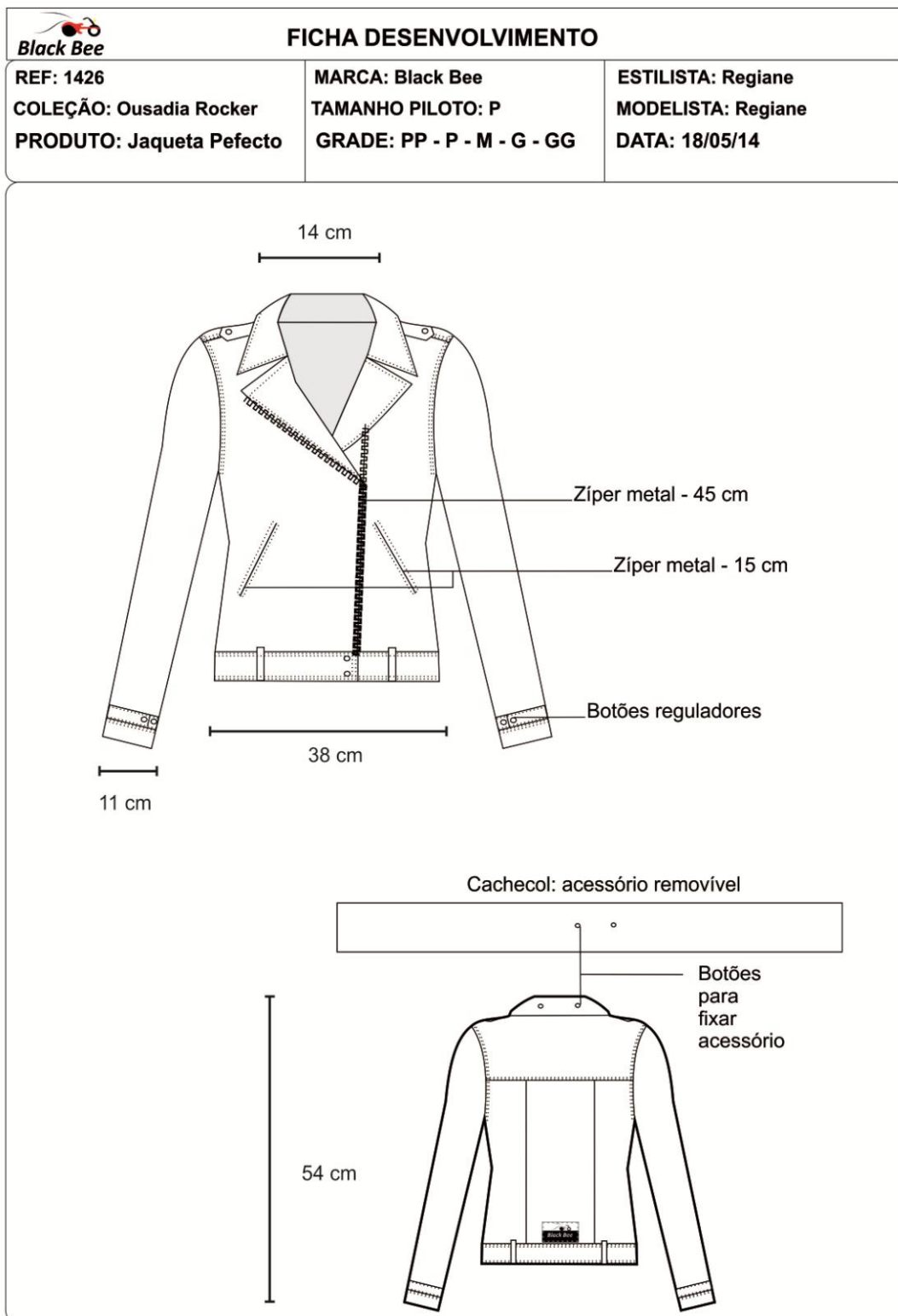
Cor 2: Amarelo
Pantone:
13-0858 TPX



Cor 1: Cinza
Pantone:
14-4201 TPX

LOCALIZAÇÃO





TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Couro ecológico	Indireto	100% PES	1,4 metros	R\$ 27,90
Malha veludo	Indireto	100% PES	0,1 Kilos	R\$ 18,90

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Prata	08 unidades	R\$ 0,40
Zíper metal - 45 cm	Armarinhos	Preto	01 unidades	R\$ 2,90
Zíper metal - 15 cm	Armarinhos	Preto	02 unidades	R\$ 0,90
Linha reta fio 80	Dicatex	Marrom	20,6 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Marrom	30,9 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir recorte frente	Overlock
02	Pespontar recortes	Pespontadeira
03	Aplicar zíper na vista frente, unindo ao revel	Reta
04	Unir recortes e pala costas e usar pesponto duplo	Overlock e Pespontadeira
05	Costurar bolso embutido com zíper	Reta
06	Montar martingales	Reta
07	Aplicar reforço nas mangas - cotovelo	Reta
08	Costurar martingale nos ombros	Overlock
09	Aplicar mangas	Reta
10	Costurar martingale regulador nas mangas	Overlock
11	Unir laterais	Overlock
12	Montar forro - seguir as mesmas operações	Overlock
13	Unir forro à parte externa	Reta
14	Montar e aplicar gola	Reta
15	Montar cós e aplicá-lo	Reta
16	Montar passantes e acessório	Reta
15	Aplicar passantes	Reta



FICHA DESENVOLVIMENTO

REF: 1410

COLEÇÃO: Ousadia Rocker

PRODUTO: Calça Punk

MARCA: Black Bee

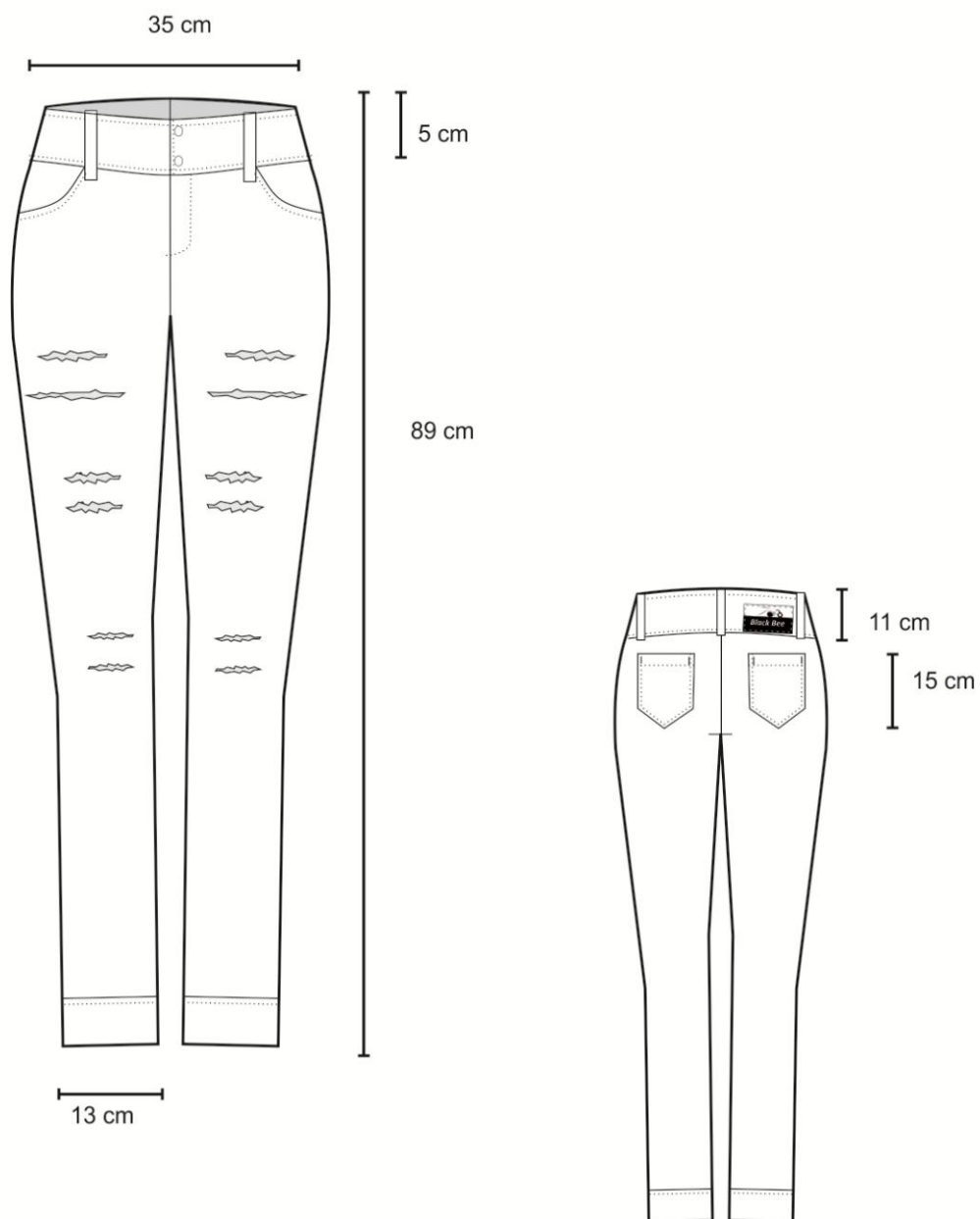
TAMANHO PILOTO: 36

GRADE: 34 - 36 - 38 - 40 - 42
44 - 46

ESTILISTA: Regiane

MODELISTA: Regiane

DATA: 18/05/14



Black Bee REF: 1410

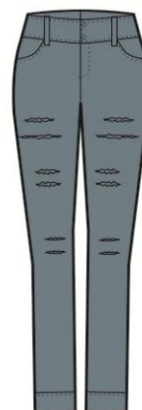
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans Brikis Stretch	Têxtil Canatiba	65% CO/ 33% PES/ 2% PUE	1,4 metros	R\$ 22,00

AMOSTRAS**AVIAMENTOS**

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Prata velho	02 unidades	R\$ 1,20
Zíper metal	Armarinhos	Prata	01 unidade	R\$ 0,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Ocre	10,8 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Ocre	21,6 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

No	Operação	Máquina
01	Preparar pregas - joelheira	Reta
02	Unir as duas folhas de tecido - perna frontal dupla	Reta
03	Aplicar forro do bolso ao revel e unir ao espelho	Overlock
04	Unir bolso preparado à perna frente	Overlock
05	Costurar zíper na vista I, unindo à vista II	Reta
06	Unir gancho frente	Overlock
07	Costurar vista preparada na abertura frontal	Reta
08	Pespontar vista e gancho frente	Pespontadeira
09	Unir gancho traseiro	Overlock
10	Pespontar gancho traseiro	Pespontadeira
11	Aplicar bolsos traseiros	Reta
12	Unir laterais e pespontar	Overlock e pespontadeira
13	Fechar entre as pernas	Overlock
14	Colocar passantes	Reta
15	Montar cós e costurar na peça	Reta
16	Fazer barra	Reta
17	Reforçar com travete	Travete

 **Black Bee** REF: 1410

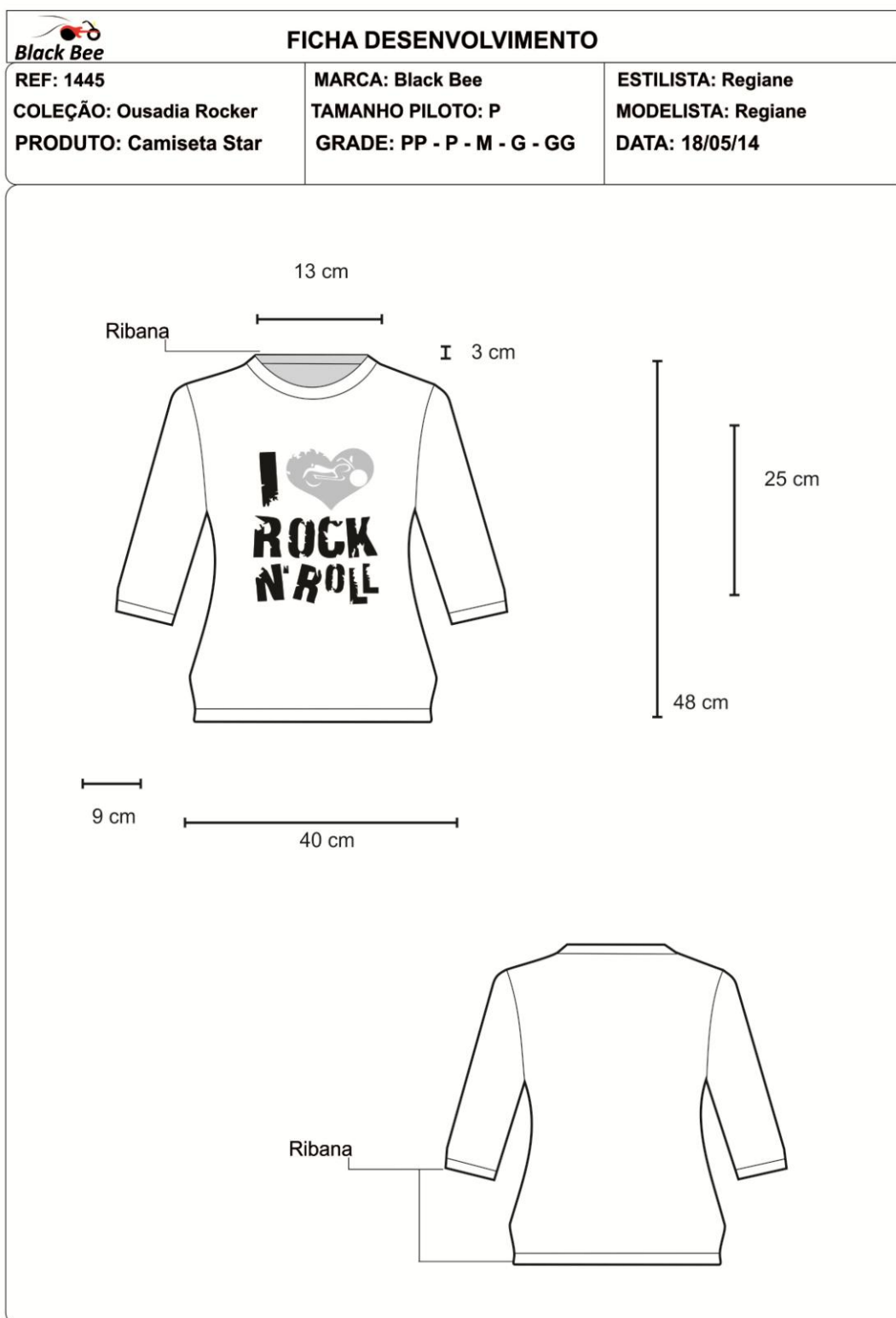
LAVANDERIA: Alva

LAVAGEM: Destroyer, rasgado e puído

VALOR: 1,50

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46				
04	04	04	06	06	08	08				
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:			38 cm				35 cm			
Quadril:			57 cm				54 cm			
Gancho frente:			24 cm				23 cm			
Gancho Traseiro:			34 cm				33 cm			
Barra:			15 cm				13 cm			
Entreperna:			77 cm				74 cm			



 REF: 1445

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha fio 30	Costa Rica	100% Algodão	0,2 Kilos	R\$ 21,90
Ribana	Costa Rica	100% Algodão	0,02 Kilos	R\$ 11,90

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta fio 120	Dicatex	Branco/cinza	5,2 metros	R\$ 0,04
Linha fio para overlock	Dicatex	Branco/cinza	10,4 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES

Black Bee REF: 1445

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir ombros	Overlock
02	Aplicar mangas	Overlock
03	Fechar laterais	Overlock
04	Aplicar gola	Overlock
05	Aplicar punhos de ribana	Overlock
06	Costurar barrado de ribana	Overlock

ESTAMPARIA: Luciano Print

REF: 1443 - 01

TAMANHO: 25 cm x 16 cm

VALOR: R\$ 2,00

CORES:

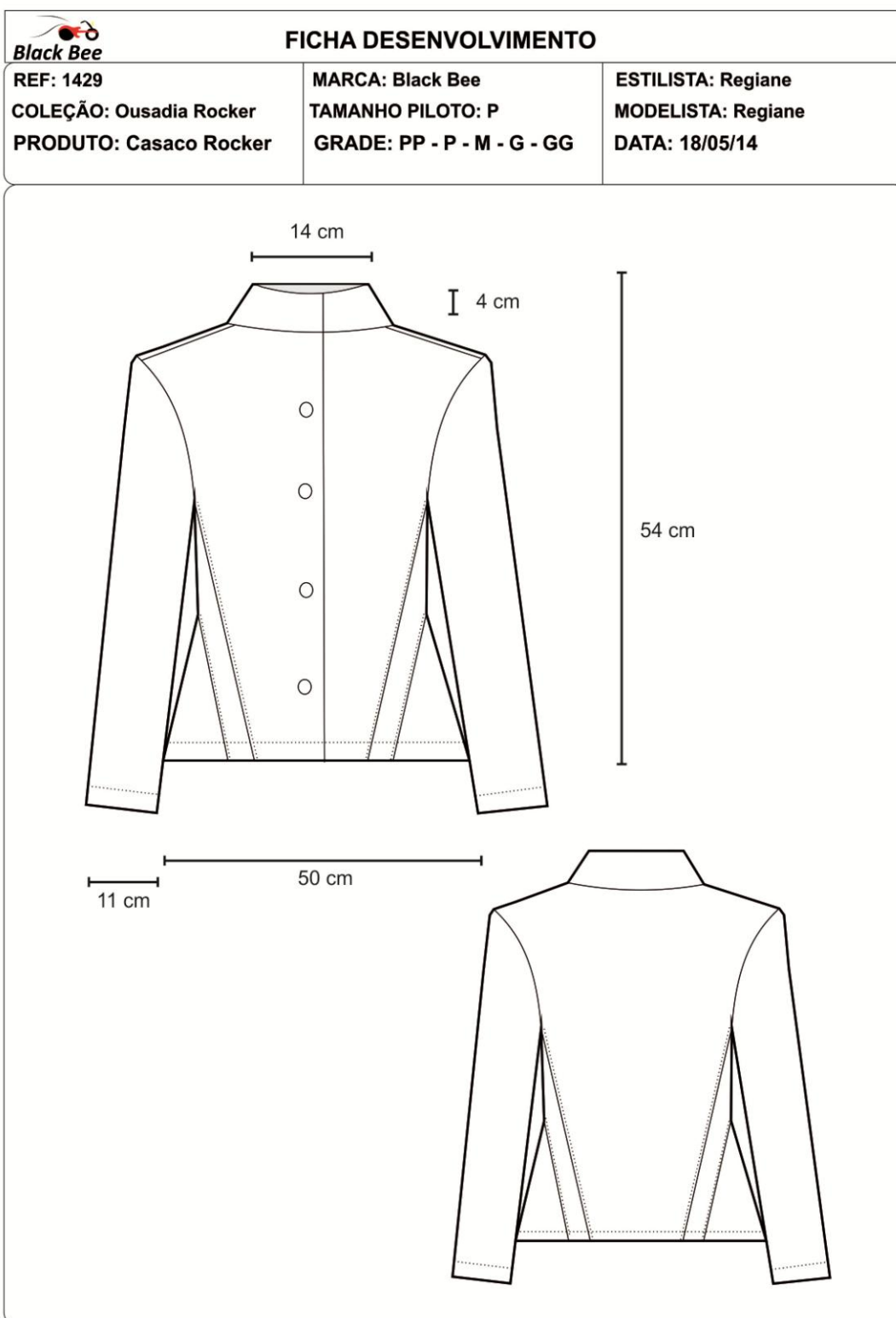
Cor 2: Preto
Pantone:
9-4203 TPX

I 
ROCK
N'ROLL

Cor 1: Vermelho
Pantone:
17-1663 TPX

LOCALIZAÇÃO

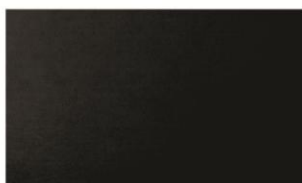




 REF: 1429

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha Neoprene	Embrak	100% Poliuretano	1,4 metros	R\$ 35,90


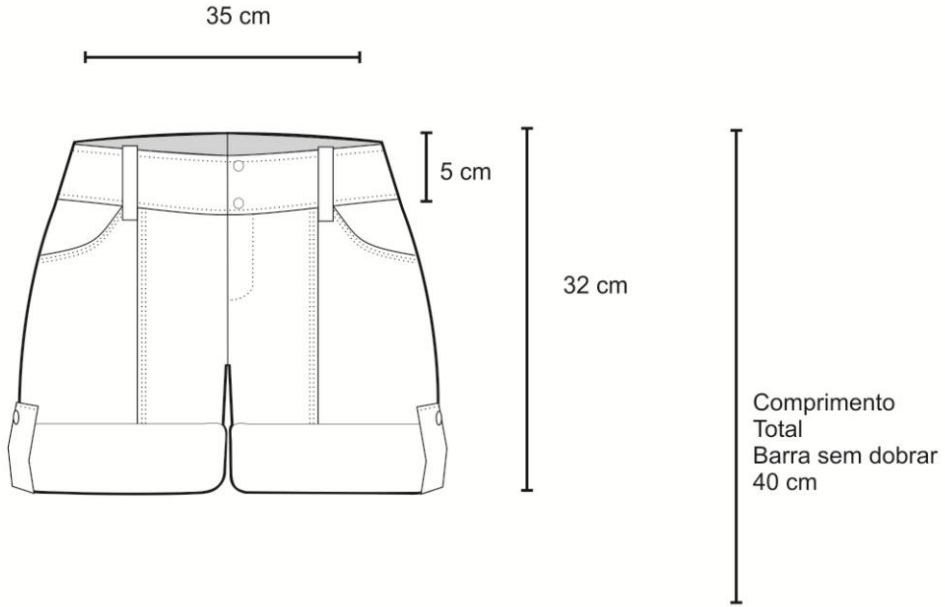
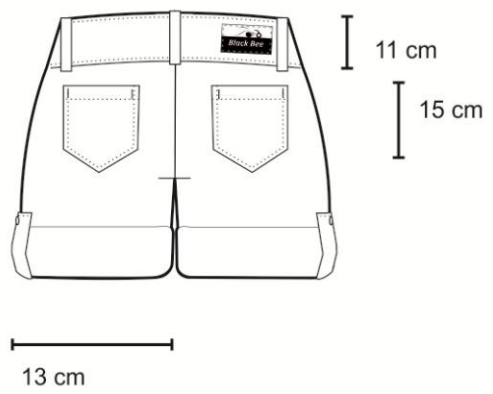
AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Preto	04 unidades	R\$ 1,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Preto	14 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Preto	21 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir recortes frente	Overlock
02	Pespontar recortes frente	Reta
03	Unir recortes costas	Reta
04	Pespontar recortes costas	Overlock
05	Unir revel	Reta
06	Pespontar revel	Overlock
07	Unir ombros	Reta
08	Aplicar mangas	Reta e overlock
09	Montar gola	Overlock
10	Aplicar gola	Reta
11	Unir laterais	Overlock
12	Fazer barra das mangas	Overlock
13	Fazer barra	Reta

 FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1432 COLEÇÃO: Ousadia Rocker PRODUTO: Bermuda-shorts	MARCA: Black Bee TAMANHO PILOTO: 36 GRADE: 34 - 36 - 38 - 40 - 42 44 - 46	ESTILISTA: Regiane MODELISTA: Regiane DATA: 18/05/14
 <p>35 cm</p> <p>5 cm</p> <p>32 cm</p> <p>Comprimento Total Barra sem dobrar 40 cm</p>		
 <p>11 cm</p> <p>15 cm</p> <p>13 cm</p>		

Black Bee REF: 1432

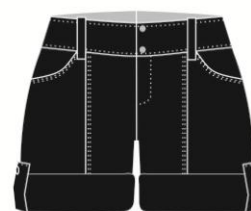
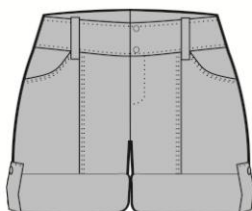
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Brim pesado	Paranatex	100% Algodão	0,8 metros	R\$ 12,90

AMOSTRAS**AVIAMENTOS**

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Prata	02 unidades	R\$ 1,20
Botão metal - pressão	Armarinhos	Prata	02 unidades	R\$ 0,30
Zíper metal	Armarinhos	Prata	01 unidade	R\$ 0,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Cinza/preto/vermelho	8 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Cinza/preto/vermelho	17,6 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

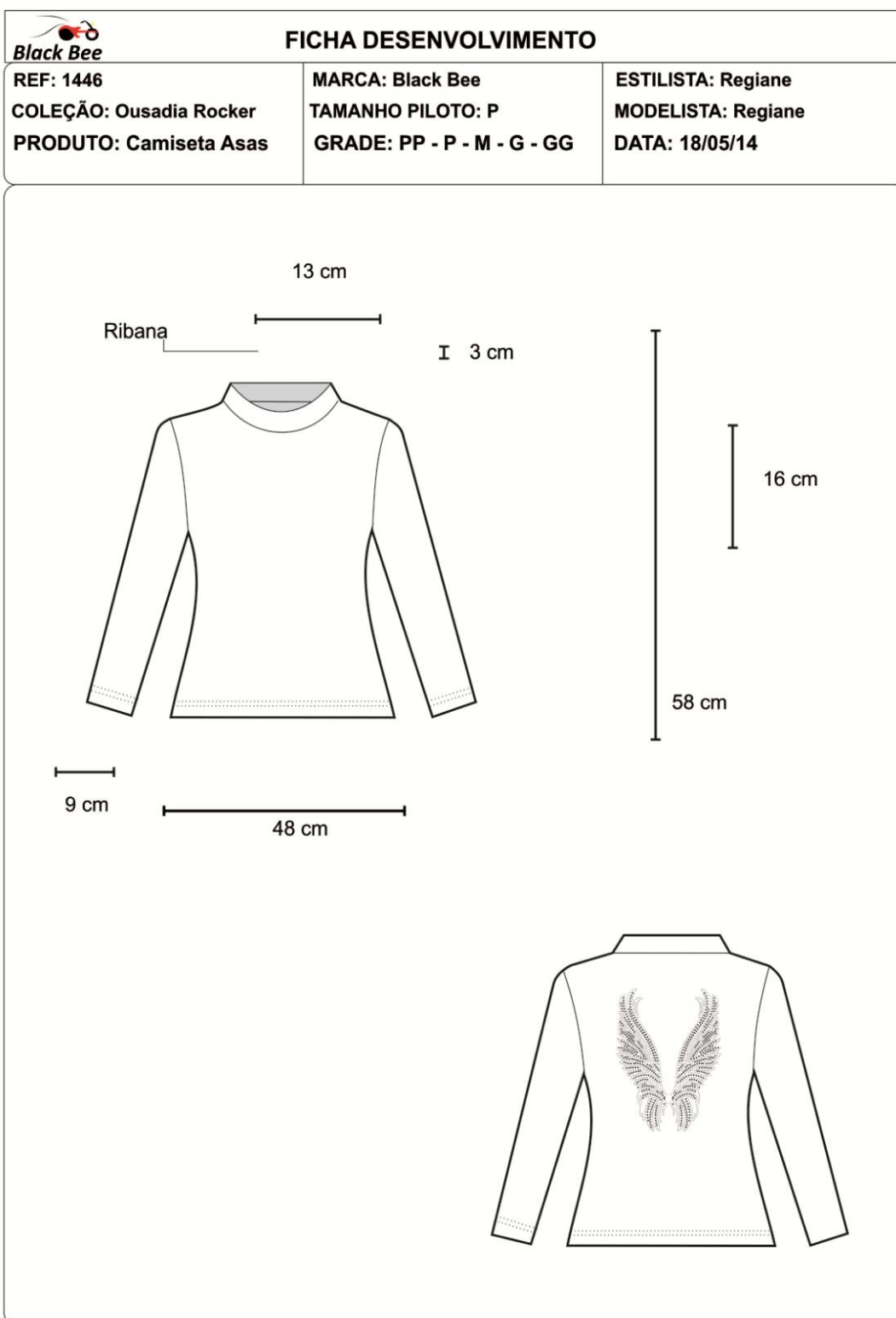
VARIAÇÃO CORES

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

No	Operação	Máquina
01	Unir recorte lateral com espelho do bolso	Overlok
02	Costurar a barra do bolso	Pespontadeira
03	Unir recortes frontais da perna	Reta
04	Preparar martingales	Overlock
05	Costurar zíper na vista I, unindo à vista II	Reta
06	Unir gancho frente	Overlock
07	Costurar vista preparada na abertura frontal	Reta
08	Pespontar vista e gancho frente	Pespontadeira
09	Unir gancho traseiro	Overlock
10	Pespontar gancho traseiro	Pespontadeira
11	Aplicar bolsos traseiros	Reta
12	Unir laterais e pespontar	Overlock e pespontadeira
13	Fechar entre as pernas	Overlock
14	Colocar passantes	Reta
15	Montar cós e costurar na peça	Reta
16	Fazer barra e aplicar martingales	Reta
17	Reforçar com travete	Travete

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46				
04	04	04	06	06	08	08				





REF: 1446

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha fio 30	Costa Rica	100% Algodão	0,2 Kilos	R\$ 21,90
Ribana	Costa Rica	100% Algodão	0,02 Kilos	R\$ 11,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta fio 120	Dicatex	Cinza/branco	5,2 metros	R\$ 0,04
Linha fio para overlock	Dicatex	Cinza/branco	10,4 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES



Black Bee REF: 1446

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir ombros	Overlock
02	Aplicar mangas	Overlock
03	Fechar laterais	Overlock
04	Aplicar gola	Overlock
05	Pespontar gola	Galoneira
06	Fazer barra da manga	Galoneira
07	Fazer barra	Galoneira

APLIQUE TERMOCOLANTE

REF: 1446 - 01
 TAMANHO: 21 cm x 30 cm
 VALOR: R\$ 2,50

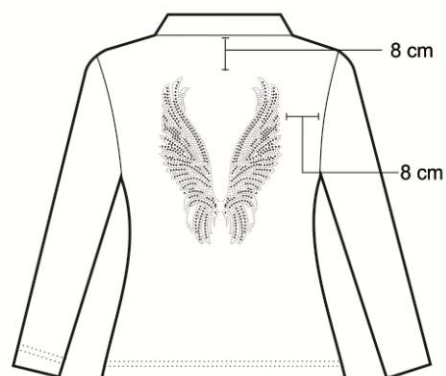
CORES:

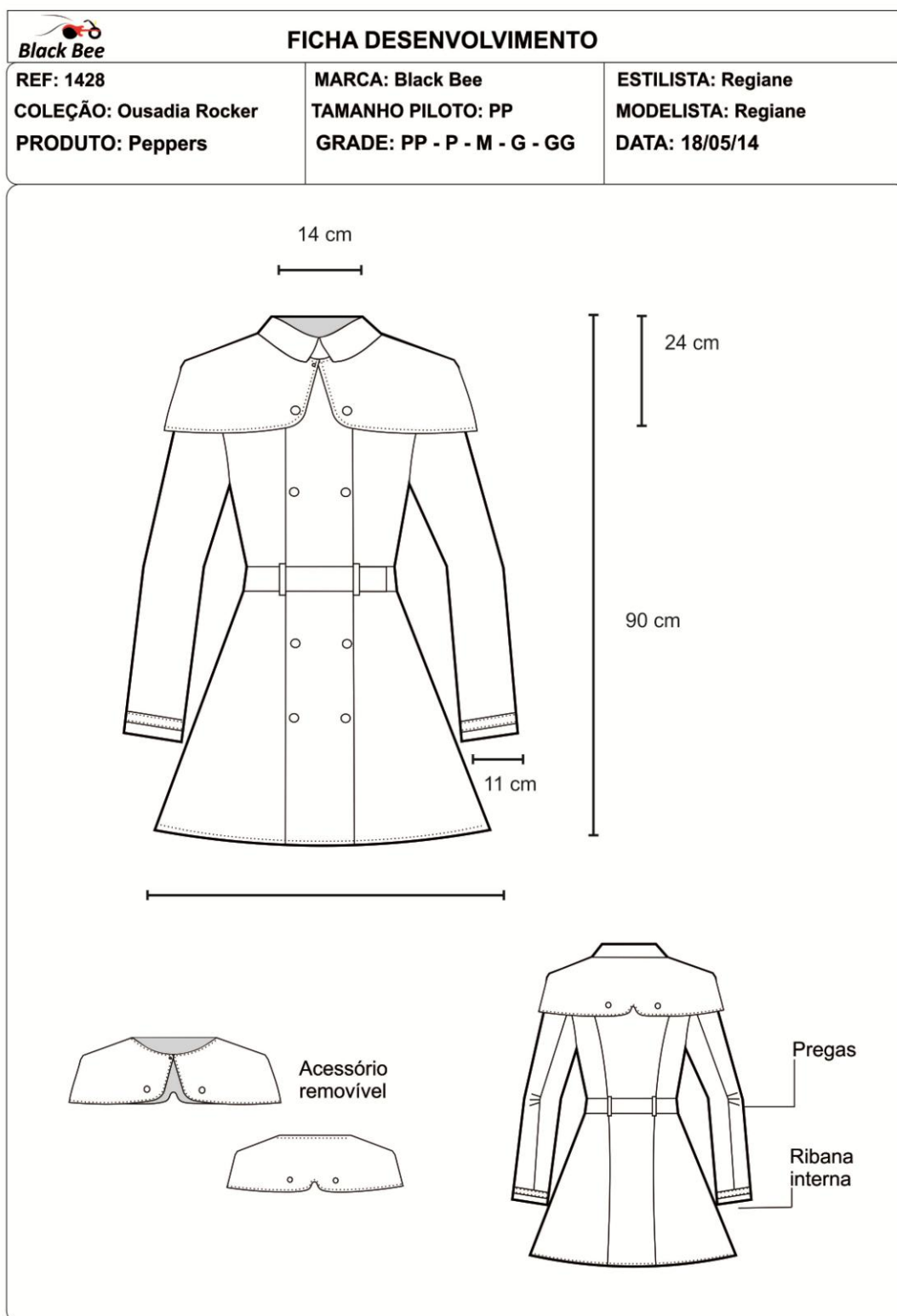
Cor 2: Preto
 Pantone:
 9-4203 TPX



Cor 1: Prata
 Pantone:
 4-5002 TPX

LOCALIZAÇÃO





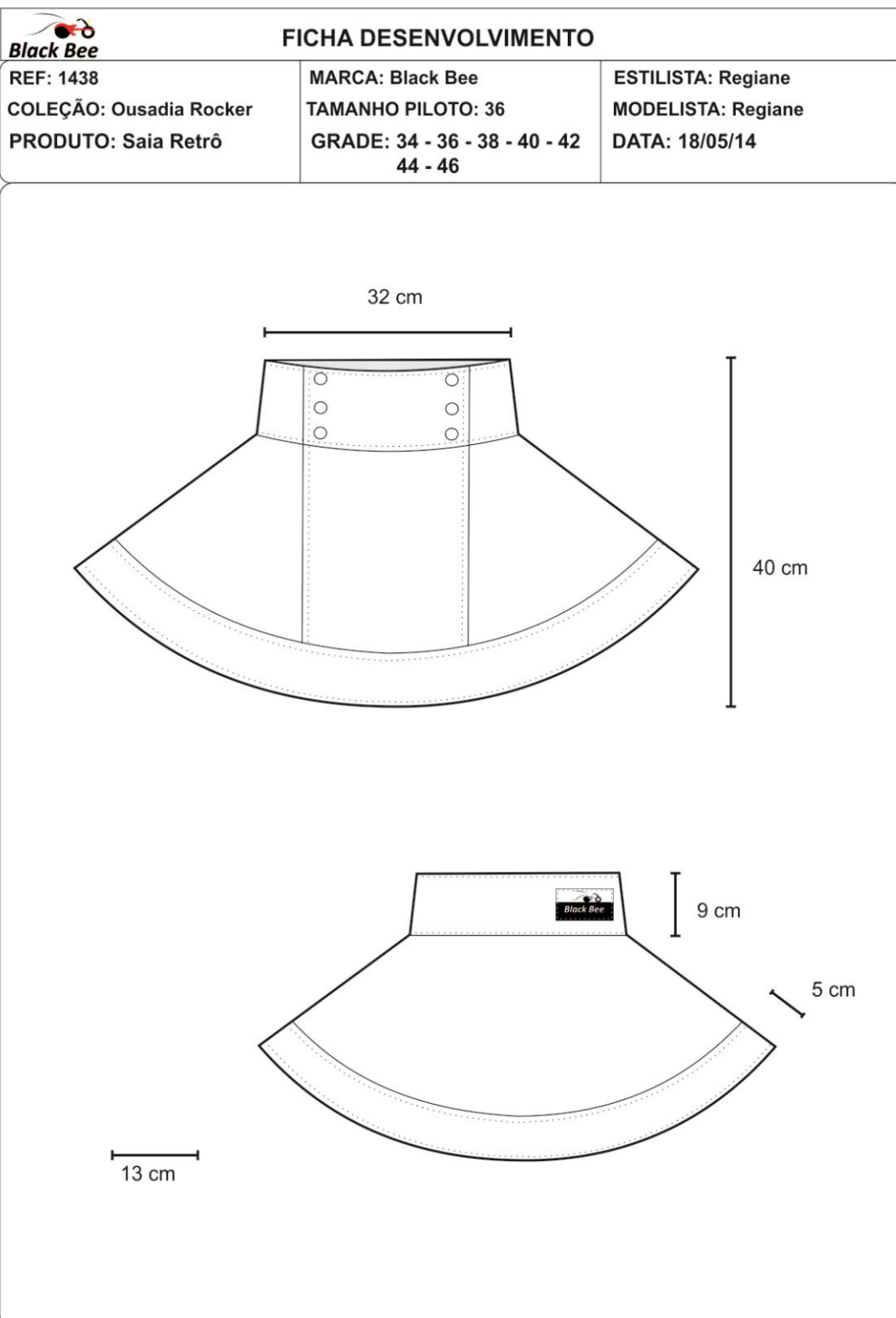
TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans repelente a líquidos	Karsten	67% CO / 33% PES	2,4 metros	R\$ 27,90
Forro matelado	Indireto	100% PES	1,4 metros	R\$ 12,00

AMOSTRAS


AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal grande	Armarinhos	Prata	08 unidades	R\$ 1,20
Botão metal pequeno	Armarinhos	Prata	05 unidades	R\$ 0,40
Linha reta fio 80	Dicatex	Vermelho	22,2 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Vermelho	33,3 metros	R\$ 0,02

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir lateral à vista frente	Overlock
02	Unir vista frente ao revel	Overlock
03	Traçar pregas da manga	Reta
04	Unir recorte da manga	Overlock
05	Unir recortes laterais ao centro costas	Overlock
06	Unir ombros	Overlock
07	Pespontar ombros	Reta
08	Aplicar mangas	Overlock
09	Aplicar punho	Reta
10	Unir laterais	Overlock
11	Montar forro - seguir as mesmas operações	Overlock
12	Aplicar ribana no punho do forro	Overlock
13	Unir parte externa ao forro	Reta
14	Montar e aplicar gola	Reta
15	Pespontar gola	Reta
16	Aplicar passantes	Reta
15	Montar cinto	Reta
17	Montar acessório de sobreposição - capa	Reta



 **Black Bee** REF: 1438

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans resinado	Canatiba	95% CO, 3%PES, 2%PUE	0,9 metros	R\$ 25,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS


DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Botão metal	Armarinhos	Prata	03 unidades	R\$ 1,20
Linha reta fio 80	Dicatex	Preto	5 metros	R\$ 0,08
Linha reta fio 80	Dicatex	Vermelho	1,1 metros	R\$ 0,08
Linha fio para overlock	Dicatex	Preto	13,2 metros	R\$ 0,02

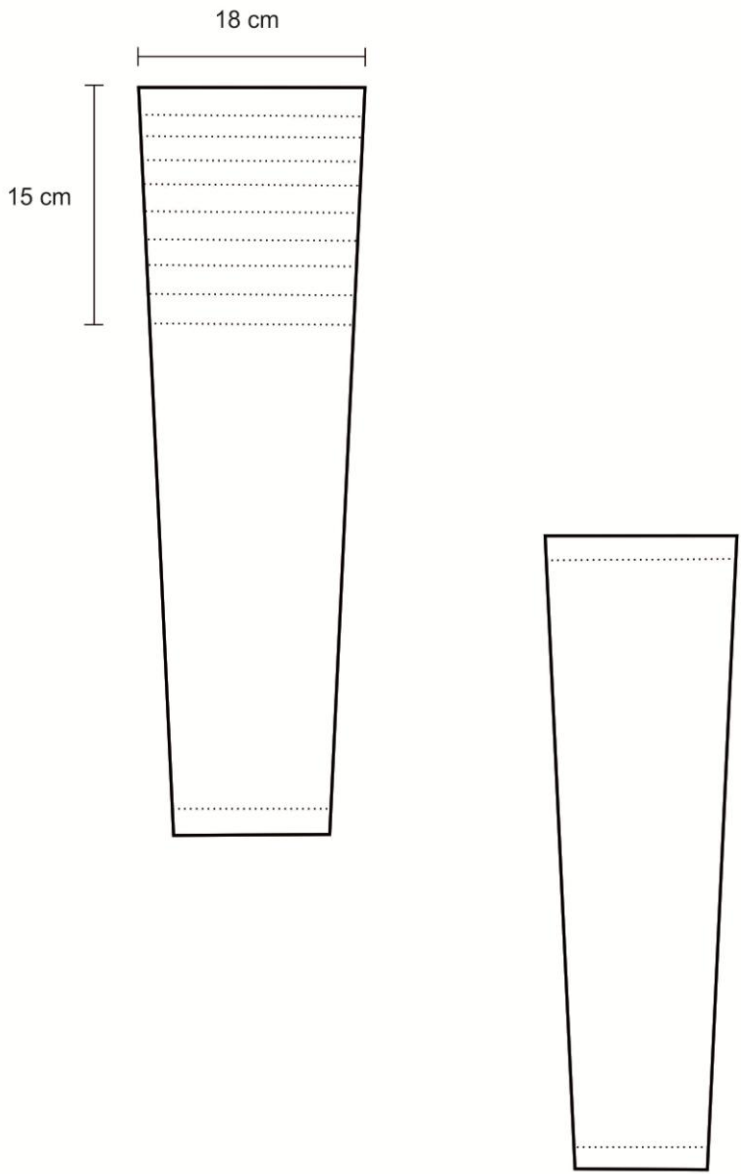
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

No	Operação	Máquina
01	Unir recortes com centro frente	Overlock
02	Pespontar união dos recortes	Reta
03	Fazer acabamento interno das aberturas	Reta
04	Aplicar faixa no barrado da saia (frente e traseiro)	Overlock
05	Unir frente e traseiro	Overlock
06	Costurar cós parcial frente e traseiro	Reta
07	Pespontar todo o cós	Reta
07	Pespontar barra	Reta

 FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1400	MARCA: Black Bee	ESTILISTA: Regiane
COLEÇÃO: Ousadia Rocker	TAMANHO PILOTO: Único	MODELISTA: Regiane
PRODUTO: Polaina Show	GRADE: Único	DATA: 18/05/14



The technical drawing illustrates the construction of a polaina (choker). It features two views: a front view on the left and a side view on the right. The front view is a trapezoidal shape with a top width of 18 cm and a height of 15 cm. The top edge is marked with a horizontal dimension line labeled '18 cm'. The left edge is marked with a vertical dimension line labeled '15 cm'. The interior of the trapezoid is divided into several horizontal sections by dotted lines, representing the internal structure or layers of the garment. The side view shows the profile of the polaina, which is a narrow, elongated trapezoid with a dotted line at the top and bottom edges, indicating the placement of the garment's edges.

 **Black Bee** REF: 1400

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans resinado	Têxtil Canatiba	95% CO, 3% PES, 2% PUE	0,3 metros	R\$ 25,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS


DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Elástico - 20mm	Armarinhos	Branco	20 cm	R\$ 0,60
Linha reta fio 120	Dicatex	Preto/vermelho	3,8 metros	R\$ 0,04
Linha fio para overlock	Dicatex	Preto/vermelho	5,7 metros	R\$ 0,02

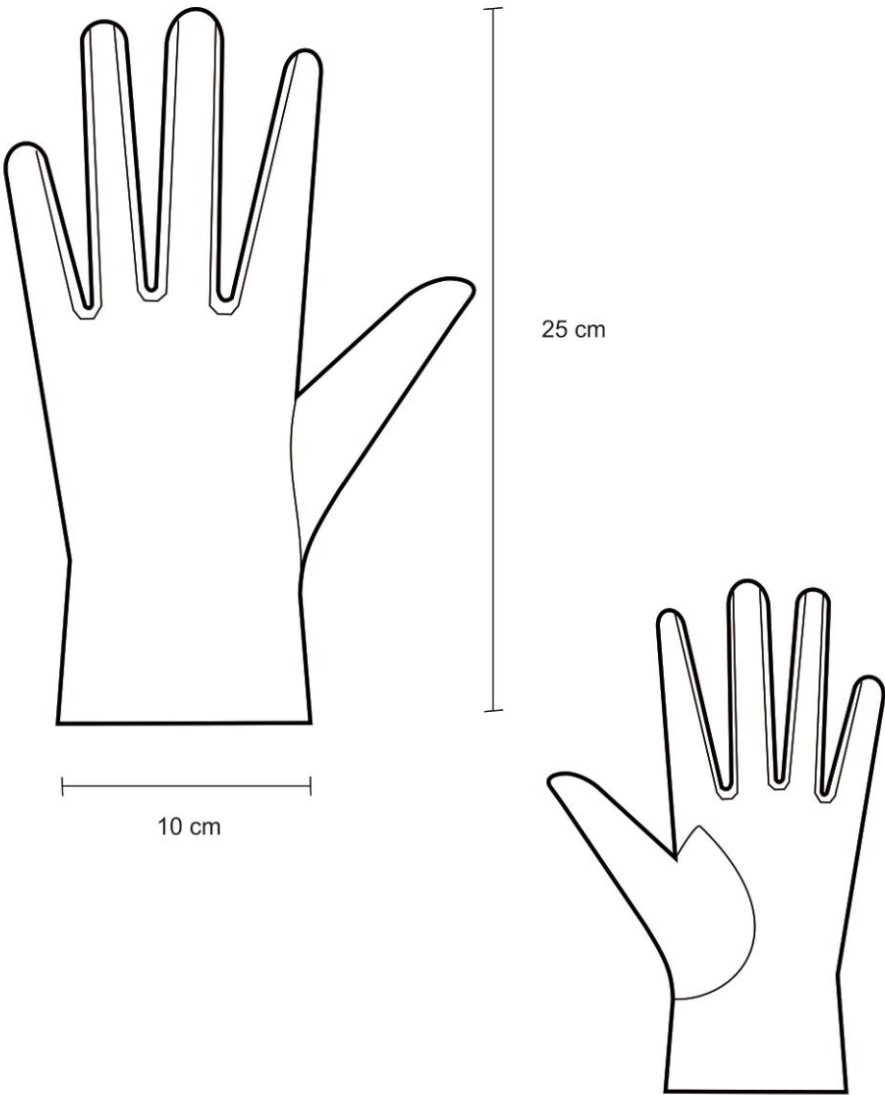
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS

DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

VARIAÇÃO CORES



 FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 1401	MARCA: Black Bee	ESTILISTA: Regiane
COLEÇÃO: Ousadia Rocker	TAMANHO PILOTO: Único	MODELISTA: Regiane
PRODUTO: Luva	GRADE: Único	DATA: 18/05/14

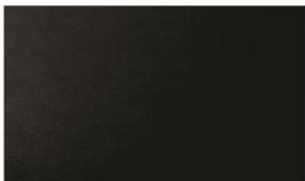


The image displays a technical drawing of a glove. It includes two views: a front view on the left and a back view on the right. The front view shows a long, narrow cuff at the wrist. A horizontal dimension line below the cuff indicates a width of 10 cm. A vertical dimension line to the right of the front view indicates a height of 25 cm. The back view shows the reverse side of the glove, including the palm side of the hand and the back of the hand.



REF: 1401

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Couro ecológico	Marcato Tecidos	100% PUE	0,2 metros	R\$ 45,90


AMOSTRAS	
	


AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta fio 120	Dicatex	Preto	5,2 metros	R\$ 0,04

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta Composição	Atackagil	Branca	01 unidade	R\$ 0,15
Etiqueta Marca	Atackagil	Prata e Preto	01 unidade	R\$ 1,20
Tag	Gráfica TC	Branco	01 unidade	R\$ 0,15
Pacote plástico	Plastilar	Transparente	01 unidade	R\$ 0,10

SEQUÊNCIA OPERACIONAL		
No	Operação	Máquina
01	Unir recortes na frente - palma	Reta
02	Unir a outra extremidade destes recortes nas costas	Reta
03	Fechar parte superior do corte para o polegar	Reta
04	Aplicar o polegar na cavidade frontal - palma	Reta
05	Unir laterais	Reta

18 PRANCHAS

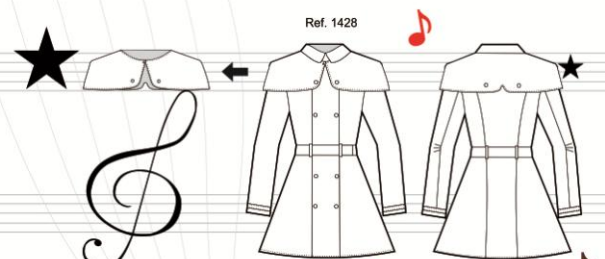
01  **Ousadia Rocker**
Inverno 2015




Acessório removível

Ribana interna

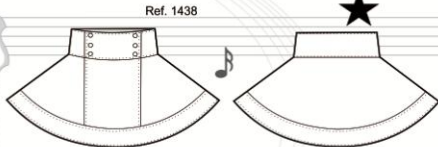
Botão interno




Ref. 1428




Ref. 1446





Ref. 1438




Ref. 1400




02  **Ousadia Rocker**
Inverno 2015



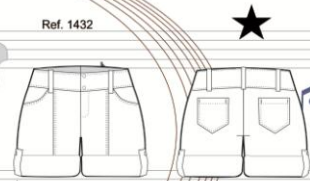
Opção de regulagem do comprimento



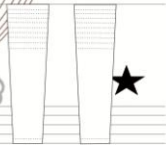
Ref. 1429




Ref. 1445



Ref. 1432



Ref. 1400



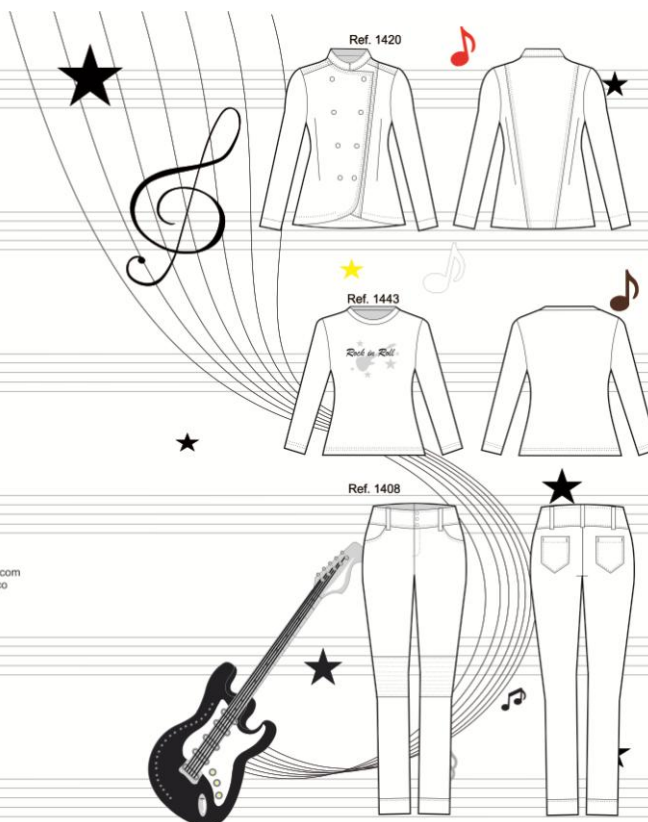
03



Ousadia Rocker
Inverno 2015



Área com reforço



04



Ousadia Rocker
Inverno 2015



Acessório removível

Reforço

Frente dupla: corção apenas no tecido externo

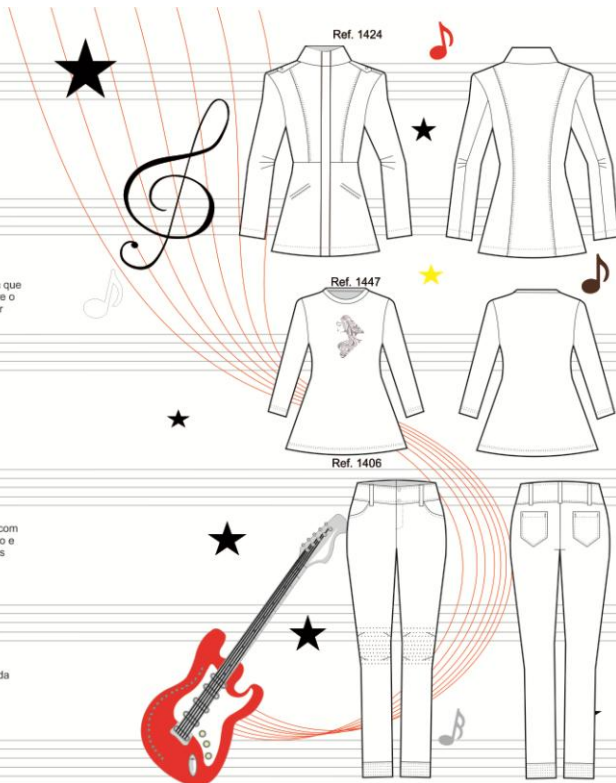
Ref. 1401



05



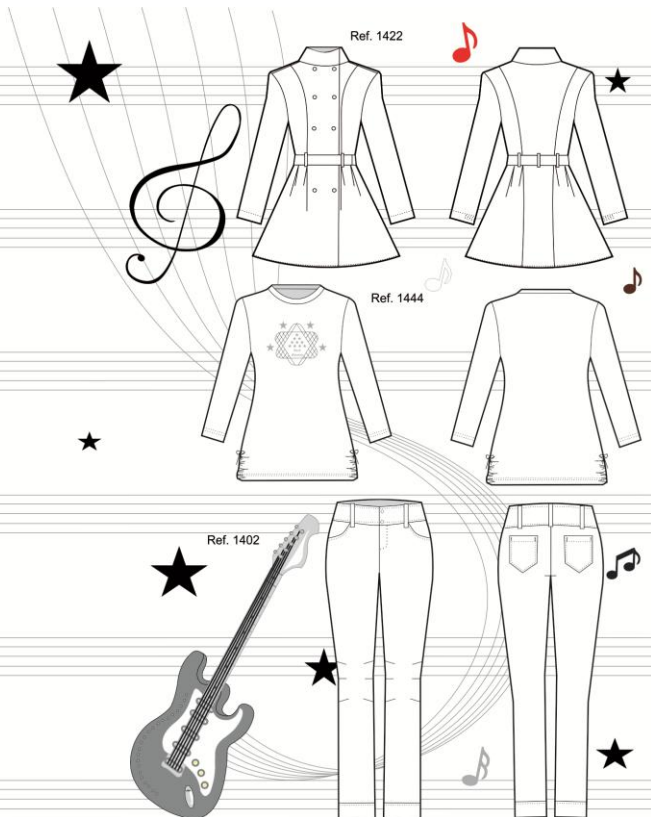
**Ousadia Rocker
Inverno 2015**



06



**Ousadia Rocker
Inverno 2015**



19 LOOKS CONFECCIONADOS



Figura 61: Look 1
Fonte: Autoria própria



Figura 62: Look 2
Fonte: Autoria própria



Figura 63: Look 3
Fonte: Autoria própria



Figura 64: Look 4
Fonte: Autoria própria



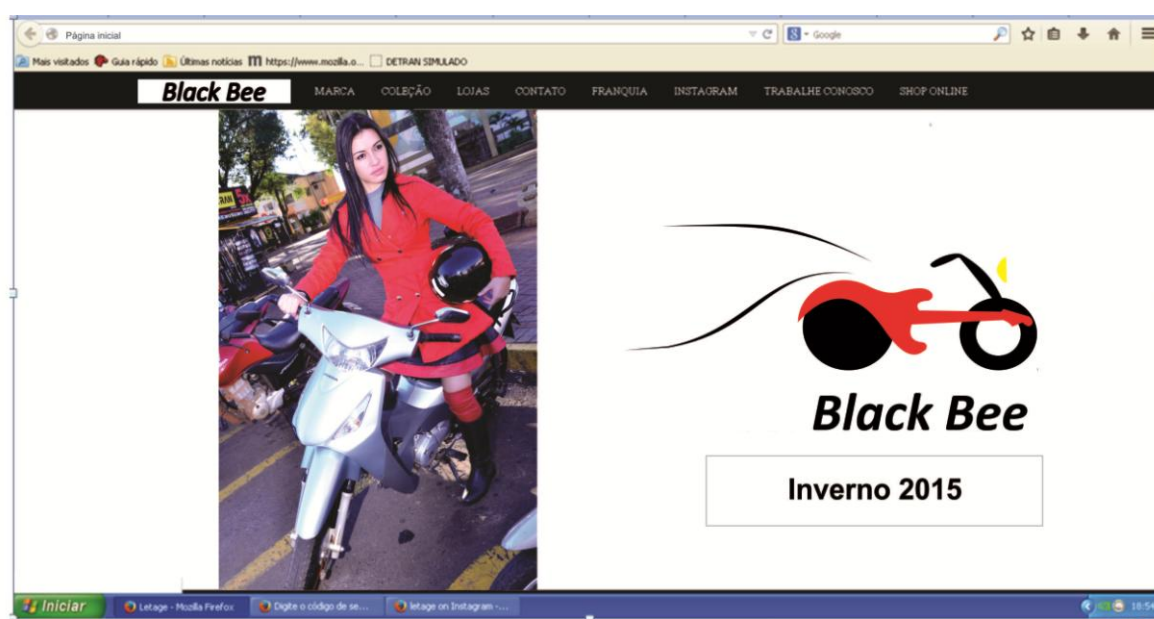
Figura 65: Look 5
Fonte: Autoria própria

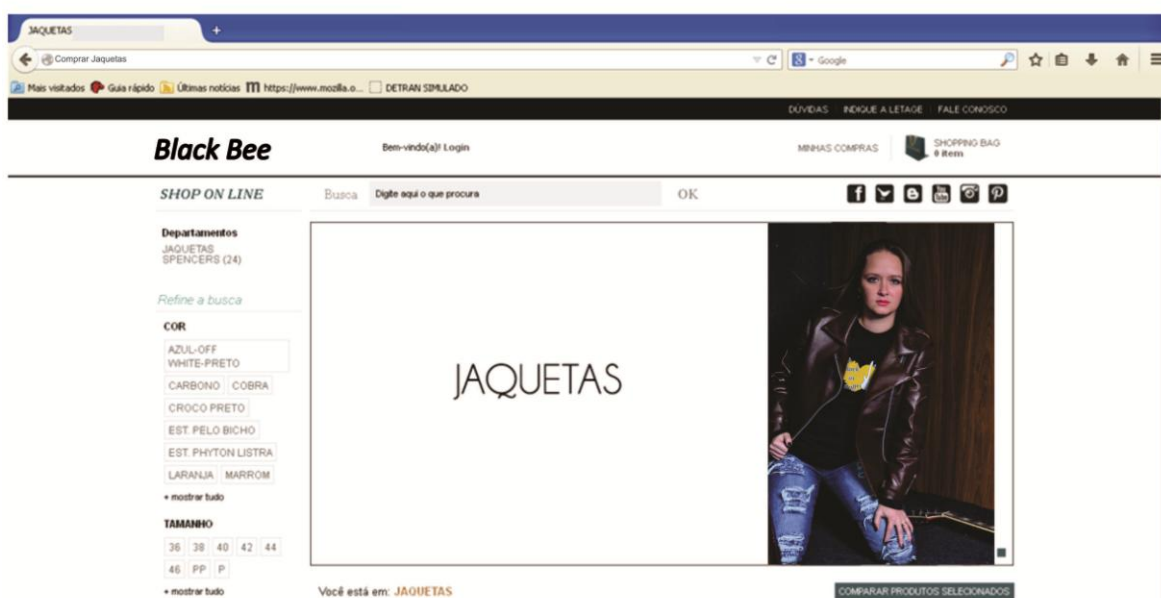
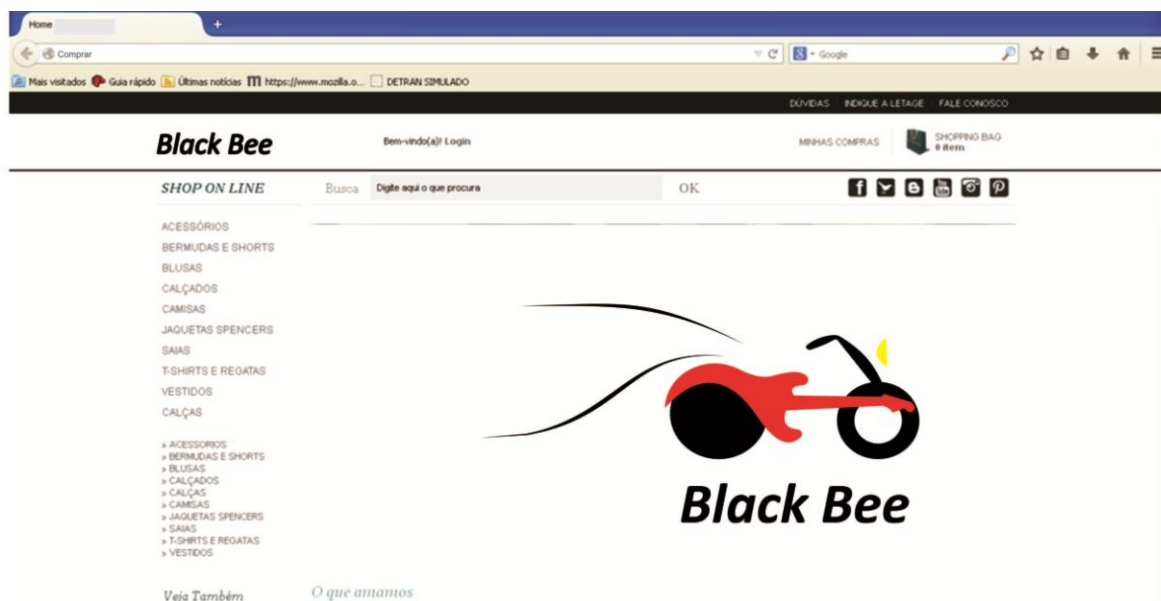


Figura 66: Look 6
Fonte: Autoria própria

20 DOSSIÊ ELETRÔNICO E CATÁLOGO

Ocorre no dossiê eletrônico a utilização do preto e do vermelho, mas são utilizadas com cautela e em meio ao branco e outros tons claros, para dar um ar de sofisticação, aposta na apresentação dos conteúdos de maneira simples, visando praticidade para o público. O site apresenta o conceito da marca, dicas de *looks* e *makes*, as coleções e ainda trás dicas de músicas, shows, festivais e encontros, além de proporcionar a compra dos produtos pela loja virtual.

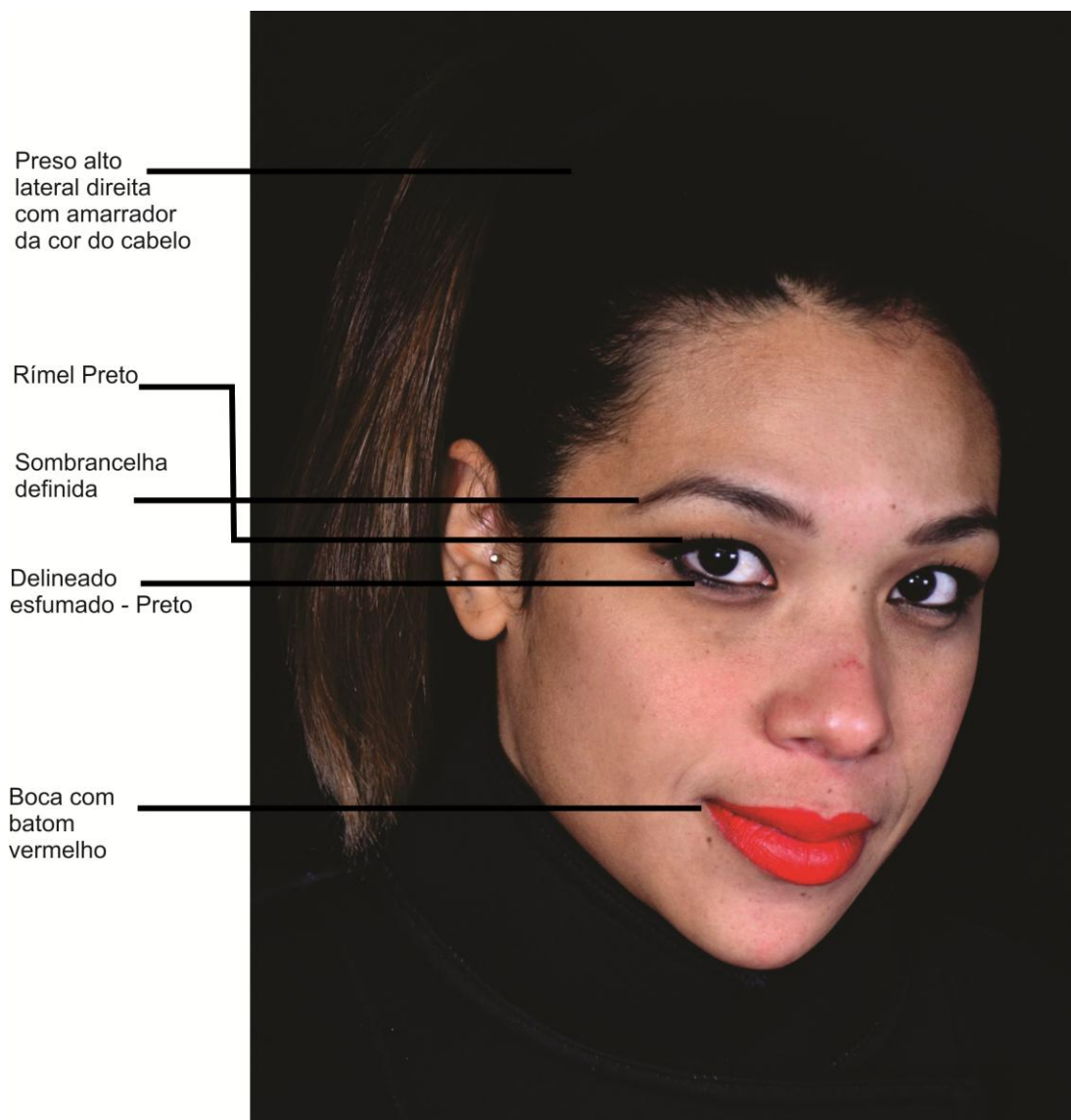




O catálogo apresenta as peças da coleção de forma comercial, aposta no formato de revista, utiliza o tamanho A4, impresso em papel laminado, com efeito brilhante, utilizou-se como cenário das fotografias, o ambiente urbano, rotineiro do público alvo, e um estúdio musical, justificado pelo tema da coleção.

21 DESFILE

Para o desfile, a música será: Born to be wild, da banda Steppen Wolf, considerada e popularizada como, o hino dos motoqueiros. As modelos estarão usando luvas nas mãos, cabelos presos, e ainda maquiagem conforme figura abaixo.



21.1 SEQUÊNCIA DE ENTRADA

Look 1



Look 2



Look 3



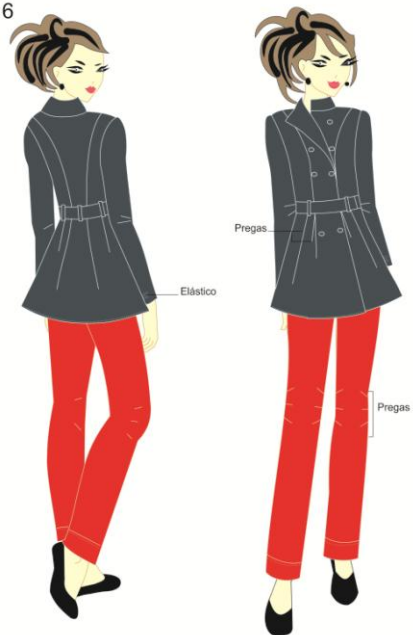
Look 4



Look 5



Look 6



22 CONSIDERAÇÕES FINAIS

22.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto alcançou soluções para minimizar os transtornos que as mulheres motociclistas sofrem em dias de chuva ou frio, fatores que são de fácil resolução, como no caso de punhos bem fechados, seja na modelagem ou ainda por adaptações através de acessórios para impedir a entrada do frio, como é também o caso das saias e vestidos que podem ser fechadas de forma a assegurar a tranquilidade e segurança na condução de veículos nos modelos *scooters*, ou seja, motonetas. Reforços nas peças em áreas como altura dos joelhos, cotovelos e ombros para reduzir atrito da pele com a superfície em caso de queda. Além de pregas visando à ergonomia, opções que facilitam o movimento de articulações.

Quanto aos materiais, existem tecidos no mercado com a característica da impermeabilidade, alguns são totalmente impermeáveis e outros têm a permeabilidade reduzida, que é o caso dos tecidos repelentes a líquidos, há também têxteis com a tecnologia *easy clean*, ou seja, de fácil limpeza, além de outros como o *neoprene* e o couro ecológico. Tais tecidos e suas características são grande importância para o público em questão e podem oferecer melhores condições de conforto e segurança. Além do uso de tecidos resistentes como o *denim* que é conhecido pela sua durabilidade, enfatizando a questão segurança.

O problema principal pôde ser solucionado, através da aplicação das funções do design, desta forma, foram priorizados quesitos, na concepção das peças produzidas, os quais são necessários para o público em questão, assim minimizaram a exposição ao frio e a chuva.

REFERÊNCIAS

- ABRACICLO – Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, bicicletas e Similares. Disponível em: http://www.abraciclo.com.br/index.php?searchword=mulheres&ordering=&searchphrase=all&Itemid=1&option=com_search. Acesso em 10/06/14 às 12h30min.
- BÜRDEK, Bernhard E. Design: **História, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2010.
- DEJEAN, Pierre-Henri. NAËL, Michel. **Ergonomia do produto**. In: FALZON, Pierre. Ergonomia. São Paulo: Editora Blucher. 2007.
- FIORINI, Verônica. **Design de moda: Abordagens conceituais e metodológicas**. In: PIRES, Dorotéia Baduy. Design de moda: Olhares diversos. Barueri – São Paulo: Estação das letras e cores Editora, 2008. P. 95 -114.
- FISCHER-MIRKIN, Toby. **O código de vestir: os significados ocultos**. Rio de Janeiro: Editora Rocco Ltda, 2001.
- GRAVE, M. F. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Editora Zennex Publissing, 2004.
- HARRIES, Nancy Garrison. **Materiais têxteis**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1943.
- IIDA, Itiro. **Ergonomia – projeto e produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2005.
- JONES, Sue Jenkin. **Fashion design: manual do estilista**. Rio de Janeiro: Editora Rocco Ltda, 2007.
- LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
- LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. São Paulo: Editora Shwarcz Ltda, 2003.
- MACIEIRA, Fausto D’Azevedo. **Motocicleta, a evolução das máquinas que conquistaram o mundo**. São Paulo: Alaúde Editorial, 2009.
- MARTINS, Suzana Barreto. **Ergonomia e moda: repensando a segunda pele**. In: PIRES, Dorotéia Baduy. Design de moda: Olhares diversos. Barueri – São Paulo: Estação das letras e cores Editora, 2008. P. 319 – 336.
- MUNDO MOTO, Blog. Divulgação de palestras, por: Fausto Macieira. Disponível em: <http://www.mundomoto.esp.br/?p=48397>. Acesso em 09/04/14 às 23h45min.
- OSÓRIO, Lúgia. Modelagem. **Organização e técnicas de interpretação**. Rio Grande do Sul: Editora EDCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2007.
- OTANI, Nilo. TCC : **Métodos e técnicas**. Florianópolis - Santa Catarina: Editora Visual Book, 2011.

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo: Publifolha, 2003.

PASCOLATO, Constanza. **Apresentação**. In: VINCENT-RICARD, Françoise. *As espirais da moda*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra S/A. 2002. P. 11 – 15.

PENSE FASHION. **Tendências Inverno 2015**. Disponível em: [http://WWW.pensefashion.com.br/2013/08/tendências-para-o-inverno-2015/](http://WWW.pensefashion.com.br/2013/08/tendencias-para-o-inverno-2015/). Acesso em 01/05/14 às 20h43min.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1984.

SALTZMAN, Andrea. **O design vivo**. In: PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de moda: Olhares diversos**. Barueri – São Paulo: Estação das letras e cores Editora, 2008. P. 305 – 318.

SANCHES, Maria C. de Fátima. **Projetando moda: Diretrizes para a concepção de produtos**. In: PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de moda: Olhares diversos**. Barueri – São Paulo: Estação das letras e cores Editora, 2008. P. 289 – 301.

SÁNCHEZ, Dr. Ing. José Serraga. **Têxteis inteligentes**. Artigo publicado na Revista de La Indústria Têxtil-Espanha. Tradução: Agostinho S. Pacheco – ABQCT. 2006.

SÃO PAULO PRET A PORTER. **Tendências Inverno 2015**. Disponível em: <http://saopaulopretaporter.com/?http://www.saopaulopretaporter.com/noticias/0566html>. Acesso em 01/05/14 às 20h24min.

SIMON, Seivewrigght. **Fundamentos de design: Pesquisa e design**. Porto Alegre – Rio Grande do Sul: Artmed Editora S.A. 2009.

SOUZA, Patrícia de Melo. **A moulage, a inovação formal e a nova arquitetura do corpo**. In: PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de moda: Olhares diversos**. Barueri – São Paulo: Estação das letras e cores Editora, 2008. P. 337 – 345.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: Planejamento de coleção**. Brusque – Santa Catarina: Editora Vida e Consciência, 2003.

VIAGEM DE MOTO. A história sobre duas rodas. Disponível em: http://www.viagemdemoto.com.br/historia_da_moto.htm. Acesso em 09/04/14 às 22h33min.

VICENT-RICARD, Françoise. **As espirais da moda**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra S/A. 2002.

APENDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

1- Em que faixa etária você se encaixa?

18 a 25 anos 25 a 30 anos 30 a 35 anos

2-Há quanto tempo utiliza a motocicleta como meio de locomoção?

2 anos 4 anos Acima de 6 anos

3-Qual a principal vantagem em utilizar este meio de transporte?

Agilidade Economia Liberdade

4-Consegue utilizar saia ou vestido ao pilotar o veículo sem ter que segurar a vestimenta, preocupada com seu pudor?

Sim Não Raras vezes

5-Como você classifica a estética, a apresentação, a beleza das capas de chuva que utiliza?

Boa Regular Ruim

6-E quanto à ergonomia destas capas, fatores que envolvem a facilidade de vestir e despir, entre outros, que proporcione seu conforto, como você os classifica?

Boa Regular Ruim

7-Faz uso de acessórios, tais como, luvas, cachecol e polaina para a proteção contra o frio?

Sim Não Às vezes

8-Possui peças de vestuário com algum tipo de tecnologia inserida, proteção contra raios solares, impermeabilidade a água ou ainda qualquer outro benefício?

Proteção UV Impermeabilidade Outros

Sugestões ou dicas para a coleção: _____